

DÓLAR CAI E FECHA A R\$ 5,02 COM FOCO NO ORIENTE MÉDIO; BOLSA RECUA.

Freepik



O dólar encerrou a sessão dessa segunda-feira (1º) em queda de 0,39%, cotado a R\$ 5,0226. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou em baixa de 0,91%, aos 172.211 pontos, em um dia marcado pela volatilidade nos mercados globais diante dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio e pela divulgação de indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos. Página 20

O SUÍ

CLASSIFICAÇÃO DO COMANDO VERMELHO E PCC COMO TERRORISTAS VAI ENCARECER SERVIÇOS DE BANCOS NO BRASIL.

Nelson Terme/CBF

Página 16



A SELEÇÃO BRASILEIRA RUMO À COPA DO MUNDO.

"Todos juntos". Assim Neymar registrou o embarque da Seleção para os Estados Unidos para a disputa da quarta Copa do Mundo da carreira do camisa 10. Em recuperação de lesão, o atacante do Santos sentou ao centro, rodeado pelos colegas do time brasileiro, que viajou na noite dessa segunda-feira (1º) para Nova Jersey. Página 70

RIO GRANDE DO SUL TERÁ CHUVA ACIMA DA MÉDIA NESTE MÊS.

Página 45

O Brasil registrou uma explosão no número de investigações sobre corrupção eleitoral na última década.

O Brasil registrou uma explosão no número de investigações sobre corrupção eleitoral na última década. Levantamento da GloboNews com base em dados da Polícia Federal (PF), obtidos via Lei de Acesso à Informação, revela que o volume de inquéritos abertos disparou quase 20 vezes entre as eleições municipais de 2016 e 2024.

Enquanto em 2016 foram abertas 117 investigações, o total saltou para 2.283 no último pleito. Nos últimos dez anos, a PF iniciou mais de 7.600 inquéritos sobre compra de votos, o que representa uma média de duas novas investigações por dia.

Os dados fazem parte da série de reportagens "O valor do voto", que vai ao ar nesta semana na GloboNews e que revela casos inéditos de compra de votos.

Embora o sistema eleitoral tenha se modernizado com a urna eletrônica e a biometria, o "velho problema" da compra de votos atravessou o século. Registros históricos dos anos 80 mostram que a prática de trocar o voto por vantagens é um vício antigo na democracia brasileira.

Em 1982, eleitores em Belém (PA) trocavam seus títulos por "cartões de Natal" na casa de candidatos.

Em 1986, as moedas

de troca iam de 50 cruzeiros a óculos, remédios e materiais de construção. No final daquela década, o assistencialismo já era descrito como um "costume" para parte dos eleitores.

As investigações detalham um "mercado" que utiliza a carência da população para negociar o apoio nas urnas. Além do pagamento direto em dinheiro, o crime assume diversas formas.

Entre as vantagens oferecidas estão consultas médicas, atendimento odontológico, exames e serviços oftalmológicos. Bens materiais como sacos de cimento, botijões de gás, cestas básicas, gasolina e até "caixinhas de cerveja" também entram na negociação. Promessas de empregos, funções públicas e vagas em creches completam o rol de ilegalidades identificadas nos processos.

Compra de votos

A análise dos dados da PF aponta que o crime de compra de votos está concentrado fora dos grandes centros urbanos, com apenas 15% dos casos registrados em capitais. A maioria dos inquéritos foca em cidades do interior e regiões metropolitanas, atingindo quase 30% dos municípios brasileiros na última década.

Segundo a procuradora Nathalia Mariel, da Procuradoria-Geral Eleitoral, essa prevalência

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Polícia Federal abriu 117 investigações por corrupção eleitoral em 2016. Em 2024, número saltou para 2.283.

se dá pela proximidade física e social entre candidatos e eleitores em cidades menores. "Quanto mais localizada é a eleição, mais próximas são as pessoas e é mais fácil a negociação e o oferecimento de vantagem", explica.

Além disso, a fiscalização torna-se mais complexa pela dificuldade de instrução de processos em comunidades onde há ligações íntimas e dependência direta entre os envolvidos e as vítimas.

Para a cientista política Rita Biason, coordenadora de pesquisas do Instituto Não Aceito Corrupção, a venda do voto traz consequências diretas para o eleitor.

"O voto não tem preço, ele tem consequência. Na medida em que você vende o seu voto, as políticas públicas deixam de ser eficazes, afetando diretamente a qualidade da saúde e da infraestrutura do entorno do cidadão",

diz Rita Biason.

Punições

De acordo com o Artigo 299 do Código Eleitoral, tanto o ato de comprar quanto o de vender o voto são condutas criminosas. As punições previstas incluem:

- **Prisão:** Pena de até quatro anos de reclusão.
- **Multa:** Aplicação de penalidade financeira.
- **Para o político:** Além da esfera criminal, a lei prevê a cassação do mandato e a inelegibilidade por oito anos.

A promessa de comprar ou o pedido do eleitor para vender o voto já configura o crime, mesmo que a transação não seja comprovada. (Com informações do portal de notícias g1)

Desconfiança das urnas cresce no Brasil e é impulsionada por políticos de direita, diz a revista britânica *The Economist*.

A confiança dos brasileiros no sistema eleitoral tem diminuído nos últimos anos, em um movimento impulsionado pela polarização política e pela circulação de desinformação nas redes sociais, segundo análise publicada pelo veículo britânico *The Economist* no último domingo (31).

A publicação afirma que, embora não existam evidências de fraude nas eleições, críticas recorrentes ao modelo de votação, citado como “o único no mundo que é inteiramente eletrônico”, afetaram a percepção pública sobre a integridade do processo eleitoral.

A reportagem afirma que as urnas eletrônicas completaram 30 anos em um contexto em que o lançamento do mascote Pilili e os esforços de comunicação e aproximação com a população do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não dão conta de reverter a queda da confiança dos brasileiros nos pleitos.

“A desconfiança no sistema eleitoral tem sido impulsionada pela polarização e pela desinformação online, não por fraude comprovada. Mas sua complexidade técnica facilita a disseminação de informações falsas”, afirma o

periódico.

Pesquisa do Latino-barômetro citada pelo veículo britânico apontou que, em 2009, 45% dos brasileiros acreditavam que as eleições eram confiáveis, enquanto 47% consideravam o processo fraudulento. Em 2024, o índice dos que confiavam nas eleições caiu para 32%, enquanto 61% afirmaram suspeitar da ocorrência de fraudes.

Segundo *The Economist*, uma parcela considerável da direita brasileira adotou o discurso contra as urnas eletrônicas, sobretudo nas redes sociais. “Os candidatos contestaram o resultado das eleições gerais em 2014, 2018 e 2022. Se o resultado deste ano for apertado, o perdedor poderá mais uma vez alegar fraude”, diz a reportagem.

A revista cita ainda ataques promovidos pelo ex-presidente “populista de direita” Jair Bolsonaro (PL) que “inundaram a internet” durante sua campanha pela reeleição, em 2022, e observa que esse discurso segue sendo reproduzido por aliados do ex-presidente.

Seu primogênito, o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), chegou a afirmar durante a Con-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Populismo, redes sociais e queda de confiança em instituições são apontados como responsáveis por descrença no sistema de votação.

ferência de Ação Política Conservadora (CPAC), em março deste ano, que venceria as eleições caso elas fossem “livres e justas”, sugerindo que um resultado diferente poderia indicar fraudes no processo.

The Economist avalia que o sistema foi criado para enfrentar as fraudes em eleições com cédulas de papel, que enfrentavam problemas como votos preenchidos previamente por cabos eleitorais e cadastros com nomes de pessoas mortas ou inexistentes. O TSE, observa, realiza periodicamente testes públicos de segurança nos quais especialistas e cidadãos podem tentar identificar vulnerabilidades no sistema.

Ainda assim, a tendência de queda de confiança nas instituições pode influenciar a percepção dos eleito-

res. A revista menciona críticas relacionadas à composição da Corte Eleitoral, que conta com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), e cita como exemplo a atuação de Alexandre de Moraes tanto na presidência do tribunal durante as eleições de 2022 quanto, posteriormente, na relatoria de processos relacionados à tentativa de golpe de Estado por Jair Bolsonaro.

Segundo o periódico britânico, a presença do ministro Nunes Marques, indicado ao STF por Bolsonaro, na presidência do TSE, pode aplacar os ataques bolsonaristas às urnas de forma provisória. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Ministra do Supremo Cármen Lúcia diz que o direito segue sendo a "salvação da democracia".

A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou nesta segunda-feira (1º) que o direito continua sendo a "salvação" da democracia. Ela defendeu a importância de uma ação conjunta para preservar a confiança da sociedade no Poder Judiciário e nas instituições democráticas.

Durante participação em um congresso internacional promovido pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça), a magistrada disse que a principal questão enfrentada pelas instituições contemporâneas é a de como construir e garantir a confiança dos cidadãos.

Cármen observou que pesquisas de opinião frequentemente apontam níveis baixos de confiança no Judiciário, mas ressaltou que os brasileiros continuam recorrendo aos tribunais para resolver conflitos. Segundo ela, o país possui atualmente quase 80 milhões de processos em tramitação.

"Apesar de dizer que não confia no Poder Judiciário, o cidadão está em juízo tentando resolver suas questões", afirmou. Para a ministra, esse comportamento demonstra que

permanece a confiança no direito como instrumento de garantia da democracia e da cidadania.

"Continua-se a confiar no direito, até porque nós não temos outro caminho. O direito continua sendo a salvação para uma democracia forte", declarou. A ministra também defendeu um Judiciário "constitucionalmente atuante", pautado pela imparcialidade, integridade e transparência.

Segundo ela, é necessário que a população compreenda melhor o funcionamento das instituições democráticas para evitar que erros pontuais de indivíduos sejam interpretados como falhas estruturais do sistema.

Ao abordar os desafios contemporâneos enfrentados pelos tribunais, Cármen destacou o impacto das novas tecnologias e das redes sociais. Ela afirmou que a disseminação de discursos de ódio contra magistrados pode comprometer a confiança pública no Judiciário e afetar a independência dos juízes. Segundo a ministra, a democracia depende de um Poder Judiciário autônomo e capaz de assegurar direitos fundamentais.

"Imagine uma pessoa

Sophia Santos/STF



que perde uma causa e passa a ter ódio do Judiciário, a propagar discursos de ódio. Esta disseminação pode destruir a confiabilidade do julgador num determinado local, num determinado município. Isto tem sido um problema que nós precisamos de resolver para que o juiz possa atuar com a independência e imparcialidade, sem comprometer sua vida e de suas famílias", afirmou.

A ministra participou da abertura do Congresso Internacional Estado de Direito e Ética Judicial, realizado pelo STJ. O encontro reúne presidentes de cortes supremas, ministros, magistrados, especialistas e representantes de organismos internacionais das Américas, da África, da Ásia e da Europa.

O objetivo, segundo

o Tribunal, é promover o intercâmbio de experiências entre diferentes Sistemas de Justiça, fortalecendo a cooperação internacional.

O evento deve contar ainda com a palestra do ministro presidente do STF, Edson Fachin, e do ministro presidente do TSE, Kássio Nunes Marques.

Ele ocorre nos mesmos dias que o Fórum de Lisboa. Realizado anualmente em Portugal, o evento conhecido como "Gilmarpalooza" é organizado pelo ministro decano do STF, Gilmar Mendes, e reúne autoridades, juristas, políticos e acadêmicos, principalmente do Brasil e da Europa, para debater temas relacionados ao direito, à economia, à democracia e às políticas públicas".

Romeu Zema é notificado em processo por calúnia movido pelo ministro do Supremo Gilmar Mendes e diz que não vai se calar.

Rovena Rosa/Agência Brasil



O Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabelece um prazo de 15 dias para a manifestação do pré-candidato.

O pré-candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) foi intimado pela Justiça Federal nessa segunda-feira (1º), no processo em que é acusado de calúnia pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. O prazo para manifestação do ex-governador de Minas Gerais é de 15 dias.

A intimação foi expedida pelo juiz federal José Carlos Machado Junior, da Seção Judiciária de Minas Gerais, como desdobramento de uma carta de ordem enviada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde tramita a ação penal. O processo está classificado como crime de calúnia, conforme a consulta processual disponível no portal da Justiça Federal.

O cumprimento foi registrado no sistema nesta segunda, mesmo dia em que o ex-governador publicou um vídeo nas redes sociais reagindo à notificação.

“Fui notificado pela Justiça Federal e adivinha quem é o autor: ministro Gilmar Mendes. Parece que ele não gostou quando eu falei que ele pega carona em jatinho de banqueiro bandido, quando eu falei que outros ministros do Supremo fizeram contratos com esse banqueiro bandido. Acho que

todo brasileiro sabe disso”, afirmou Zema no vídeo.

“Estou aqui indignado, mas tenho certeza que a justiça vai prevalecer. E se queriam me calar, não vão. Vou continuar mostrando sempre todos esses absurdos que têm acontecido no Brasil”, completou.

Origem

A ação tem origem em um vídeo publicado por Zema no Instagram em 5 de março, no qual os ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli são representados como fantoches em um conteúdo que associa os magistrados ao caso Master.

No dia 20 de abril, Gilmar Mendes pediu ao ministro Alexandre de Moraes que

incluísse Zema no inquérito das fake news, em tramitação no STF.

O magistrado acusou o ex-governador de Minas Gerais por calúnia devido à associação com a maior fraude financeira da história do País.

No entanto, Zema seguiu publicando vídeos nas redes sociais em série que chamou de “intocáveis”. Nos posts, os ministros eram parodiados como fantoches com imagens e vozes geradas por Inteligência Artificial.

A Procuradoria-Geral da República (PGR), no entanto, discordou do encaminhamento de Gilmar para inclusão no inquérito das Fake News. Em 15 de maio, o procurador-geral

Paulo Gonet denunciou o caso diretamente ao STJ, por entender que o foro adequado é aquele tribunal, uma vez que o crime teria sido praticado no exercício do mandato de governador.

Zema deixou o governo de Minas Gerais em março deste ano para iniciar sua pré-campanha. A assessoria do pré-candidato afirmou que não vai se posicionar para além do vídeo nas redes sociais. O STJ afirmou que o caso está em segredo de justiça e, por isso, não pode prestar informações a respeito. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

TÁ NA MESA PRÉ-ELEIÇÕES

APOIO:

OSUL

Tá na Mesa
FEDERASUL

03 de
JUN
a partir das 12h



Gabriel Souza

Pré-Candidato ao Governo do Estado
MDB

Depoimento de vítimas e 20 testemunhas no Superior Tribunal de Justiça no processo disciplinar contra Marco Buzzi.

O processo disciplinar aberto pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) para apurar a conduta do ministro Marco Buzzi, investigado por importunação sexual, entrou em uma nova etapa com o início da fase de coleta de depoimentos. A expectativa é que os relatos de vítimas e testemunhas tenham papel relevante na formação do entendimento dos integrantes da Corte ao término da investigação administrativa.

Segundo o cronograma definido pela comissão responsável pelo caso, duas mulheres que apresentaram denúncias contra o ministro deverão ser ouvidas no dia 11 de junho. Além delas, também serão colhidos os depoimentos de 20 testemunhas indicadas pelas partes envolvidas no processo.

A fase de instrução contará ainda com a participação de uma desembargadora federal, que atuará na coleta dos depoimentos e auxiliará nos trabalhos relacionados à apuração dos fatos. Os relatos são considerados elementos centrais para a análise do caso e deverão servir de base para as conclusões da comissão processante.

O processo administrativo disciplinar tem prazo inicial de 140 dias para ser concluído. O período, no entanto, poderá ser prorrogado caso seja considerado necessário para a finalização da instrução. De acordo com as regras do tribunal, isso poderá ocorrer quando for considerado "imprescindível para o término da instrução e houver motivo justificado, mediante deliberação do Plenário ou Órgão Especial".

A defesa de Marco Buzzi afirmou, em nota, que "atuará com seriedade, responsabilidade, com respeito às instituições e às pessoas envolvidas". Os advogados também destacaram que "foram indicadas 30 testemunhas pela defesa, das quais foram admitidas 16 pela Comissão Processante e que certamente poderão elucidar a verdade dos fatos".

A comissão encarregada da instrução do processo disciplinar é formada pelos ministros Luis Felipe Salomão, Benedito Gonçalves e Ricardo Villas Bôas Cueva. Caberá ao grupo conduzir a apuração administrativa, analisar os elementos reunidos e apresentar suas conclusões ao fim

José Alberto/STJ



Afastado do cargo desde fevereiro, ministro foi denunciado por importunação sexual.

dos trabalhos.

A abertura do processo disciplinar foi determinada pelo STJ em abril deste ano. Antes disso, o caso já vinha sendo objeto de procedimentos preliminares para avaliação das denúncias apresentadas contra o magistrado.

Marco Buzzi está afastado do cargo desde 10 de fevereiro e também foi proibido de ingressar nas dependências do STJ enquanto as investigações estiverem em andamento.

As apurações envolvem duas denúncias de importunação sexual. A primeira foi apresentada por uma jovem de 18 anos que passou as férias de janeiro com a família na residência do ministro, em Santa Catarina. A segunda denúncia partiu de uma mulher que trabalhou

em seu gabinete e relatou um episódio que teria ocorrido em 2023.

Além do processo disciplinar no STJ, o ministro também é alvo de outras investigações. O caso é analisado em uma apuração interna e em um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), instaurado pelo ministro Nunes Marques.

Em manifestações encaminhadas à imprensa, a defesa sustenta que Buzzi "não cometeu qualquer ato impróprio ao longo de sua trajetória" e afirma que as alegações apresentadas contra o magistrado "carecem de provas concretas". As investigações seguem em andamento e ainda não há conclusão definitiva sobre o caso. (Com informações do portal de notícias g1)

PROGRAMAÇÃO TV PAMPA

ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA



JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H

PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45

ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15



tv pampa

Ministério Público Federal arquiva investigação sobre suposta incitação a atentado contra Lula.

O Ministério Público Federal (MPF) arquivou recentemente uma investigação contra um usuário de redes sociais que lamentou o fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não ter sido alvo de um atentado durante as eleições de 2022.

O comentário foi publicado no Instagram em meados do ano passado, após a repercussão do ataque sofrido por Miguel Uribe, de 39 anos, pré-candidato à Presidência da Colômbia. Ao comentar o episódio, o usuário escreveu: “Por que isso não aconteceu com o Lula?”.

A publicação chamou a atenção das autoridades porque poderia, em tese, configurar o crime de incitação ao homicídio contra o atual presidente da República. Diante dessa possibilidade, o caso chegou ao Ministério Público Federal para análise.

Após examinar o conteúdo da mensagem, porém, o MPF concluiu que não havia elementos suficientes para justificar a continuidade da investigação e decidiu arquivar o procedimento.

Segundo o órgão, a

Divulgação



Segundo o MPF, a legislação exige requisitos específicos para a caracterização do crime de incitação.

legislação exige requisitos específicos para a caracterização do crime de incitação. Em seu entendimento, não basta que uma manifestação seja considerada ofensiva, agressiva ou moralmente reprovável. É necessário que ela represente um estímulo concreto à prática de um crime.

“Para a configuração do crime de incitação, é imprescindível que o agente estimulante faça alusão a uma conduta clara, precisa e determinada com o objetivo de encorajar terceiros a cometerem o crime. Nesse sentido, estímulos genéricos não tipificam a conduta”, afirmou o MPF.

A decisão destaca justamente essa distinção. Para os procuradores responsáveis

pela análise do caso, a frase publicada não continha um incentivo direto para que outras pessoas praticassem um atentado contra o presidente. Embora a mensagem demonstrasse uma opinião relacionada ao episódio ocorrido na Colômbia, ela não apresentava uma convocação explícita, nem orientava ou incentivava terceiros a agir.

O crime de incitação está previsto na legislação penal brasileira e, em linhas gerais, consiste em estimular publicamente a prática de um crime. Para que a conduta seja considerada criminosa, entretanto, a manifestação deve ir além de uma opinião, desejo ou comentário genérico, sendo necessário que

haja um incentivo claro à prática do ato ilícito.

Foi justamente essa avaliação que levou ao arquivamento do caso. Na visão do Ministério Público Federal, a publicação analisada não alcançou o grau de objetividade exigido para caracterizar o delito de incitação ao crime.

Com isso, o órgão concluiu que não estavam presentes os elementos necessários para a abertura ou continuidade de uma investigação criminal, encerrando o procedimento sem apresentação de denúncia ou adoção de outras medidas judiciais contra o autor da postagem. (Com informações do portal da revista Veja)

O ex-presidente Jair Bolsonaro ainda não recebeu autorização para iniciar sessões de fisioterapia no ombro direito mesmo quatro semanas após passar por cirurgia.

Ton Molina/STF



Bolsonaro tem "limitação de movimento no ombro" e não está liberado para fisio.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não recebeu autorização médica para iniciar a fase ativa da fisioterapia no ombro direito, cerca de quatro semanas após passar por uma cirurgia na região. Relatórios encaminhados ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última semana apontam que ele ainda apresenta limitações importantes decorrentes do procedimento cirúrgico.

De acordo com a documentação enviada à Corte, Bolsonaro apresenta "importante limitação de movimento do ombro direito, rigidez articular e restrições de mobilidade na região da cicatriz cirúrgica". Os médicos responsáveis pelo acompanhamento consideraram que o quadro ainda exige cuidados e acompanhamento contínuo antes do avanço para etapas mais intensas da reabilitação.

A avaliação foi assinada pelo fisioterapeuta Kleber Antônio Caiado de Freitas e pelo ortopedista Alexandre Firmino. Segundo o relatório, o ex-presidente, de 71 anos, permaneceu consciente, orientado e colaborativo durante as consultas e atendimentos realizados.

Os profissionais autorizaram apenas uma sessão semanal de fisioterapia, concentrada em mo-

bilizações passivas da articulação. Nesse tipo de tratamento, os movimentos são realizados pelo fisioterapeuta, sem esforço ativo do paciente, com o objetivo de preservar a mobilidade e auxiliar na recuperação da região operada.

Em relatório separado enviado ao STF, o cardiologista Brasil Ramos Caiado informou que Bolsonaro não apresentou queixas relevantes de dor no ombro durante o período analisado. O médico registrou, porém, a ocorrência de outros sintomas clínicos que seguem sendo monitorados pela equipe responsável.

Segundo o documento, o ex-presidente apresentou "episódios de queimação epigástrica associados a refluxo gastroesofágico". O relatório também menciona a continuidade de um quadro de soluços recorrentes.

"Devido aos quadros de soluços recorrentes, foi mantido com doses elevadas previamente ajustadas das medicações específicas e rigorosa dieta com baixo teor de acidez", afirmou o médico.

A avaliação médica informa ainda que Bolsonaro iniciou um programa de exercícios aeróbicos leves e progressivos, dentro dos limites considerados adequados para sua condição atual. Os relatórios apontam que a pressão arterial permanece sob controle e não foram registradas alterações cardiovasculares significativas no período analisado.

Os documentos também destacam que o ex-presidente continua apresentando instabilidade crônica do equilíbrio corporal. Em razão dessa condição, a equipe médica adotou medidas

preventivas voltadas à redução do risco de quedas durante o processo de recuperação.

Jair Bolsonaro foi condenado pelo STF a 27 anos e 3 meses de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Ele cumpre prisão domiciliar humanitária desde o fim de março, após contrair uma broncopneumonia bacteriana. Antes da mudança de regime, estava detido no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, unidade conhecida como Papudinha. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Operação policial contra fraude e desvio de dinheiro público atinge produtora de filme de Bolsonaro.

A Polícia Civil de São Paulo realizou, na manhã dessa segunda-feira (19), uma operação para investigar suspeitas de desvios em um contrato firmado entre a Prefeitura e o ICB (Instituto Conhecer Brasil). Os mandados de busca e apreensão miram a Secretaria Municipal de Inovação, a casa de Karina Ferreira da Gama e as sedes de duas entidades comandadas por ela: o próprio ICB e a Go UP Entertainment, produtora do filme "Dark Horse", sobre Jair Bolsonaro (PL).

Veja o que se sabe sobre a operação:

- Quais são os principais alvos da operação policial?

A Polícia Civil de São Paulo realizou uma operação para cumprir mandados de busca e apreensão na sede da Go UP Entertainment, produtora do filme "Dark Horse", sobre Jair Bolsonaro (PL), na casa da dona da produtora, Karina Ferreira da Gama, na sede da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e na sede do Instituto Conhecer Brasil, entidade presidida por Karina.

- O que motivou a operação?

A operação, autorizada pela Vara de Garantias do TJ-SP, decorre de uma investigação policial sobre um contrato entre o Instituto Conhecer Brasil e a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na Prefeitura de São Paulo para o fornecimento de Wi-Fi gratuito, no valor

de R\$ 108 milhões. Duas empresas subcontratadas pelo instituto também foram alvo da ação. Além disso, duas empresas que tiveram faturas e notas fiscais usados pelo ICB para justificar gastos ao longo do contrato também foram vistoriadas pela polícia com autorização judicial.

- Quais foram os sinais de alerta detectados?

Conforme a Folha de S.Paulo informou na última quinta-feira (28), a Polícia Civil pediu à Justiça acesso a movimentações financeiras sigilosas de Karina e do ICB, presidido por ela. A solicitação inclui relatórios de inteligência financeira produzidos pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) sobre movimentações atípicas e operações suspeitas no CPF de Karina e no CNPJ do instituto.

- Quais crimes estão sendo investigados?

A investigação trata dos crimes de frustração do caráter competitivo de procedimento licitatório, fraude na execução de contrato administrativo e emprego irregular de verbas ou rendas públicas.

- Qual é a principal suspeita da polícia?

A polícia suspeita que o Instituto Conhecer Brasil foi contratado irregularmente pela prefeitura por um valor acima do praticado pelo mercado, e que houve pagamentos sem que os serviços fossem prestados. Cada ponto de Wi-Fi contratado pelo instituto

Reprodução



Investigação apura se recursos públicos foram desviados para produção de "Dark Horse".

custou R\$ 1.800, enquanto a Prodam, empresa pública municipal de tecnologia, presta serviços idênticos por R\$ 230 de implantação e R\$ 306 de manutenção mensal por ponto.

- Qual a possível ligação entre a verba municipal e o filme sobre Bolsonaro?

A polícia suspeita que parte do dinheiro desviado do contrato de Wi-Fi tenha sido destinada à produção do filme "Dark Horse", sobre Jair Bolsonaro. Os elementos de inteligência financeira indicam a potencial ocorrência de financiamento cruzado ilícito, com envio de recursos do instituto para a produtora, além de possível lavagem de dinheiro por meio de empresas subcontratadas e outras organizações sociais geridas pela investigada.

- Qual a posição da Prefeitura de São Paulo e de Karina Ferreira da Gama?

A Prefeitura de São Paulo afirmou que colabora

com as investigações, que todo o material requisitado já havia sido disponibilizado às autoridades e é de acesso público e que a contratação do Instituto Conhecer Brasil seguiu os princípios da legalidade, transparência e economicidade. Já Karina negou que o filme sobre Bolsonaro tenha recebido dinheiro de pessoas ou empresas brasileiras e afirmou que a contratação pela prefeitura ocorreu de maneira regular, sem ligação com o filme "Dark Horse".

- Qual foi a reação de Flávio Bolsonaro?

"tem nada a ver com o filme", disse Flávio a jornalistas ao ser questionado sobre a ação policial após chegar a um evento no Rio de Janeiro nesta manhã. Como mostrado pelo portal The Intercept, Flávio Bolsonaro trocou mensagens com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro pedindo recursos financeiros para o filme de seu pai. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Flávio Bolsonaro fala em "perseguição" após operação da polícia de São Paulo contra dona de ONG.

O senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) foi ao Mercado Central de Belo Horizonte na tarde dessa segunda-feira (1º). Durante a visita, ele comentou a operação policial que mirou a ONG da produtora do filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e disse não querer acreditar que está sendo vítima do que chamou de "pescaria probatória" e "perseguição".

"São duas coisas distintas. O que eu estou sabendo, que foi o que a Prefeitura de São Paulo anunciou, é que é um contrato antigo de uma prestação de serviço de internet. Não tem absolutamente nada a ver com o filme. Eu só não quero crer que a gente está sendo vítima, mais uma vez, de uma pescaria probatória, de uma perseguição, porque, se vão fazer uma operação para investigar irregularidades em um determinado contrato, que é de um ano e meio, dois anos para trás, tudo bem, as pessoas vão ter que explicar, o que não tem absolutamente nada a ver com o filme", afirmou Flávio.

A ação da Polícia Civil paulista nesta segunda mirou o Instituto Conhecer Brasil (ICB) por sus-

peita de fraude em um contrato de R\$ 108 milhões por ano com a Prefeitura de São Paulo. A instituição é de propriedade da empresária Karina Ferreira da Gama, sócia da produtora Go UP, de "Dark Horse".

A visita ao Mercado Central foi acompanhada por aliados políticos e colegas de partido, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), o deputado estadual Bruno Engler (PL) e o empresário Flávio Roscoe, recém-filiado ao PL e cotado como um dos possíveis candidatos ao governo do estado pela sigla.

No tradicional ponto turístico de Belo Horizonte, Flávio parou em uma das lojas, comeu pão de queijo e tomou café. Ele cumprimentou apoiadores, que gritavam palavras de apoio à pré-candidatura ao Palácio do Planalto, a favor de Jair Bolsonaro e contra o presidente Lula (PT).

"Cortina de fumaça"

Horas depois, na noite dessa segunda, Flávio Bolsonaro voltou a falar do assunto, durante um evento sobre agronegócio, em Belo Horizonte (MG). Ele afirmou que o filme não contou com dinheiro público e se tornou uma "cortina de fu-

Geraldo Magela/Agência Senado



"Eu só não quero crer que a gente está sendo vítima, mais uma vez, de uma pescaria probatória", declarou o senador.

maça".

"Há uma tentativa de criar uma cortina de fumaça para voltar a esse assunto quando, na verdade, o filme triste que a gente está vendo hoje é uma notícia dos Correios, mais de R\$ 3 bilhões de endividamento. Eu não pedi dinheiro para ninguém, havia um contrato privado, com investimento privado para um filme privado", declarou.

O pré-candidato se referiu ao prejuízo de R\$ 3,1 bilhões dos Correios no primeiro trimestre de 2026, divulgado pela estatal neste fim de semana.

Flávio foi painelistas no evento e falou sobre medidas que pretende adotar, caso seja eleito, para a redução das taxas de juros no Brasil e o crescimento do agronegócio. Os pré-candidatos à Presidência Ronaldo Caiado

(PSD) e Romeu Zema (Novo) também participaram dos debates.

Conversas

Nas últimas semanas, o senador tem lidado com o desgaste público gerado pela divulgação de conversas e de uma reunião que teve com o dono do Banco Master.

Em mensagens reveladas pelo portal Intercept Brasil, Flávio apareceu cobrando de Vercaro recursos para o financiamento da cinebiografia sobre a trajetória de Jair Bolsonaro.

Também foi revelada uma visita do senador a Vercaro, quando o ex-banqueiro estava usando tornozzeira eletrônica após ser preso pela primeira vez por fraudes financeiras. Flávio nega irregularidades na relação com o dono do Master. (Com informações do portal de notícias g1)

Polícia apreende celular e documentos da dona da produtora do filme que narra a vida do ex-presidente da República Jair Bolsonaro.

Divulgação



Durante a ação, os policiais civis cumpriram sete mandados de busca e apreensão.

Uma operação da Polícia Civil de São Paulo realizada nessa segunda-feira (1º) tem como alvo o Instituto Conhecer Brasil (ICB), investigado por suspeita de irregularidades em um contrato firmado com a prefeitura da capital paulista para a instalação de pontos públicos de internet wi-fi. O acordo prevê investimentos de R\$ 108 milhões por ano.

O instituto pertence à empresária Karina Ferreira da Gama, sócia da produtora Go UP, responsável pela produção do filme "Dark Horse", que retrata a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo as investigações, o contrato previa a instalação de 5 mil pontos de wi-fi gratuito em comunidades da periferia da cidade até junho de 2025. No entanto, até o momento, apenas 3,2 mil pontos teriam sido efetivamente implantados. A exe-

cução do projeto foi prorrogada por meio de pelo menos três aditivos contratuais, que alteraram o prazo de entrega do serviço.

A operação cumpriu sete mandados de busca e apreensão em endereços ligados à empresária e também na sede da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, responsável pela gestão do contrato. Os policiais apreenderam computadores, documentos e aparelhos celulares que poderão auxiliar no andamento das investigações.

De acordo com a Polícia Civil, o valor total do contrato passou de R\$ 108 milhões para R\$ 157,1 milhões após a assinatura de aditivos durante a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O inquérito apura se ao menos R\$ 26 milhões foram utilizados pelo instituto sem a correspondente prestação dos serviços contratados. Caso a

suspeita seja confirmada, os recursos podem ter sido desviados de sua finalidade original, configurando possível prejuízo aos cofres públicos.

Em nota, a prefeitura de São Paulo afirmou que está colaborando com as investigações e que já havia encaminhado às autoridades todas as informações solicitadas.

A administração municipal destacou que os documentos relacionados ao contrato são públicos e estão disponíveis nos sistemas oficiais de prestação de contas. Segundo a prefeitura, o programa de wi-fi gratuito segue funcionando normalmente e, na manhã desta segunda-feira, apenas 52 dos 3,2 mil pontos instalados estavam temporariamente fora de operação para manutenção.

O governo municipal também contestou as suspeitas de irregularidades e afirmou que não houve

pagamento referente à instalação de 5 mil pontos de acesso. De acordo com a nota, os aditivos firmados tiveram como objetivo a manutenção dos 3,2 mil pontos já instalados nas comunidades atendidas pelo programa.

A prefeitura ressaltou ainda que o processo foi acompanhado pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) e que a contratação ocorreu por meio de chamamento público realizado em 2024, antes mesmo da produção do filme citado nas investigações.

Por fim, a administração argumentou que o custo estimado para 2026 é de R\$ 1.280,80 por ponto de acesso ao mês, valor inferior às propostas apresentadas em processo semelhante realizado em 2022, quando os custos variavam entre R\$ 2.026,26 e R\$ 5.092,14 por ponto mensal.

Após caso Vorcaro afastar aliados, Flávio vê direita "de volta" a ele com medida dos Estados Unidos contra facções.

Após enfrentar a maior turbulência de sua pré-campanha ao Palácio do Planalto com a revelação das conversas com o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) agora tenta capitalizar a decisão do governo dos Estados Unidos de classificar facções brasileiras como terroristas. Se a crise anterior levou até mesmo aliados como Tarcísio de Freitas (Republicanos) a manterem uma distância estratégica, o trunfo na pauta da segurança pública, cara à direita, trouxe um fôlego extra ao parlamentar junto a nomes de peso do segmento.

Além do governador de São Paulo, até mesmo rivais na corrida pela Presidência da República, como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), reviram o próprio tom. Nos últimos dias, ambos substituíram por elogios as críticas diretas por conta dos pedidos a Vorcaro para que financiasse um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Encrencas de terceiros"

No caso de Tarcísio, nas palavras de um aliado, havia, até então, o receio de se "contaminar" com "encrencas de terceiros". A postura, que mirava sobretudo a disputa interna em São Paulo, na qual o postulante à reeleição tem como principal adversário o ex-ministro Fernando Haddad (PT), gerou novos questionamentos dentro do bolsonarismo, que regularmente enxerga movimentos dúbios do governador em relação ao grupo político do ex-presidente.

Em duas oportunidades, sempre que questionado por jornalistas, Tarcísio chegou a

dizer que Flávio deveria prestar todos os esclarecimentos necessários sobre a verba repassada por Vorcaro à cinebiografia "Dark horse", que tratará da vitória de Bolsonaro nas urnas em 2018. Em paralelo, o governador paulista – embora tenha recebido telefonemas com essa cobrança, segundo interlocutores – não fez endosso público à defesa apresentada pelo senador, que negou irregularidades nas transações e sustentou tratar-se de um financiamento privado para uma obra privada.

Em meio aos desdobramentos sobre o caso, Tarcísio e Flávio passaram mais de duas semanas sem se falar após o lançamento, em Campinas, da pré-candidatura ao Senado de Guilherme Derrite (PP), ex-secretário de Segurança de São Paulo. Segundo aliados de ambos os lados, a falta de interlocução estendeu-se a integrantes das duas campanhas, que também não mantiveram contato.

Um levantamento da Bites mostrou que Tarcísio mencionou Flávio diretamente uma única vez nas redes desde junho do ano passado. Para Jair Bolsonaro, como forma de comparação, a métrica é outra: no mesmo período de 12 meses, ainda segundo a consultoria, o ex-presidente foi citado 53 vezes.

A referência solitária ao senador, no entanto, reforça a leitura de que foi justamente a medida dos EUA contra o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) a dar o tom da guinada. Na última quinta (28), Tarcísio parabenizou nominalmente Flávio pela "articulação firme e necessária" para que a ges-

Geraldo Magela/Agência Senado



Flávio agora tenta capitalizar a decisão do governo americano de classificar facções como terroristas.

tão de Donald Trump classificasse as facções como grupos terroristas. O anúncio ocorreu dois dias após um encontro do senador com o presidente norte-americano, durante o qual ele diz ter tratado do tema.

Caiado e Zema

A inflexão também marcou os pronunciamentos de Caiado e Zema. O ex-governador de Minas Gerais, que chegou a ser cotado como vice de Flávio, era quem vinha adotando palavras mais duras ao tratar das revelações envolvendo o senador e Vorcaro, numa tentativa de se cacifar como nome do conservadorismo para enfrentar Lula em outubro.

Zema alegou, por exemplo, que ele e o Partido Novo haviam sido "traídos" por conta do episódio relativo ao dono do Master. "Ouvir você cobrando dinheiro do Vorcaro é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem. Não adianta nada criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa", disparou o mineiro.

"Para mim, quem se aproximou de um banqueiro bandido é um mau sinal. Gambá

cheira a gambá", resumiu, em outra de uma sequência de declarações, que incluiu a afirmação de que "quem está votando no Flávio vai estar entregando a eleição para o Lula".

A ofensiva incomodou parte do Novo, que viu risco a costuras entre o partido e o PL nos estados. A redesignação de CV e PCC pelos EUA surgiu, assim, como uma chance de apaziguar os ânimos. Zema, dessa vez, optou por personalizar o elogio: "O Flávio foi capaz de fazer aquilo que o Lula já deveria ter feito há muito tempo".

Já o ex-governador de Goiás, que tenta vender a segurança como uma de suas bandeiras centrais, também referendou a medida norte-americana. "A única frustração é que não cheguei na Presidência da República para que eu pudesse tomar essa iniciativa", disse. Antes, embora em grau abaixo de Zema, as manifestações de Caiado relativas a Flávio também estavam focadas no Master, com cobranças públicas por mais esclarecimentos. (Com informações do jornal O Globo)

Ministros do Supremo têm presença reduzida no encontro de Lisboa, após escândalo Vorcaro.

Depois que o escândalo do Banco Master atingiu integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), ficou minguada a presença de ministros na Corte no Fórum de Lisboa, o evento coordenado por Gilmar Mendes na capital portuguesa conhecido como “Gilmarpalooza”. O fórum começou nesta segunda-feira, 1.º, e tem três dias de duração.

Cinco ministros do STF e um ministro aposentado compareceram à edição do ano passado. Alexandre de Moraes, André Mendonça, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso e o próprio Gilmar estavam no evento, além de Ricardo Lewandowski, que já havia deixado a Corte. Na edição deste ano, dos atuais dez ministros do Supremo, apenas Moraes e Gilmar estão presentes. Também foram a Lisboa os aposentados Barroso e Lewandowski.

Em paralelo, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, organiza o Congresso Internacional Estado de Direito e Ética Judicial em Brasília nos mesmos dias. As discussões começaram nesta segunda-feira e vão até esta terça-feira (2). Entre os palestrantes, dois são ministros do STF: o presidente, Edson Fachin, e a ministra Cármen Lúcia.

Dino chegou a confirmar presença na edição deste ano do “Gilmarpalooza”, mas não conseguiu

viajar, porque sofreu uma fratura no pé. Em sinal de deferência, publicou no site “Jota” uma carta lamentando a ausência. “Com honra e alegria, participei das edições anteriores, mas desta feita perderei essa oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento profissional”, escreveu.

Mendonça tinha marcado presença em Lisboa no ano passado, mas recusou o convite neste ano. Em fevereiro, ele foi sorteado relator das investigações sobre o Banco Master. No material colhido pela Polícia Federal, há conversas do banqueiro Daniel Vorcaro com Moraes, um contrato do Master com a mulher o ministro, a advogada Viviane de Moraes, e negociações financeiras entre uma empresa de Dias Toffoli e fundos de investimento ligados a Daniel Vorcaro.

Toffoli esteve na edição de 2024 do “Gilmarpalooza”. À época, reclamou que a palestra proferida no evento durou pouco tempo. Não retornou a Lisboa nem no ano passado nem neste ano.

O clima em Brasília é de tensão com as investigações sobre as fraudes do Banco Master, com especial atenção à delação premiada que Daniel Vorcaro negocia com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e com a Polícia Federal. Os próximos passos do caso podem respingar em autoridades

Antonio Augusto/STF



Apenas um ministro do Supremo, além do próprio Gilmar Mendes, organizador do evento, foi a Lisboa.

e candidatos às eleições deste ano.

Logo que o caso Master bateu à porta de ministros do Supremo, Fachin passou a defender com mais veemência a proposta de criação de um código de ética para o tribunal. A ideia é conferir maior transparência à conduta dos ministros, com a divulgação de valores recebidos em troca de palestras e a proibição de aceitar favores, como carona em jatinhos.

Apesar de haver menos ministros do STF em Lisboa, as palestras estão lotadas de advogados, juízes e ministros do STJ. Também viajaram a Portugal o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Quando o Fórum de Lisboa é encerrado, autoridades brasileiras têm o costume de esticar a estadia na Europa até o fim

de semana para passear e participar de eventos paralelos organizados por empresas.

Enquanto o grupo ligado a Gilmar marca presença em Portugal, outros integrantes da nata do Judiciário optaram pelo evento de Herman Benjamin – como o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, e a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha.

Do STJ, compareceram Maria Thereza de Assis Moura, Daniela Teixeira, Marco Aurélio Belizze, Sérgio Kukina, Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira, Benedito Gonçalves e Humberto Martins. Ironicamente, um dos palestrantes confirmados é o presidente do Supremo Tribunal Administrativo de Portugal, Jorge Miguel Barroso de Aragão Seia. (Carolina Brígido/Estadão Conteúdo)

Saiba as condições da Procuradoria-Geral da República e da Polícia Federal para aceitar a nova delação premiada de Daniel Vorcaro.

As negociações para uma nova tentativa de fechar um acordo de delação premiada de Daniel Vorcaro começaram na semana passada em duas reuniões separadas dos advogados dele com integrantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) e delegados da Polícia Federal (PF). De acordo com os envolvidos nas conversas, não se pode dizer que houve uma evolução, porque ainda não foi feita nenhuma sinalização mais concreta do que será oferecido desta vez. Mas uma condição para evitar que a proposta seja rejeitada de novo já foi colocada nas duas reuniões: se quiser realmente um acordo, Vorcaro precisa parar de tentar se defender e realmente assumir crimes.

A primeira proposta, rejeitada no último dia 20, foi considerada insuficiente, por não relatar fatos que já tinham sido descobertos pelos investigadores e seletiva por tentar proteger pessoas e esconder coisas que deveriam ser óbvias. Mas, na avaliação de fontes ligadas à negociação, isso decorreu em boa parte do fato de que Vorcaro se recusava a admitir culpa nos fatos que levaram à sua prisão, em novembro passado.

O exemplo do senador Ciro Nogueira (PP-PI), é exemplar. Os anexos de Vorcaro não fa-

lavam do pagamento de uma mesada de R\$ 500 mil e de despesas de luxo como viagens e jantares na Europa. Mas mencionava a sociedade na empresa utilizada como veículo e não abordava a apresentação da chamada “emenda Master”, que propunha aumentar de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para os investidores que compravam CDBs.

De tão suave como senador, o capítulo sobre ele foi chamado por investigadores de “a beatificação de Ciro”.

A primeira proposta também não trazia nos anexos detalhes sobre a influência de Cláudio Castro nos aportes do Rioprevidência em papéis do banco Master.

Daí a constatação de um integrante da equipe que negocia com os advogados de Vorcaro: se ele não mudar de postura, se não sair da defensiva e abandonar o discurso de vítima, de nada vai adiantar voltar com mais anexos. “Ele precisa aceitar que uma delação presume confissão de crimes, não é instrumento de defesa”, diz esse investigador.

Reconstruir pontes

Os advogados de Vorcaro também têm uma

Arquivo/Master



Negociações foram retomadas na semana passada, mas ainda não houve avanço concreto.

missão paralela: tentar reconstruir as pontes com o relator do caso, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

Conforme o blog da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo, os defensores de Vorcaro deixaram de ter acesso ao gabinete de Mendonça, que passou a se comunicar com eles apenas por escrito, por meio de petições, depois que José de Oliveira Lima o advogado anterior, decidiu bancar a proposta oferecida por Vorcaro.

Ao relator do caso no STF, ministro André Mendonça, ele disse que apelaria à Segunda Turma da Corte caso a colaboração não fosse homologada, o que foi encarado como uma ameaça pelo magistrado, que deixou de receber a equipe do banqueiro em seu gabinete.

Com a rejeição da pro-

posta, Vorcaro deixou a sala de Estado-Maior da superintendência da PF no Distrito Federal e foi para uma cela de passagem que, segundo seus advogados, contava com instalações muito piores do que as carceragens pelas quais o banqueiro passou desde sua prisão em março passado.

Posteriormente, Mendonça autorizou que o executivo voltasse à sala original, pela qual também passou o ex-presidente Jair Bolsonaro antes de ser transferido para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a Papudinha.

A decisão foi encarada como um “reset” nas tratativas. Cabe agora à defesa convencer Vorcaro a passar de vítima a culpado para conseguir avançar com um acordo. (Com informações da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo)

Classificação do Comando Vermelho e PCC como terroristas vai encarecer serviços de bancos no Brasil.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nessa segunda-feira (1º) que a designação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas pelo governo dos Estados Unidos vai aumentar os custos dos serviços bancários no Brasil.

Em entrevista ao SBT News, Durigan ressaltou que a medida aumenta a insegurança no sistema financeiro brasileiro, que pode se tornar alvo de sanções do governo do presidente Donald Trump.

“Os bancos, as fintechs, vão ter que aumentar custos, e como a gente sabe, passar isso para tarifa que você paga, para o spread, as taxas de juros, que você paga. Porque os bancos estão falando ‘poxa, com um espaço desse tamanho aberto para os EUA escolher onde tem facção, colocar o dedo e ter problema, sou eu, o banco que tem que me proteger no primeiro momento’”, disse.

Dario Durigan disse que passou a sexta-feira passada se reunindo com representantes de setores da economia brasileira.

Washington Costa/MF



Ministro da Fazenda afirmou que insegurança jurídica vai elevar custos de empresas, que serão repassados aos consumidores.

A principal preocupação é com possíveis sanções às empresas do sistema bancário, e eventual prejuízo ao sistema de pagamento Pix.

“Se isso avançar para virar sanção financeira, do Departamento do Tesouro americano, direcionado a alguma instituição, essa instituição pode ficar impossibilitada de te oferecer um Pix. Então você pode estar precisando pagar uma conta, e de repente, esse banco estará indisponibilizado de fazer Pix”, afirmou o ministro.

Pela manhã, Durigan disse em entrevista à rádio CBN que deve tentar entrar em contato com o governo americano nesta semana para tratar sobre a decisão. O ministro

reiterou que “não tem problema” em ligar para o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, mas que fará isso no seu tempo.

“Eu posso ligar para o Scot Bessent a qualquer momento, eu não tenho problema com isso, mas não cabe ao Brasil ficar num lugar de vassalagem, de passar a mão no telefone toda hora e ficar implorando para os Estados Unidos”, disse o ministro, que completou: “Nos próximos dias isso pode acontecer, à medida que eu estiver com as informações todas, que eu reputo necessário, e no meu tempo farei contato com eles.”

Na semana passada, o governo dos Estados Unidos decidiu classificar das facções Co-

mando Vermelho (CV) e Primeiro Comando Capital (PCC) como terroristas. A decisão foi tomada pouco depois do candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se reunir com o presidente Donald Trump, e foi comemorada por membros da oposição.

Com a designação abre brecha para que o governo americano possa atuar no Brasil sob o pretexto de combater diretamente as quadrilhas agora tidas como terroristas. A medida pode gerar sanções, inclusive econômicas, a empresas e indivíduos que possam ser relacionados às facções. (Com informações do jornal O Globo)

Entenda efeitos criminais, econômicos e políticos da decisão dos Estados Unidos contra CV e PCC.

A decisão do governo dos Estados Unidos de classificar o PCC (Primeiro Comando da Capital) e CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas gerou reações políticas e sociais diversas. A extensão da medida e como ela será usada na prática são aspectos ainda não inteiramente conhecidos.

O governo brasileiro reforçou o tom de defesa da soberania, e entidades destacaram o efeito limitado no combate ao crime organizado. Para a oposição a Lula, a ação americana pode ter a capacidade de conter o avanço das maiores facções do país.

A classificação foi anunciada na quinta-feira (28) da semana passada e começa a valer a partir desta sexta (5).

O comunicado ocorreu após a visita do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, ao presidente Donald Trump e outros membros do gabinete americano, como Marco Rubio, do Departamento do Estado, e JD Vance, vice-presidente dos EUA.

A seguir, entenda alguns aspectos que estão em jogo:

Segmentos com operações internacionais, como comércio exterior, logística, instituições financeiras e meios de pagamento, podem ser afetados por estarem mais expostos a transações em dólar e a regras norte-americanas.

Além deles, setores sem obrigação regulatória específica de prevenção à lavagem de dinheiro, como varejo e transporte, especialmente aqueles com atuação internacional, tendem a a-

morar mecanismos internos para reduzir riscos e evitar eventuais sanções.

"O principal impacto está em setores que não são considerados, pela legislação brasileira, como 'setores obrigados' – ou seja, aqueles que não possuem determinações regulatórias para adoção de práticas de prevenção à lavagem de dinheiro. Muitas empresas, inclusive algumas com estruturas mais robustas, já adotam essas práticas mesmo sem obrigação legal. Mas outras terão de olhar com mais atenção para suas operações", afirma Thiago Jabor Pinheiro, sócio de compliance do escritório de advocacia Mattos Filho.

Pix

Em nota, o governo afirmou que a medida pode afetar o sistema financeiro brasileiro e inovações nacionais como o Pix.

Os EUA já mantêm uma investigação comercial contra o Brasil sobre práticas que consideram injustas, entre elas o Pix.

"O Pix entra nesse contexto por ser um meio de pagamento amplamente disseminado no Brasil. Não só a população como um todo utiliza o sistema, mas eventualmente o crime organizado também pode utilizá-lo", afirma o analista de instituições financeiras da Austin Rating, Luis Miguel Santacreu.

Ainda há muitas incertezas sobre como o sistema poderia ser impactado na prática. "Caso identifiquem alguma operação relacionada ao crime organizado, como os EUA poderiam atuar dentro do Brasil, do ponto de vista financeiro, para bloquear meios de pa-

Reprodução



Governo americano classificou as facções criminosas como organizações terroristas na semana passada.

gamento? Seria necessário um cenário extremo, como um embargo total ao país, o que não parece ser o caso", afirma Santacreu.

Legalidade

Pela lei americana, os EUA podem fazer essa classificação. No Brasil, porém, ela não vale automaticamente como definição interna e é contestada pelo governo. Os EUA dizem que PCC e CV são facções violentas, com redes ilícitas que operam além do Brasil, e que ameaçam a segurança regional e americana.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é contra a classificação. O governo prefere cooperação contra o crime organizado, sem chamar as facções de terroristas, e vê risco eleitoral e de soberania.

Flávio Bolsonaro

Aliados de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) consideram a designação estratégica para desgastar Lula, já que o governo petista é contrário à medida. A ação também reforçou uma estratégia da campanha do bolsonarista de focar a pauta da segurança pública nas eleições.

O próprio senador comemorou a decisão e disse ter feito "mais pelo Brasil e pela segurança dos brasileiros" em uma viagem como pré-candidato do que o PT em 17 anos.

Reação

A estratégia do governo é associar a imagem de Flávio à de responsável por sanções e interferências estrangeiras contra o Brasil. O governo também deve reforçar o caso "Dark Horse" – o envolvimento do senador com o banqueiro Daniel Vercaro – como pano de fundo da viagem aos EUA.

O principal dilema na comunicação do PT é o de Lula correr o risco de parecer conivente com o crime ao se opor à classificação. Para escapar dessa armadilha, o governo aposta no argumento da soberania nacional e na tese de que a designação não combate o crime, mas expõe o Brasil a sanções econômicas e à interferência americana. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Na legislação americana de combate ao terrorismo, o governo pode utilizar desde o sistema financeiro até as plataformas para rastrear suspeitos.

A legislação americana de combate ao terrorismo permite que os Estados Unidos investiguem, sancionem e eventualmente processem pessoas físicas ou jurídicas mesmo fora de seu território.

Também prevê punições a instituições financeiras que descumpram determinações americanas envolvendo indivíduos ou empresas sancionados.

Há diversas normas sobre o tema, que ampliam os instrumentos jurídicos, financeiros e investigativos dos EUA para combater o que o país considera terrorismo.

Na última quinta-feira (28), o governo Donald Trump decidiu enquadrar as facções brasileiras PCC (Primeiro Comando da Capital) e CV (Comando Vermelho) nessa classificação.

A medida, anunciada pelo secretário de Estado, Marco Rubio, deve entrar em vigor nesta sexta-feira (5). Pelo rito americano, o Executivo comunica o Congresso e a decisão passa a valer automaticamente, salvo rejeição legislativa.

A partir disso, os EUA poderão abrir investigações próprias e até processar pessoas que não residam no país, caso entendam que prestaram apoio a organizações terroristas e exista algum vínculo com interesses americanos.

A legislação alcança quem "fornece, tenta fornecer ou conspira para fornecer suporte material ou recursos" destinados a atentados, assassinatos, seqüestros, destruição de ae-

ronaves, uso de explosivos, ataques contra infraestrutura crítica ou financiamento do terrorismo.

O conceito de suporte material é amplo e inclui dinheiro, serviços financeiros, treinamento, assistência especializada, documentos falsos, abrigo, transporte, equipamentos e pessoal.

O alcance das normas também é extenso. Elas podem atingir estrangeiros em solo americano e pessoas fora dos EUA que tenham praticado essas condutas e mantenham alguma conexão considerada relevante, como movimentações em dólar, uso do sistema financeiro americano ou impactos sobre o comércio internacional.

A pena para apoio ao terrorismo pode chegar a 20 anos de prisão, além de multa.

O arcabouço legal ainda permite que agências de inteligência americanas realizem interceptações e coletem dados de cidadãos estrangeiros fora dos EUA. Isso pode ocorrer por meio da infraestrutura de empresas como Google, Meta e Apple, sem necessidade de mandados individualizados para cada alvo, conforme a legislação.

Sistema financeiro As consequências também podem atingir instituições financeiras.

Pela lei americana, bancos que identifiquem recursos ligados a uma organização terrorista estrangeira ou a seus agentes devem manter o controle desses valores e comunicar o Departamento do Tesouro.

Reprodução



Governo Trump adotou classificação na última quinta (28) e medida começa a valer nesta sexta (5).

O descumprimento pode gerar multa de US\$ 50 mil ou do dobro do valor que deveria ter sido bloqueado, prevalecendo o maior montante.

Há ainda reflexos em legislações de inteligência e vigilância eletrônica, como o Fisa (Foreign Intelligence Surveillance Act) e o USA Freedom Act, que modificou dispositivos da USA Patriot Act, criada após os atentados de 11 de setembro.

A classificação do PCC e do CV como organizações terroristas também pode excluir pessoas e empresas do sistema financeiro vinculado ao dólar.

Isso ocorre porque o governo Trump encaminhou as duas facções para a lista de terroristas globais (SDGT), podendo incluir posteriormente indivíduos ou empresas que considere ligados a elas.

Quem entra nessa lista é automaticamente incluído no cadastro de sanções da Ofac, mantido pelo Departamento do Tesouro dos EUA.

A medida implica bloqueio de bens em território americano e exclusão de sistemas financeiros relacionados ao dólar, o que pode afetar operações com bancos que atuam no Brasil.

Segundo Juliana Segalla, professora de direito internacional da Uenp (Universidade Estadual do Norte do Paraná), a resposta das instituições envolverá fatores econômicos e comerciais além das questões jurídicas.

"No Brasil, as empresas têm de respeitar a legislação daqui. Nos EUA, também. Então, quem atuar nos dois terá de sopesar os interesses", afirma.

As sanções também podem atingir o ambiente digital, levando empresas americanas de tecnologia e meios de pagamento, como Google, Meta, Visa e Mastercard, a suspender serviços ou contas ligados a pessoas sancionadas. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Banco Master: nova regra que limita uso do FGC começa a valer; entenda o que muda.

Entrou em vigor nesta segunda-feira (1º) uma nova regra do Banco Central que endurece as condições para que instituições financeiras utilizem a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como instrumento de captação de recursos. A medida foi adotada após a crise envolvendo o Banco Master, que provocou forte preocupação no mercado financeiro e levou a uma revisão das normas de proteção ao sistema bancário.

As mudanças foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e têm como principal objetivo reduzir o chamado “risco moral”, situação em que bancos assumem estratégias mais arriscadas contando com a proteção oferecida pelo FGC aos investidores.

Na prática, a nova regulamentação cria um mecanismo para limitar a captação de recursos garantidos pelo FGC quando a instituição financeira não possuir ativos considerados de qualidade suficiente para sustentar essas operações. Para isso, passa a valer o chamado Ativo de Referência (AR), indicador que mede a qualidade, a transparência e a di-

Reprodução



Para os investidores, as regras não alteram a cobertura do FGC, que continua garantindo até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

versificação dos ativos mantidos pelos bancos.

Pela nova regra, caso o volume de recursos captados com cobertura do FGC ultrapasse o montante correspondente aos ativos de referência da instituição, o excedente deverá ser direcionado para títulos públicos federais. Esses recursos ficarão aplicados em ativos considerados de baixo risco, reduzindo a exposição do fundo a eventuais problemas financeiros das instituições.

A implementação ocorrerá de forma gradual. Inicialmente, os bancos terão de direcionar 5% desse excesso para títulos públicos. O percentual subirá para 15% em janeiro de 2027, alcançará 30% em julho de 2027, passará para 60% em janeiro de 2028 e chegará a 100% em julho de

2028.

Além da criação do novo indicador, o Banco Central também aprimorou o chamado Valor de Referência (VR), que mede o risco potencial de desembolso do FGC em caso de quebra de uma instituição financeira, e o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), indicador utilizado para avaliar a capacidade dos bancos de absorver perdas.

As mudanças foram elaboradas após os problemas enfrentados pelo Banco Master, que utilizava a oferta de CDBs com rentabilidade elevada e cobertura do FGC para atrair investidores. Segundo o Banco Central, a nova regulamentação busca impedir que instituições concentrem recursos captados com garantia do fundo em ativos de maior risco e menor

liquidez.

Para os investidores, as regras não alteram a cobertura do FGC, que continua garantindo até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ em cada instituição financeira, respeitado o limite global de R\$ 1 milhão a cada quatro anos. Especialistas avaliam, no entanto, que as mudanças podem reduzir a oferta de produtos de renda fixa com remunerações muito acima da média do mercado, especialmente em bancos médios e pequenos.

Segundo o Banco Central, o objetivo é aumentar a segurança do sistema financeiro, fortalecer a confiança dos investidores e evitar que episódios semelhantes ao caso do Banco Master gerem novos riscos ao Fundo Garantidor de Créditos e ao mercado bancário brasileiro.

Dólar cai e fecha a R\$ 5,02 com foco no Oriente Médio; Bolsa recua.

O dólar encerrou a sessão dessa segunda-feira (1º) em queda de 0,39%, cotado a R\$ 5,0226. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou em baixa de 0,91%, aos 172.211 pontos, em um dia marcado pela volatilidade nos mercados globais diante dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio e pela divulgação de indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos.

Os investidores acompanharam com atenção a escalada das tensões na região após a interrupção das negociações entre Irã e Estados Unidos. Segundo a agência iraniana Tasnim, a equipe de negociação de Teerã suspendeu as conversas depois que Israel anunciou novos ataques ao Líbano, condicionando um eventual acordo à implementação de um cessar-fogo.

O cenário elevou a preocupação dos mercados ao longo da manhã, especialmente em relação ao fornecimento global de petróleo. No entanto, os temores diminuíram durante a tarde após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que um cessar-fogo estava em vigor no Líbano. Segundo ele, houve conversas com o primeiro-ministro is-



Segundo o Boletim Focus, a previsão para a cotação do dólar no fim do próximo ano recuou de R\$ 5,17 para R\$ 5,16.

raelense, Benjamin Netanyahu, e representantes do Hezbollah para conter a escalada do conflito.

Com a redução da aversão ao risco, a disparada das cotações do petróleo perdeu força. Mesmo assim, os contratos internacionais seguiram em alta. O barril do Brent, referência global, avançava 4,61% no fim da tarde, negociado a US\$ 95,32. Já o petróleo WTI, referência nos Estados Unidos, subia 5,98%, para US\$ 92,58.

No cenário doméstico, investidores também monitoraram os desdobramentos da decisão do governo americano de classificar as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Mais cedo, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou em entrevista à

rádio CBN que pretende se reunir ainda nesta semana com autoridades dos Estados Unidos para discutir o tema.

Outro destaque do dia foi a divulgação do Boletim Focus, relatório semanal do Banco Central que reúne projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos do país. Pela 12ª semana consecutiva, o mercado elevou sua expectativa para a inflação de 2026. A projeção passou de 5,04% para 5,09%.

Analistas apontam que a principal pressão vem da alta dos preços internacionais do petróleo, impulsionada pelas incertezas geopolíticas no Oriente Médio. O encarecimento da commodity pode afetar os preços dos combustíveis e, conseqüentemente, pressionar a inflação nos próximos meses.

Apesar da revisão

para cima da inflação, os economistas mantiveram a expectativa de redução gradual dos juros nos próximos anos. As projeções para o crescimento econômico também apresentaram leve melhora.

Segundo o Focus, a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 subiu de 1,89% para 1,90%. Já a previsão para a cotação do dólar no fim do próximo ano recuou de R\$ 5,17 para R\$ 5,16.

Além dos dados brasileiros, os investidores acompanharam a divulgação dos índices PMI industrial e ISM manufatureiro dos Estados Unidos, indicadores que ajudam a medir o ritmo da atividade industrial e fornecem pistas sobre a trajetória da maior economia do mundo nos próximos meses.

Fundo Monetário Internacional destaca resiliência da economia brasileira e projeta PIB de 2,5%.

O FMI (Fundo Monetário Internacional) divulgou, nesta segunda-feira (1º), uma nota na qual elogia a “notável resiliência” da economia brasileira diante dos “múltiplos choques” que têm ocorrido em um contexto de pressões externas e internas pelas quais passa o país.

Segundo a entidade, o Brasil está “relativamente protegido dos aumentos globais de preços do petróleo decorrentes da guerra no Oriente Médio”. A constatação leva em conta a condição do país enquanto exportador de petróleo e a alta participação de fontes de energia renováveis na geração de eletricidade. As manifestações foram divulgadas após o encerramento, na sexta-feira (29), da missão anual que fez ao Brasil.

Segundo o chefe da missão, Daniel Leigh, os indicadores “apontam para uma recuperação econômica no início de 2026”, o que deve levar o país a um “fortalecimento gradual do crescimento para cerca de 2,5% no médio prazo”.

Riscos

Apesar da avaliação positiva, o FMI alerta para riscos no cenário internacional. “Os riscos para as perspectivas de crescimento estão inclinados para o lado nega-

tivo, incluindo a deterioração das tensões geopolíticas e o aperto das condições financeiras”, alerta Leigh.

Ainda assim, a instituição reconhece que o país conta com pilares importantes de sustentação. “Os sólidos marcos políticos do Brasil, o sistema financeiro robusto, as reservas adequadas e o regime cambial flexível continuam a sustentar a resiliência”.

O FMI considera adequada a redução recente dos juros, mas defende cautela diante das pressões inflacionárias. Também recomenda manter e ampliar o esforço fiscal para garantir a sustentabilidade da dívida e abrir espaço para investimentos. Segundo a entidade, as reformas estruturais e a agenda ambiental devem impulsionar um crescimento mais forte e inclusivo a médio prazo.

Preços globais

Na avaliação do FMI, o Banco Central reduziu de forma adequada as taxas de juros nos meses de março e abril, em consonância com o regime de metas inflacionárias.

“Manter a flexibilidade em futuras medidas de política monetária é justificado, dada a elevada incerteza e as novas pressões inflacionárias decorrentes dos altos preços globais da ener-



gia”, acrescentou o FMI ao defender que os esforços das autoridades brasileiras para fortalecer a situação fiscal devem continuar.

“Preservar as receitas extraordinárias provenientes do petróleo fortalecerá a sustentabilidade da dívida pública, reduzirá os custos de empréstimo e criará espaço para investimentos prioritários”, diz o documento.

Fazenda

O reconhecimento do FMI à resiliência da economia brasileira foi comentado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Durante a reunião de encerramento da missão anual do FMI no Brasil, o ministro reafirmou que a principal meta é alcançar crescimento anual sustentável de pelo menos 4%.

Segundo ele, o resultado será impulsionado pelo aumento significa-

tivo da produtividade. Durigan defendeu a continuidade das ações do governo no sentido de dar eficiência ao Estado, “com liderança política capaz de conduzir discussões sérias com a sociedade sobre os desafios econômicos do Brasil e de avançar na agenda de crescimento justo e sustentável”.

Ainda de acordo com o ministro, o diálogo com o FMI contribui para apoiar os esforços na gestão macroeconômica, que visam ao equilíbrio da dívida e ao controle da inflação, com o fortalecimento de programas sociais e da proteção ambiental.

Ele reforçou o compromisso fiscal, mesmo diante dos choques externos, como forma de garantir a manutenção da neutralidade fiscal das medidas para mitigar o impacto da crise.

Preços em alta: inflação brasileira piora pela 12ª semana seguida e se afasta ainda mais da meta, mostra Focus.

Divulgação



Para 2027, a expectativa de inflação também apresentou leve alta, passando de 4,01% para 4,02%.

Os economistas do mercado financeiro voltaram a elevar a estimativa para a inflação brasileira em 2026, marcando a 12ª semana consecutiva de revisão para cima. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (1º) pelo Banco Central, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 5,04% para 5,09%.

A nova estimativa reforça a percepção de que o cenário inflacionário segue desafiador para os próximos anos. Entre os fatores que têm pressionado as expectativas está a escalada das tensões no Oriente Médio, que provocou uma forte alta nos preços internacionais do petróleo. O movimento aumenta o risco de reajustes nos combustíveis e pode gerar impactos em toda a cadeia produtiva, pressionando os preços de bens e serviços no Brasil.

Para 2027, a expectativa de inflação também apresentou leve alta, passando de 4,01% para 4,02%. Apesar da mudança ser pequena, o indicador continua acima do centro da meta perseguida

pelo Banco Central.

Desde janeiro de 2025, o Brasil adota o sistema de meta contínua de inflação. Nesse modelo, o objetivo definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é manter a inflação em 3% ao ano. A meta é considerada cumprida caso o índice permaneça dentro do intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%.

As projeções acima do teto da meta reforçam as expectativas de manutenção de uma política monetária restritiva por mais tempo. Nesse contexto, o mercado manteve inalterada a previsão para a taxa básica de juros, a Selic, ao final de 2026, em 13,25% ao ano. Para 2027, a estimativa também permaneceu estável em 11,25% ao ano.

Atualmente, a Selic está em 14,5% ao ano, nível considerado elevado e utilizado pelo Banco Central para conter a inflação por meio da redução do consumo e do crédito. A expectativa de juros altos por um período prolongado reflete a cautela dos analistas diante das incertezas do cenário internacional e das pressões sobre os preços domésticos.

No mercado de câmbio, houve uma leve melhora nas projeções. A estimativa para a cotação do dólar no fim de 2026 recuou de R\$ 5,17 para R\$ 5,16. Para o encerramento de 2027, a expectativa caiu de R\$ 5,26 para R\$ 5,25 por dólar. A redução sugere uma percepção mais favorável em relação ao fluxo de capitais e ao desempenho

da economia brasileira nos próximos anos.

Em relação ao crescimento econômico, os analistas elevaram marginalmente a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2026, de 1,89% para 1,90%. Para 2027, a expectativa foi mantida em 1,70%.

Embora a revisão seja modesta, ela indica que o mercado continua prevendo expansão da atividade econômica, ainda que em ritmo moderado. O cenário projetado combina crescimento limitado, juros elevados e inflação persistente acima da meta, fatores que devem continuar influenciando as decisões de política econômica e as expectativas dos investidores nos próximos meses.

Ministro da Fazenda diz que a declaração do Imposto de Renda pode passar a ser automática em até três anos.

Washington Costa/MF



Contribuinte não precisará mais preencher a declaração, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que em dois ou três anos não será mais necessário aos contribuintes brasileiros fazer a declaração do Imposto de Renda. A novidade, caso se confirme, se deve às mudanças que vêm sendo implementadas pelo governo federal, no sentido de automatizar procedimentos.

Em março, Durigan já havia acenado com essa possibilidade, após ter demandado à Receita Federal o desenvolvimento de um sistema automatizado capaz de reunir informações financeiras dos contribuintes, o que dispensaria o preenchimento manual da declaração. Nessa segunda-feira (1º), durante entrevista à Rádio CBN, o ministro informou que a mudança deverá ocorrer em dois ou três anos.

“Não é possível que, com todo mundo já tendo declarado no dia a

dia suas obrigações para a Receita, nós ainda vamos obrigar o contribuinte a parar, gastar tempo útil da sua vida – seja de trabalho, seja de descanso – para prestar informações que, muitas vezes, a gente já tem”, afirmou.

“Então veja, no ano que vem eu quero aumentar essa desobrigação; esse alívio para as pessoas. Espero que em dois ou três anos todo mundo fique sem (a necessidade de fazer a) declaração de Imposto de Renda”, acrescentou.

Sistema automático

A demanda apre-

sentada pelo ministro à Receita Federal prevê a integração de dados já disponíveis em bases oficiais e privadas, como informações bancárias, registros de empresas e dados de planos de saúde.

Com isso, o contribuinte passaria apenas a revisar e validar os dados apresentados pelo sistema. O modelo seria uma evolução da declaração pré-preenchida, que tem sido ampliada nos últimos anos e, segundo estimativas do Fisco, deve alcançar cerca de 60% dos contribuintes.

“Como a gente tem um país informatizado, essas infor-

mações vão sendo colocadas no sistema, e a pessoa precisa validar simplesmente”, disse, em março, o ministro da Fazenda.

Mudança gradual

Atualmente, a declaração pré-preenchida já reúne dados como rendimentos, bens, investimentos e deduções. Ainda assim, a Receita Federal orienta os contribuintes a conferirem as informações, já que os dados são fornecidos por terceiros. A proposta do governo é ampliar gradualmente esse modelo até que o envio manual deixe de ser necessário.

Novo ministro da Fazenda é bem diferente de seu antecessor Fernando Haddad; veja o que mudou.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, tem adotado uma estratégia de comunicação mais ativa nas redes sociais desde que assumiu o comando da pasta. Diferentemente de seu antecessor, Fernando Haddad (PT), o ministro tem apostado em uma presença digital que combina conteúdo institucional, divulgação de programas do governo e registros de bastidores de agendas oficiais.

A iniciativa faz parte de uma estratégia para aproximar o Ministério da Fazenda do público e tornar temas econômicos mais acessíveis. Nos perfis do Instagram e do X (antigo Twitter), Durigan compartilha informações sobre políticas públicas, comenta eventos internacionais e, em alguns casos, interage diretamente com seguidores.

Dados da plataforma Not Just Analytics apontam que o perfil do ministro registrou crescimento de aproximadamente 3.200 seguidores em um mês, avanço de cerca de 30%. O índice de engajamento, medido por curtidas, comentários e outras interações, alcançou 10,4%, acima da média observada em perfis semelhantes, estimada em 8%.

Segundo integrantes da equipe econômica, a atual fase da comunicação digital do ministro ainda é considerada experimental e busca encontrar um equilíbrio entre conteúdos institucionais e postagens voltadas aos bastidores da atuação ministerial.

A tentativa de humanizar a imagem do titular da Fazenda aparece em publicações que fogem do formato tradicional da comunicação governamental. Durante uma viagem a Washington para participar das reuniões de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), por exemplo, Durigan publicou uma mensagem descontraída sobre a rotina de deslocamentos durante o evento.

Desde os primeiros meses à frente do ministério, o ministro também passou a utilizar as redes para divulgar programas considerados estratégicos pelo governo federal. Um dos principais exemplos foi o Novo Desenrola, iniciativa voltada à renegociação de dívidas e à redução do endividamento das famílias brasileiras.

Na divulgação do programa, Durigan participou de uma parceria com a influenciadora Nath Finanças, conhecida por produzir conteúdo sobre educação financeira. O vídeo publicado em conjunto buscou esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da iniciativa e alcançou milhares de visualizações e interações.

Em entrevista ao programa Roda Viva, o ministro defendeu a ampliação da comunicação governamental para além dos canais tradicionais. Segundo ele, a estratégia busca alcançar públicos que não costumam acompanhar o noticiário especializado em economia.

Em nota, o Ministério

Reprodução/Instagram



Durigan mostra desenvoltura nas redes sociais.

da Fazenda afirmou que há um esforço para explicar de maneira mais simples temas complexos, como a reforma tributária, o cenário econômico internacional e os impactos de decisões econômicas sobre a vida da população. A pasta considera que as redes sociais se tornaram ferramentas importantes para ampliar o alcance dessas informações.

Auxiliares do ministro afirmam que novas parcerias com influenciadores digitais estão sendo avaliadas para a divulgação de futuros programas governamentais previstos para este ano.

No perfil institucional do Ministério da Fazenda, a comunicação é realizada por servidores e profissionais terceirizados. A pasta também reforçou sua equipe de comunicação com a reincorporação de uma servidora que atuava no Ministério do Planejamento, com a missão de adaptar conteúdos técnicos para uma linguagem mais acessível

sem comprometer o rigor das informações.

Além da atuação institucional, as redes sociais de Durigan também revelam aspectos pessoais de seu uso das plataformas. O ministro segue cerca de 1.300 perfis no Instagram, entre artistas, influenciadores, atletas, políticos e estabelecimentos comerciais. Entre os nomes acompanhados estão Anitta, Taylor Swift, Vinicius Junior e o influenciador literário Pedro Pacífico, conhecido como Bokster.

Já no X, o número de perfis seguidos é menor, mas inclui personalidades internacionais, como Ivanka Trump, filha do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O ministro também acompanha páginas de bares e restaurantes em cidades como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, demonstrando um uso que mescla interesses institucionais e pessoais.

Ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad defende a “taxa das blusinhas” mesmo após recuo de Lula: “Eu não mudei de opinião”.

O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT-SP) está em uma difícil campanha para o governo do Estado de São Paulo, mas, fiel a seu estilo e orgulhoso de sua coerência, não teme seguir abraçando um tema impopular como a chamada “taxa das blusinhas”, a cobrança de imposto federal sobre compras internacionais de até US\$ 50.

Fazia poucos dias que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha dito, no programa Sem Censura, da TV Brasil, que Haddad acreditava que a taxa, criada em 2024 e revogada agora em ano eleitoral, “realmente era uma coisa boa”, “para proteger a indústria nacional”, e que havia transmitido a ele essa “convicção”.

Haddad tinha errado na avaliação lá atrás, então? “Não mudei de opinião”, disse ele em entrevista à BBC News Brasil.

“Uma loja aberta não pode pagar mais imposto do que uma loja virtual”, diz, em consonância com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) – que afirmou, em abril, quando a medida ainda estava valendo, que foram preservados 135 mil empregos graças a ela – e com os governos estaduais, que mantiveram os impostos

estaduais, o ICMS, sobre essas compras internacionais.

“Os governadores estão cobrando taxa de blusinha e ninguém vai perguntar para o Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo) se ele é contra ou a favor do ICMS que ele está cobrando.”

A mira contra o Tarcísio de Freitas (Republicanos) se repetiria muitas vezes na entrevista por motivos óbvios. Haddad quer convencer o eleitor de que é capaz de entregar um governo melhor que o do adversário em áreas como segurança, por exemplo.

Segundo levantamento realizado pela Quaest e divulgado no fim de abril, Tarcísio tem até 38% das intenções de voto para a reeleição, e Haddad, até 26%, dependendo do cenário, uma disputa considerada difícil.

Embora o período oficial de campanha não tenha começado, Haddad já está em campo, viajando pelo interior e visitando especialmente universidades.

Ainda não há definição sobre quem será candidato a vice na chapa do petista, algo que ele afirma que deve ser decidido “até dia 10, 15 de junho”.

Outro assunto ainda

Paulo Pinto/Agência Brasil



O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT-SP) está em uma difícil campanha para o governo do Estado de São Paulo.

está para ser decidido, segundo ele, é de que forma o PT fará sua grande sucessão, uma vez que é provável que 2026 seja a última disputa eleitoral presidencial de que Lula participa.

Haddad é o único petista que já disputou uma eleição presidencial além de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff. Em 2018, quando o atual presidente estava preso, Haddad perdeu para Jair Bolsonaro (PL).

“Não dá para planejar desse jeito”, disse, ao ser perguntado se está preparado para receber o bastão de Lula. “Tem muita coisa para acontecer no Brasil.”

Mas, no fim, levanta uma possibilidade. “Imagina se tiver uma prévia no PT? Seria o máximo.”

O partido tradicionalmente realiza votações in-

ternas com seus filiados para decidir quem disputará governos municipais e, mais raramente, estaduais.

Nos 46 anos de história do PT, houve eleição prévia para presidente uma única vez, em 2002, quando o hoje deputado estadual Eduardo Suplicy manteve sua pré-candidatura e forçou eleições internas. Lula venceu com 84% dos votos contra 15% de Suplicy, sendo depois eleito presidente, pela primeira vez, naquele ano.

“Eu acredito que, se tivesse uma prévia no PT — e estou te respondendo assim porque nem sei se vai ter —, poderia ser um negócio muito bonito”, disse Haddad. As informações são da BBC News.

Jornada de trabalho: oposição no Senado pressiona por PEC sobre hora trabalhada em contraposição ao fim da escala 6x1.

Em estratégia já tentada na Câmara dos Deputados, a oposição ao governo Lula no Senado pressiona para incluir na proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o fim da escala 6x1 a discussão sobre acordo individual e hora trabalhada, apoiada pelo setor produtivo.

O texto da PEC foi costurado entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente Lula. O tema é bandeira eleitoral do petista, que tenta a reeleição em outubro.

A proposta aprovada prevê uma transição de 14 meses para a redução da jornada de 44 horas para 40 horas semanais, sendo que a primeira diminuição, de duas horas, passaria a valer 60 dias após a promulgação da PEC. Esse prazo também serviria para a entrada em vigor da escala 5x2 – o cálculo das duas folgas remuneradas teria parâmetro mensal.

Como Motta ressaltou algumas vezes durante a tramitação acelerada na Câmara – entre a instalação da comissão especial que discutiu o mérito (conteúdo) e a votação em plenário não se passou um mês –, o Senado não participou da construção e tem autonomia para fazer as alterações que achar necessárias.

O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), já sinalizou ao setor produtivo que não vai travar o debate. Ele também deve se reunir com líderes partidários para acertar o rito de tramitação da PEC – a expectativa é de que o texto seja en-

viado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

PEC alternativa

Na quinta-feira, 28, um dia após a Câmara aprovar o texto, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), apresentou uma PEC para permitir que os trabalhadores optem por um regime flexível baseado em horas trabalhadas.

A proposta também diz que a jornada pode ser pactuada mediante acordo individual, mecanismo criticado por governistas, que alegam desequilíbrio entre as partes – o argumento é que o trabalhador é o elo frágil na mesa de negociação. No mesmo dia, Alcolumbre enviou o texto para a CCJ.

A PEC, que acrescenta três parágrafos à Constituição, indica que, na hipótese de redução da jornada, o valor mínimo da hora trabalhada será proporcional ao salário mínimo nacional ou ao piso da categoria. A mesma proporcionalidade seria observada no cálculo dos demais direitos trabalhistas, incluindo férias, 13º salário, FGTS e outros benefícios.

A PEC tem o mesmo objetivo de uma apresentada pelo deputado Maurício Marcon (PL-RS) e que foi ignorada pelo presidente da Câmara. Motta optou por anexar apenas a proposta da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) à PEC de Rinaldo Lopes (PT-MG), que foi votada na Casa legislativa.

Senadores de oposição aproveitaram a movimentação de Alcolumbre para defender que a possibilidade de hora trabalhada seja dis-

Leonardo Conturis/CMPA



O tema é bandeira eleitoral do petista, que tenta a reeleição em outubro.

cutida durante a tramitação da PEC no Senado.

Sérgio Petecão (PSD-AC), um dos signatários da PEC de Marinho, afirmou que seu partido assinou a proposta para que o debate seja feito na CCJ do Senado.

“Eu penso que aquela proposta da Câmara é uma boa proposta; mas, segundo os nossos colegas aí, eles têm proposta melhor. Então, por que não fazer um debate?”, disse. “Não dá para você politizar esse debate - que de um lado está o trabalhador e, do outro lado, os empresários.”

O senador, que diz ser político e da iniciativa privada, afirmou ter sido pressionado por eleitores em Cruzeiro do Sul (AC). “Uma senhorinha ali quase me bate. Ela disse: ‘Sim, Petecão. E como é que eu vou manter os meus funcionários?’”, disse. “A mulher da pensão disse assim: ‘eu vou ter que fechar agora aqui, a proposta de 5x2, eu vou ter que fechar sábado e domingo, aí eu vou viver de quê?’”, continuou.

Petecão afirmou querer se aprofundar sobre a proposta aprovada pela Câmara. “Agora, eu não posso excluir a proposta do Rogério Marinho, porque, segundo o Rogério, a proposta dele resolve todos os problemas”, argumentou o senador. Na avaliação dele, é possível votar a PEC antes das eleições.

O ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS), também signatário da PEC de Rogério Marinho, fez duras críticas ao texto aprovado na Câmara. “Em primeiro lugar, essa PEC atenta contra a liberdade contratual e engessa o mercado de trabalho, que já é marcado por baixa produtividade, alta informalidade, legislação conflitiva”, disse.

Para ele, a transição é curta e vai trazer “enormes transtornos tanto para o setor público, com os terceirizados, como o privado”. “Em suma, projeto eleitoral e na contramão das necessidades do País”, disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entra em vigor a regra que limita o trabalho no comércio em feriados. Mudança enfrentava oposição de empresários do setor.

A portaria que exige convenção coletiva para o trabalho em feriados em parte do comércio entrou em vigor nessa segunda-feira (1º), após ter sido adiada ao menos cinco vezes pelo governo federal. O último adiamento ocorreu em fevereiro, quando o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) afirmou que a prorrogação reforçava o compromisso com o diálogo social e com a valorização da negociação coletiva.

Antes disso, a entrada em vigor da norma havia sido transferida para 1º de março deste ano. A medida enfrentou forte pressão de empresários e parlamentares. Até a sexta-feira (29), o governo não havia publicado um novo adiamento da regra.

Publicada originalmente em novembro de 2023, a portaria reforça a exigência de convenção coletiva entre empregadores e empregados para autorizar o trabalho em feriados, conforme determina a Lei nº 10.101/2000, atualizada pela Lei nº 11.603/2007.

Além disso, as empresas devem respeitar a legislação municipal. O texto altera dispositivos da Portaria nº 671/2021, editada no governo anterior, que autorizava o trabalho em feriados sem necessidade de acordo coletivo.

Segundo o MTE, a mudança restabelece a legalidade e valoriza a negociação coletiva como instrumento de equilíbrio entre os interesses de empregadores e trabalhadores.

A norma publicada pelo

governo Lula não altera integralmente a regra da gestão Bolsonaro. Segundo o ministério, apenas 12 das 122 atividades autorizadas anteriormente serão afetadas. São elas:

- varejistas de peixe;
- varejistas de carnes frescas e caça;
- varejistas de frutas e verduras;
- varejistas de produtos farmacêuticos (farmácias, inclusive as de manipulação);
- mercados, comércio varejista de supermercados e hipermercados, cuja atividade preponderante seja a venda de alimentos, inclusive os transportes a eles inerentes;

– comércio de artigos regionais nas estâncias hidro-minerais;

– comércio em portos, aeroportos, estradas, estações rodoviárias e ferroviárias;

– comércio em hotéis;

– comércio em geral;

– atacadistas e distribuidores de produtos industrializados;

– revendedores de tratores, caminhões, automóveis e veículos similares

– comércio varejista em geral.

Entenda a regra

Conforme a Portaria nº 3.665/2023, empresas dos setores mencionados acima só poderão funcionar em feriados se houver convenção coletiva de trabalho firmada entre empregadores e sindicatos de trabalhadores.

Na prática, a decisão unilateral do empregador não será mais suficiente para autorizar o funcionamento nesses dias. Será necessário

Freepik



A medida enfrentou forte pressão de empresários e parlamentares.

que trabalhadores e empresas negociem e formalizem um acordo.

A convenção coletiva deverá estabelecer as condições para o trabalho em feriados, como pagamento em dobro, folgas compensatórias ou benefícios extras.

A medida revoga parcialmente uma regra de 2021, editada durante o governo Bolsonaro, que liberava o funcionamento do comércio nos feriados sem necessidade de negociação coletiva.

Segundo o governo, o objetivo da mudança é fortalecer o papel das negociações coletivas, ampliar as garantias aos trabalhadores e alinhar a portaria à Lei Federal nº 10.101/2000, que determina que o trabalho em feriados no comércio só pode ocorrer mediante acordo entre as partes.

Com a portaria em vigor, empresas que descumprirem as regras poderão ser punidas com multas administrativas.

Segundo Fernanda Maria Rossignolli, sócia do HRSA

Sociedade de Advogados e especialista em Relações de Trabalho, a nova regra reforça a necessidade de negociação coletiva para o trabalho em feriados no comércio.

“A principal mudança é a garantia de que o trabalho em feriados só poderá ocorrer se houver autorização expressa em Convenção Coletiva de Trabalho. Isso devolve aos sindicatos o poder de negociação e assegura que folgas compensatórias ou pagamentos de horas extras sejam previamente negociados e fiscalizados”, afirma.

A advogada explica ainda que empresas que funcionarem sem previsão em convenção coletiva poderão sofrer multas administrativas aplicadas pelo Ministério do Trabalho, além de responder a ações na Justiça do Trabalho.

“O funcionamento pode ser considerado irregular, gerando passivos trabalhistas significativos”, diz.

Correios ampliaram o rombo e registraram um prejuízo de mais de R\$ 3 bilhões no primeiro trimestre.

Os Correios fecharam o primeiro trimestre de 2026 com prejuízo de R\$ 3,16 bilhões, resultado 82,3% maior do que o registrado no mesmo período de 2025, quando as perdas somaram R\$ 1,72 bilhão. O balanço divulgado pela estatal mostra que a empresa segue enfrentando dificuldades financeiras mesmo após o início de um plano de reestruturação.

O resultado negativo ocorre após os Correios acumularem prejuízo recorde de R\$ 8,5 bilhões em 2025, o pior desempenho da história da companhia.

Números

- Prejuízo líquido: R\$ 3,16 bilhões no 1º trimestre de 2026;
- Prejuízo no mesmo período de 2025: R\$ 1,72 bilhão;
- Aumento das perdas: 82,3%;
- Prejuízo acumulado em 2025: R\$ 8,5 bilhões;
- Receita bruta: R\$ 4,04 bilhões, queda de 2,2% em relação ao 1º trimestre de 2025;
- Despesas financeiras: R\$ 985 milhões, alta de 248%;
- Provisão para ações judiciais: R\$ 1,06 bilhão;
- Patrimônio líquido negativo: R\$ 16,2 bilhões.

Justificativas

Segundo a estatal, o prejuízo foi provocado por uma combinação de queda nas receitas, aumento das despesas financeiras e revisão das provisões para processos judiciais.

O principal impacto extraordinário veio do reconhecimento de uma provisão de R\$ 1,06 bilhão relacionada a ações trabalhistas. Na prática, trata-se de uma reserva contábil criada para cobrir possíveis perdas em processos que ainda estão em tramitação na Justiça.

A reclassificação desses passivos já vinha sendo defen-

didada por órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU).

Com a atualização, o valor total reservado para contingências judiciais subiu de R\$ 3,6 bilhões no fim de 2025 para R\$ 4,66 bilhões em março deste ano.

A receita dos Correios continuou em queda nos primeiros meses do ano.

Desempenho

- Encomendas: R\$ 2,2 bilhões (-5,5% em relação ao 1º trimestre de 2025);
- Postagens internacionais: R\$ 156 milhões (-60,3%);
- Mensagens (cartas e documentos): R\$ 1,2 bilhão (11,4%);
- Outras receitas: R\$ 465 milhões (48%).

A redução das receitas ocorre em meio ao avanço da concorrência no setor de logística e à queda da demanda por serviços postais tradicionais.

Apesar do resultado negativo, a empresa conseguiu reduzir parte dos custos operacionais em relação ao primeiro trimestre de 2025.

- Custos de produtos e serviços: de R\$ 4,01 bilhões para R\$ 3,7 bilhões (-7,6%);
- Despesas com pessoal: de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 2,7 bilhões (-4,1%).

Segundo os Correios, o Programa de Demissão Voluntária (PDV), implantado em 2024, contribuiu para a diminuição dos gastos com pessoal.

Dívidas

As despesas financeiras foram um dos principais fatores de deterioração do resultado.

O valor saltou de R\$ 283 milhões no primeiro trimestre de 2025 para R\$ 985 milhões no mesmo período deste ano.

O aumento está relacionado aos financiamentos con-

Joédson Alves/Agência Brasil



O resultado negativo ocorre após os Correios acumularem prejuízo recorde de R\$ 8,5 bilhões em 2025.

tratados pela estatal para reforçar o caixa e sustentar o plano de recuperação financeira.

Outro indicador que apresentou forte crescimento foi o das indenizações pagas a clientes por atraso na entrega de encomendas.

Indenizações por atraso:

- Março de 2025: R\$ 2 milhões;
- Março de 2026: R\$ 30,5 milhões.

O valor é mais de 15 vezes superior ao registrado um ano antes e reflete os problemas operacionais enfrentados pela empresa, especialmente após a greve de funcionários ocorrida no fim de 2025.

Reestruturação

Sob a presidência de Emmanoel Rondon desde setembro de 2025, os Correios executam um plano de reestruturação para tentar recuperar o equilíbrio financeiro.

As medidas incluem:

- redução de despesas administrativas;
- revisão de contratos;
- venda de imóveis sem uso operacional;
- modernização tecnológica;
- ajustes logísticos;
- busca por novas fontes

de receita.

Em 2025, a estatal também contratou um empréstimo de R\$ 12 bilhões com garantia da União para regularizar passivos e financiar parte da reorganização financeira.

Situação da estatal

Embora tenha registrado lucro bruto de R\$ 153,4 milhões, indicador que considera apenas receitas e custos diretos da operação, os Correios continuam pressionados por despesas administrativas, financeiras e judiciais.

Diferentemente do lucro líquido, o lucro bruto exclui impostos e despesas fixas, como aluguel, material de escritório, publicidade e salários administrativos.

A meta da companhia é concluir o processo de reestruturação e voltar a apresentar resultados positivos a partir de 2027. Até lá, o desafio será reduzir o ritmo de crescimento das perdas e recuperar receitas em um mercado cada vez mais competitivo. As informações são da Agência Brasil.

Entenda o que pode mudar no Pix em caso de sanções dos Estados Unidos.

A decisão dos Estados Unidos de considerar o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas levantou temores entre autoridades do governo Lula sobre os efeitos no Pix e possíveis sanções ao meio de pagamento instantâneo.

Os desdobramentos da medida sobre o sistema financeiro brasileiro ainda são incertos. Mas, na análise do Executivo, é possível que o instrumento de transações seja visto como um facilitador para a circulação do dinheiro usado pelo crime organizado – o que pode servir de argumento para penalizar bancos e instituições financeiras do País.

Em entrevista à *GloboNews* na sexta-feira (29), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, explicou que, como o instrumento já tem sido questionado pelo governo Donald Trump em diversas frentes, há o risco de que o Pix seja vinculado às facções criminosas. O sistema já é alvo da principal investigação comercial aberta contra o Brasil, iniciada no ano passado.

"Pode se considerar, a partir de alguma informação que chegue aos Estados Unidos, que as facções criminosas estão usando o Pix. Assim, que haja um ataque ao Pix, uma suspensão, e que empresas que usem o Pix sofram punições", explicou o ministro. "Faremos todo o esforço e não haverá prejuízo ao uso do Pix pela população brasileira", complementou.

O risco também foi citado na nota oficial do governo em crítica à decisão dos Estados Unidos. Nela, o Executivo menciona que o sistema "incomoda interesses estrangeiros".

Pela legislação dos Es-

tados Unidos, a classificação de um grupo como organização terrorista estrangeira (FTO, na sigla em inglês) chancela ao governo americano a fiscalização ampla de instrumentos financeiros que podem ser usados por essa facção, permitindo o aumento de sanções, vigilância sobre operações suspeitas e bloqueio de recursos.

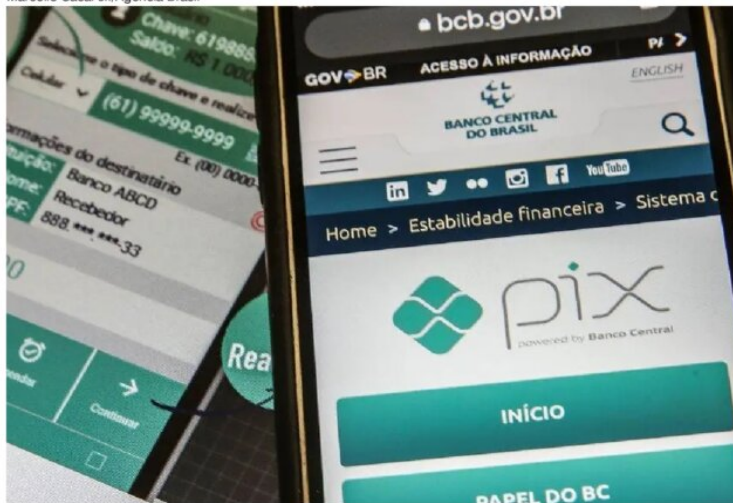
O rastreamento do fluxo de recursos costuma ser um dos primeiros passos das autoridades nesse monitoramento. O precedente mexicano é exemplo de como esse tipo de atuação acontece: no ano passado, o Tesouro dos EUA chegou a bloquear transações de instituições financeiras sob suspeita de lavagem de dinheiro para o narcotráfico.

"O Pix entra nesse contexto por ser um meio de pagamento amplamente disseminado no Brasil. Não só a população como um todo utiliza o sistema, mas eventualmente o crime organizado também pode utilizá-lo", afirma Luiz Miguel Santacreu, analista de instituições financeiras da Austin Rating.

Assim, qualquer instituição que tenha ligação com recursos associados às facções, mesmo que de forma indireta, pode ser monitorada pelas autoridades americanas. No último ano, investigações da Polícia Federal têm apurado como organizações criminosas se articulam dentro da economia formal, inclusive na Faria Lima.

"É um aspecto que pode afetar o sistema financeiro, mas restrito às instituições eventualmente envolvidas com o crime organizado. Não acredito que o governo americano adotaria uma medida deliberada (como o bloqueio definitivo do Pix no

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Sistema de pagamento instantâneo já é alvo de investigação comercial dos EUA desde 2025.

Brasil) para afetar o sistema brasileiro como um todo", diz Santacreu.

Na mira de Trump

O sistema de pagamento entrou na mira do governo Trump no ano passado no contexto da investigação comercial ampla sobre o Brasil, feita nos termos da Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA.

"O Brasil também parece se envolver em uma série de práticas desleais com relação a serviços de pagamento eletrônico, incluindo, entre outras, a promoção de seus serviços de pagamento eletrônico desenvolvidos pelo governo", diz trecho do relatório que comunicou a investigação, em julho passado.

As ditas "práticas desleais" estariam prejudicando gigantes financeiros dos Estados Unidos, em especial bandeiras de cartão de crédito e serviços privados semelhantes ao Pix, como Venmo e Zelle.

Welber Barral, sócio do Barral Parente Pinheiro Advogados e doutor em direito internacional pela USP, afirma que, na prática, fazer negócios com o Brasil vai ser visto como mais ar-

riscado. Bancos, seguradoras, fundos de investimento, empresas de logística e multinacionais podem rever laços comerciais por receio de terem financiado, ainda que indiretamente, uma operação que acabou conectada a uma FTO.

No mercado financeiro, o reflexo mais imediato poderá ser de retirada de recursos estrangeiros, o que afetaria o dólar e a Bolsa. "Existem alguns grandes fundos de pensão que têm critérios ESG que excluem automaticamente qualquer país com instabilidade. Isso pode, sim, afetar diretamente países que têm organizações classificadas como terroristas, e um fluxo estrangeiro relevante pode deixar de vir para cá ou sair daqui pontualmente por conta disso", afirma Paula Zogbi, estrategista-sênior da Nomad.

Já para empresas e instituições financeiras, a designação dos EUA deve levar ao reforço de mecanismos de controle contra a lavagem de dinheiro. (As informações são da Folha de S. Paulo)

Preço mundial do petróleo reverte disparada de mais de 7% após declarações de Trump sobre trégua no Líbano.

O petróleo fechou em leve queda após ter disparado mais de 7% nas negociações dessa segunda-feira (1^o). O vaivém reflete a incerteza dos investidores diante de novos ataques entre Estados Unidos e Irã e de promessas para o fim do conflito no Oriente Médio.

Por volta das 12h (horário de Brasília), o contrato de agosto do barril Brent, referência global da commodity, chegou a subir 7,28%, a US\$ 97,75. O movimento repercutia informações da agência iraniana de notícias, que informou que o Irã suspendeu as negociações com os EUA em função de novos ataques israelenses no Líbano.

A disparada perdeu força após novas declarações do presidente americano Donald Trump, que afirmou que Israel e Hezbollah concordaram com uma trégua. O Brent, então, fechou a sessão cotado a US\$ 95,41, uma queda de 0,03%. O contrato de julho do WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, caía 0,21% ao fechamento, para US\$ 92,28.

Trump disse que conversou por telefone com o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e com líderes do Hezbollah e que ambas as partes concordaram em não se atacar.

"Tive uma ligação muito produtiva com Netanyahu, e não haverá tropas indo a Beirute, e qualquer contingente a caminho já deu meia volta", afirmou Trump em post na rede Truth Social. "Tive ótima conversa

com o Hezbollah, e eles concordaram que as armas vão parar: Israel não vai atacá-los, e eles não vão atacar Israel", disse o republicano.

Mais cedo, o premiê israelense tinha feito novo anúncio de ataques contra a capital libanesa, mas não disse que enviaria tropas a Beirute.

O anúncio, uma espécie de trégua dentro da trégua, não inclui detalhes sobre prazos ou sobre a negociação em andamento para encerrar o conflito. Em tese, há um cessar-fogo vigente desde o dia 17 de abril, desrespeitado desde os primeiros dias e com novos e crescentes ataques recentes de lado a lado —no mês passado, a trégua foi renovada por mais 45 dias.

Os comentários do líder americano vieram poucas horas depois que agências de notícias iranianas afiliadas ao Estado disseram que Teerã estava suspendendo as negociações por canais paralelos com os EUA, alertando que poderia "completar o fechamento" do estreito de Hormuz, fazendo os preços do petróleo subirem acentuadamente.

O Irã tomou a decisão em resposta à expansão da campanha de bombardeios de Israel contra o Hizbollah no Líbano e às "violações do cessar-fogo" em todas as frentes, disse a Tasnim, uma agência de notícias afiliada à Guarda Revolucionária do Irã.

EUA e Irã voltaram a trocar ataques nas últimas 24 horas, aumentando a tensão em torno das ne-

Reprodução



O petróleo fechou em leve queda após ter disparado mais de 7% nas negociações dessa segunda-feira (1^o).

gociações para encerrar a guerra.

Os militares americanos informaram que atacaram centros de comando no sul do Irã durante o fim de semana. O Comando Central dos EUA, responsável pelas operações militares no Oriente Médio, afirmou em comunicado que a ação foi uma retaliação ao abate de um drone americano pelo Irã na região.

Em resposta, a Guarda Revolucionária declarou ter atacado uma base aérea utilizada pelos EUA, sem identificar qual instalação foi atingida. As defesas aéreas do Kuwait, onde está localizada uma importante base militar americana, interceptaram uma ofensiva de mísseis e drones enquanto sirenes soavam em todo o país, informou a agência estatal de notícias Kuna, sem fornecer mais detalhes.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, também declarou, nesta segunda-feira, que o regime considera as ações de Israel na região insepa-

ráveis das ações dos EUA, reafirmando que qualquer acordo para encerrar o conflito deverá incluir a implementação da trégua no Líbano.

As declarações foram dadas após o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ordenar a retomada dos ataques aos subúrbios de Beirute, reduto do Hezbollah. Milhares de moradores fugiram da capital, congestionando as estradas, numa cena que virou rotina para parte dos libaneses desde o começo do conflito.

No domingo, Trump afirmou ter obtido garantias do Irã de que o país não desenvolverá armas nucleares. A declaração foi contestada pelo principal negociador iraniano, o presidente do Parlamento, Mohammad Baqer Qalibaf.

Qalibaf disse à mídia estatal que o Irã não aceitará nenhum acordo para encerrar o conflito sem garantias de que os direitos do povo iraniano serão preservados. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Petrobras reduz preço do querosene de aviação; preço das passagens aéreas pode cair.

A Petrobras anunciou nesta segunda-feira (1º) uma redução de 14,2% no preço médio de venda do querosene de aviação (QAV) para as distribuidoras. A queda representa um recuo de R\$ 0,93 por litro em relação aos valores praticados em maio e ocorre após uma sequência de reajustes para cima observada desde março.

Segundo a estatal, a redução reflete a diminuição das pressões sobre o mercado internacional de petróleo após um período de forte volatilidade provocado pela guerra no Oriente Médio. Nas últimas semanas, houve uma acomodação das cotações da commodity, permitindo o ajuste para baixo no combustível utilizado pelas companhias aéreas.

O conflito na região vinha elevando os preços do petróleo em todo o mundo devido ao temor de interrupções na oferta global. Como o querosene de aviação acompanha a variação das cotações internacionais do petróleo e da taxa de câmbio, os aumentos registrados nos últimos meses acabaram elevando significativamente os custos operacionais das empresas aéreas brasileiras.

A redução anunciada

Arquivo/O Sul



A redução pode aliviar parte da pressão sobre os custos das companhias aéreas e ajudar a conter reajustes nas passagens.

pela Petrobras pode trazer algum alívio para o setor aéreo, que enfrenta um cenário de custos elevados. O combustível é considerado uma das principais despesas das companhias e possui influência direta na formação do preço das passagens. Dessa forma, a queda no valor do QAV tende a reduzir parte da pressão financeira enfrentada pelas empresas e pode contribuir para conter reajustes tarifários nos próximos meses.

O querosene de aviação comercializado pela Petrobras é reajustado mensalmente com base em critérios de mercado. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o combustível passou a representar cerca de 45% dos custos operacionais das companhias após as sucessivas altas registra-

das ao longo deste ano.

Apesar do recuo anunciado neste início de mês, o combustível ainda acumula valorização expressiva em 2026. Segundo dados da Petrobras, o preço médio do QAV segue 54,5% acima do registrado no início do ano. Em comparação com dezembro de 2025, o valor permanece R\$ 1,98 por litro mais elevado.

O cenário demonstra que, embora a redução seja relevante, ela não elimina os impactos provocados pela escalada dos preços internacionais observada nos primeiros meses do ano.

Além da queda promovida pela Petrobras, o setor recebeu recentemente outra medida de apoio. Na semana passada, o governo federal prorrogou até 31 de julho a isenção de tributos

sobre a venda e a importação de querosene de aviação e biodiesel. A iniciativa faz parte do pacote de ações anunciado em abril para reduzir os efeitos da alta do petróleo sobre os combustíveis e minimizar os impactos sobre a inflação e os custos de transporte no País.

Especialistas avaliam que a combinação entre a redução dos preços praticados pela Petrobras e a manutenção dos incentivos tributários pode contribuir para melhorar as condições financeiras das companhias aéreas, embora a evolução do conflito no Oriente Médio continue sendo um fator de risco para o comportamento dos preços nos próximos meses.

Fiscalização do transporte aéreo vai diminuir com a queda de recursos financeiros do governo federal.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou, nessa segunda-feira (1º), que será obrigada a cortar imediatamente 40% de todas as suas ações de fiscalização do setor como consequência do bloqueio de R\$ 24 milhões em seu orçamento, determinado por um decreto publicado pelo governo federal em 29 de maio de 2026. A medida atinge companhias aéreas, aeroclubes, oficinas mecânicas e fabricantes de peças aeronáuticas.

A Anac é a autarquia federal responsável por regular e fiscalizar todas as atividades de aviação civil no Brasil. Isso engloba a segurança dos voos, a infraestrutura dos aeroportos e os direitos e deveres dos passageiros e das companhias aéreas.

Além do corte na fiscalização, a agência anunciou por nota que a suspensão imediata das provas de certificação de pilotos e comissários, decisão que preocupa especialistas do setor, já que o mercado de aviação civil brasileiro opera atualmente com escassez de profissionais. Também serão paralisadas todas as ações de certificação de aeronaves, o que impacta diretamente tanto as companhias aéreas quanto a aviação geral.

“Sem certificação, não há operação de novas aeronaves no mercado de aviação civil brasileiro”,

alertou a agência em nota, destacando que os bloqueios causam “prejuízos diretos a toda a sociedade brasileira, além de queda na arrecadação”.

Segundo o escopo de restrições anunciados pela autarquia, a Embraer, Gol e Latam podem ser diretamente prejudicadas. A primeira possui novas tecnologias, como os eVTOL, aguardando certificação pela agência. Já as companhias aéreas, estão em processo de aquisição de novas aeronaves (Airbus A330-900 e Embraer E195-E2, respectivamente). Sem certificação, os aviões não poderão entrar em operação, o que inviabilizará a abertura de novas rotas.

A Anac informou ainda que haverá desligamentos de funcionários terceirizados, interrupção de investimentos em tecnologia da informação, incluindo sistemas voltados ao público, e cancelamento de eventos institucionais ligados à segurança operacional. A participação de servidores em fóruns e eventos internacionais, onde a Anac representa o Brasil, também foi cancelada.

A agência encerrou o pronunciamento pedindo que o governo federal reconsidere o valor bloqueado, “entendendo que há impactos diretos na segurança operacional do setor aéreo nacional”. Não há, até o momento, indicação de que o governo

Reprodução



A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou que será obrigada a cortar imediatamente 40% de todas as suas ações de fiscalização.

federal revisará o contingenciamento que afeta a agência.

O bloqueio federal

O corte na Anac faz parte de um contingenciamento muito maior anunciado pelo governo federal. Na noite de sexta-feira (29), foi publicado o decreto que detalha o bloqueio adicional de R\$ 22,1 bilhões no orçamento de 2026. Somado a um contingenciamento anterior, a limitação total no ano chega a R\$ 23,7 bilhões.

Os ministérios mais afetados são os da Defesa (R\$ 4,36 bilhões), das Cidades (R\$ 3,32 bilhões) e da Educação (R\$ 1,6 bilhão). As despesas discricionárias do Poder Executivo, que cobrem custeio da máquina pública e investimentos, sofreram contenção de R\$ 18,7 bilhões. As emendas parlamentares também foram atingidas em R\$ 4,9

bilhões.

O bloqueio é exigido pelo arcabouço fiscal, regra aprovada em 2023 para controlar as contas públicas. Pela norma, o crescimento dos gastos não pode superar 2,5% ao ano em termos reais acima da inflação, nem ultrapassar 70% do crescimento projetado da arrecadação. Quando as despesas obrigatórias, como aposentadorias, sobem além do previsto, o governo precisa reter recursos de gastos não essenciais para não violar o teto.

O objetivo da regra é evitar uma escalada da dívida pública e a alta dos juros cobrados pelos investidores em títulos públicos. Para calcular o bloqueio atual, o governo fez uma nova estimativa das receitas e despesas previstas até o fim do ano. As informações são do jornal O Globo.

Quase 30% das mortes por influenza no Brasil em 2026 foram registradas nas últimas 2 semanas.

Um total de 505 mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) associadas aos vírus Influenza A e B foram registradas no Brasil de janeiro a maio deste ano, segundo dados do Ministério da Saúde. Desse total, 136 mortes, ou 27% do total, foram confirmadas apenas nas duas últimas semanas.

Isso não significa, necessariamente, que os óbitos ocorreram nesse período, mas que tiveram a causa identificada recentemente.

No mesmo período de 2025, entre janeiro e maio, o país registrou 776 mortes por SRAG associadas à influenza.

Especialistas alertam, no entanto, que o número de óbitos relacionados ao vírus pode ser ainda maior.

Isso porque 1.344 mortes por SRAG registradas neste ano não tiveram o agente causador identificado — além da influenza, a síndrome respiratória aguda grave também pode ser provocada por vírus como covid-19, rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR).

Os números indicam também aumento no total de casos em relação ao ano passado. Em 2026, o Brasil já registrou até agora 7.749 casos de SRAG por influenza, sendo 256 pelo vírus H1N1, 1.903 por H3N2, 4.892 por Influenza A não subtipada e 698 por Influenza B.

Em 2025, de janeiro a maio, haviam sido registrados 6.250 casos.

No sábado (30), Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe foi concluída com número bem abaixo da meta: apenas de 38,5% do público-alvo (crianças com menos de seis anos, idosos e gestantes) foi vacinado. A meta era vacinar 90% - uma cobertura vacinal não alcan-

çada pelo Brasil desde 2021.

Médicos entrevistados pela BBC News Brasil afirmam que o aumento de casos nesta época do ano é esperado devido à sazonalidade dos vírus respiratórios, comum durante o outono e o inverno.

O clima mais seco e as temperaturas mais baixas favorecem a transmissão porque as pessoas passam mais tempo em ambientes fechados e as vias respiratórias ficam mais vulneráveis.

Neste ano, contudo, houve uma antecipação da sazonalidade da gripe em algumas regiões do país, o que contribuiu para a ocorrência de casos graves e o aumento de internações nas últimas semanas.

A antecipação da sazonalidade viral é um fenômeno que pode ser influenciado por diversos fatores, entre eles mudanças abruptas do clima, baixa imunidade da população e maior circulação de pessoas — fazendo com que o vírus circule mais.

Isso pode dar a impressão de que a gripe está "mais forte" este ano, mas, segundo especialistas, não há evidências de que o vírus tenha se tornado mais letal.

"A princípio, não há evidência de mudança importante no perfil viral em relação ao ano passado. As cepas circulantes permanecem semelhantes às observadas em 2025", afirma Juliana Lapa, infectologista e membro do Comitê de Infecções Respiratórias da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

De acordo com ela, os números seguem um padrão semelhante ao observado em anos anteriores, tanto em quantidade de casos quanto em gravidade.

Segundo Rosana Richt-

Cristine Rochol/PMPA



A vacinação contra a influenza é uma das principais estratégias para reduzir casos graves da doença.

mann, infectologista do Instituto Emílio Ribas e Grupo Santa Joana, o hospedeiro do vírus é um fator importante para determinar a gravidade da infecção.

Crianças, idosos, pessoas com comorbidades, como diabetes e asma, ou que fazem uso de tabaco podem apresentar quadros mais graves, por exemplo.

"Também podem ocorrer casos de coinfeção, quando a pessoa pega mais de um vírus ao mesmo tempo, que também contribui para o agravamento."

Porto Alegre

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre ampliou, nessa segunda-feira (1º), a vacinação contra a gripe para toda a população com mais de seis meses de idade. A medida segue orientação da Secretaria Estadual da Saúde e tem como objetivo ampliar a proteção contra a influenza, especialmente neste período de maior circulação de vírus respiratórios.

A vacina estará disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme disponibilidade de doses. Apesar da ampliação

da oferta, a SMS reforça a importância de que os grupos prioritários da campanha continuem buscando a imunização, principalmente crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos, que ainda apresentam coberturas vacinais abaixo da meta.

"O inverno aumenta a circulação de vírus respiratórios e a vacina é a forma mais eficaz de prevenção. Estamos ampliando o acesso para toda a população, mas fazemos um apelo especial para que crianças, gestantes e idosos procurem as unidades de saúde e garantam sua proteção", destaca o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

A vacinação contra a influenza é uma das principais estratégias para reduzir casos graves da doença, complicações, internações hospitalares e óbitos relacionados a infecções respiratórias. A campanha segue enquanto houver disponibilidade de doses. Para receber a vacina, é necessário apresentar documento de identificação e, se possível, a caderneta de vacinação. As informações são da BBC News e da prefeitura de Porto Alegre.

Mulher morre após cair de escada de aeronave durante desembarque no Aeroporto de São Paulo.

Uma mulher de 72 anos morreu após cair da escada durante o desembarque de um avião da Latam no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo. O acidente aconteceu na última sexta-feira (29), e a passageira identificada como Maria da Glória Pereira da Silva Fávoro morreu dois dias depois, no domingo (31).

Maria estava no voo LA3785, que fazia o trajeto entre Ribeirão Preto, no interior paulista, e a capital. Segundo familiares, Maria da Glória havia viajado para comemorar o aniversário da filha, que mora em Mato Grosso.

Informações apuradas pela EPTV, afiliada da TV Globo, indicam que Maria é de Ituverava (SP) e tinha saído de Ribeirão Preto (SP) na sexta-feira (29). Ela chegou a ser socorrida após o acidente e encaminhada para UPA Jabaquara, na capital paulista, mas

Reprodução



Maria da Glória Pereira da Silva Fávoro é de Ituverava (SP) e tinha saído de Ribeirão Preto (SP) na sexta-feira.

não resistiu e morreu no domingo.

O velório está marcado para esta terça-feira (2), em Ituverava, no interior de São Paulo.

Em nota, a Latam informou que a passageira sofreu uma queda ao descer a escada da aeronave. A companhia afirmou que uma funcionária acompanhou todo o atendimento prestado à mulher até a chegada dos familiares.

“A Latam lamenta profundamente o falecimento da passageira e é solidária com seus familiares. A companhia ressalta que segue todos os protocolos previstos para esse

tipo de situação, reiterando que adota todas as medidas de segurança possíveis, técnicas e operacionais, para garantir uma viagem segura para todos”.

A Aena também informou que as equipes médicas do Aeroporto de Congonhas foram acionadas na última sexta-feira para atendimento a uma passageira que sofreu uma queda ao descer a escada durante o desembarque do voo. “Após os primeiros socorros, a passageira foi removida para a UPA Jabaquara. A Aena lamenta profundamente o falecimento da passageira e ex-

pressa solidariedade aos familiares e amigos”, diz a concessionária.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) afirmou que o caso foi registrado como morte suspeita - morte acidental na 2ª Delegacia de Polícia de Atendimento ao Turista, localizada no Aeroporto de Congonhas. “Diligências são realizadas visando o esclarecimento da morte”, acrescentou a pasta. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Quem é a influenciadora americana encontrada morta em quarto de hotel de luxo em São Paulo.

A americana Hilde Ann Lynn Helphenstein, de 40 anos, conhecida nas redes sociais como Jerry Gogosian, foi encontrada morta no Rosewood, hotel de luxo localizado na Rua Itapeva, na Bela Vista, no centro da cidade de São Paulo. O caso ocorreu no domingo (31). A causa da morte não foi informada.

Hilde era artista visual, curadora e influenciadora de arte. Com a persona Jerry Gogosian, ela acumulava 145 mil seguidores no Instagram. “Sua melhor amiga no mundo da arte”, diz o texto no perfil. Em seu site, a americana também é apresentada como editora-chefe do The Jerry Report e apresentadora do podcast Art Smack.

Ela ironizava costumes, relações sociais e as excentricidades financeiras do mercado artístico, conforme definição em reportagem do The Wall Street Journal, em outubro de 2021. Gogosian foi retratada pelo veículo como a “crítica de arte de uma nova geração”. O texto afirma que “os memes são a nova crítica de arte, e ninguém satiriza o funcionamento do mercado de arte como Hilde Lynn Helphenstein, uma artista que virou fenômeno e é mais conhecida por seu alter ego online popular, Jerry Gogosian”.

Segundo o texto, à época, ela vivia entre West Hollywood, na Califórnia, e o Brooklyn, em Nova York. A reportagem conta também que ela era formada em escola de arte e administrou uma galeria com seu próprio nome em Los Angeles. A persona Jerry Gogosian é uma homenagem ao crítico Jerry Saltz e ao galerista Larry Gagosian.

Em uma entrevista ao Sunday Times, em maio de 2020, a artista afirmou ter sido escolhida pela arte e que havia tentado escapar para outras profissões.

“Sou uma daquelas pessoas que não escolheu a arte. A arte me escolheu e, acredite, tentei escapar para outras profissões, vida bacanal, amor e anarquia. Qualquer dia, eu gostaria de poder simplesmente seguir publicidade ou psicologia ou algo ‘normal’ assim, mas não posso. Penso em arte desde que abro os olhos até dormir. Não é um jeito normal de viver. É genuinamente uma paixão, que pode ser apenas uma expressão velada para uma ganância absoluta e insaciável obsessão pela beleza, poesia e as manifestações criativas da mente humana”, disse na entrevista.

No perfil da artista no Instagram, em uma das últimas publicações, em

Reprodução



A americana Hilde Ann Lynn Helphenstein, de 40 anos, era conhecida nas redes sociais como Jerry Gogosian.

23 de maio, ela comentava em vídeo sobre a decepção com o tempo chuvoso da capital paulista e comentou que pretendia jantar na sua pizzaria favorita da cidade.

Entenda o caso

A hóspede americana foi encontrada morta no Rosewood. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado, policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e, no local, foram informados que a vítima havia sido encontrada no interior de um dos quartos.

Em nota, o hotel confirmou o caso envolvendo a hóspede identificada como Hilde Ann Lynn. O Rosewood informou que tem colaborado com as autoridades responsáveis pela investigação desde a constatação do fato e que forneceu prontamente as informações solicitadas para auxiliar

na apuração do ocorrido.

A administração acrescentou que não comentará detalhes adicionais “em respeito à privacidade da hóspede, de seus familiares e ao trabalho das autoridades responsáveis”.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e constatou o óbito no local. “Foram requisitados exames ao Instituto de Criminalística (IC) e ao Instituto Médico-Legal (IML)”, disse.

O caso foi registrado como morte suspeita pelo 78º DP (Jardins). Diligências estão em andamento para ajudar no esclarecimento dos fatos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Trump nomeia deputado norte-americano como novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

White House



A escolha de Daniel Perez ocorre em um momento de reorganização da política externa do governo Trump e reforça a importância atribuída pelo republicano à relação com o Brasil.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nessa segunda-feira (1^o) a indicação do republicano Daniel Perez para o cargo de embaixador norte-americano no Brasil. Atualmente presidente da Câmara de Representantes da Flórida, Perez terá seu nome submetido à aprovação do Senado dos EUA antes de assumir oficialmente a função diplomática.

Caso seja confirmado, Perez substituirá a democrata Elizabeth Bagley, indicada pelo ex-presidente Joe Biden. Bagley deixou o posto após o término do governo democrata, e desde então a embaixada dos Estados Unidos em Brasília vem sendo chefiada interinamente pelo encarregado de negócios Gabriel Escobar.

A escolha de Daniel Perez ocorre em um momento de reorganização da política externa do governo Trump e reforça a

importância atribuída pelo republicano à relação com o Brasil, considerado um dos principais parceiros dos Estados Unidos na América Latina.

Filho de imigrantes cubanos, Perez é descrito como cubano-americano de primeira geração. Nascido em Nova York, ele se mudou ainda criança para a Flórida com a família, em 1993. Advogado de formação, iniciou sua trajetória política no Partido Republicano e foi eleito pela primeira vez para a Câmara de Representantes da Flórida em 2017.

Ao longo dos últimos anos, consolidou sua influência dentro da política estadual, chegando à presidência da Casa Legislativa da Flórida. Apesar de integrar o mesmo partido do governador Ron DeSantis, um dos principais nomes republicanos do país, Perez ficou conhecido por protagonizar embates públicos com o chefe do Executivo esta-

dual.

As divergências entre os dois se intensificaram especialmente em 2024, quando discordaram sobre uma série de temas relevantes para a Flórida. Entre os assuntos que geraram atritos estavam políticas de imigração, financiamento e gestão do ensino superior, propostas relacionadas à perfuração de petróleo em alto-mar e mudanças em normas de segurança para condomínios residenciais.

A relação conturbada chamou atenção da imprensa americana. Em diversas ocasiões, Perez criticou publicamente a postura de DeSantis, acusando o governador de agir de forma impulsiva e de utilizar ameaças políticas para pressionar parlamentares. Segundo o site especializado em administração pública Governing, o líder republicano chegou a afirmar que DeSantis mentia e tomava decisões movido

pela emoção.

Em uma das declarações mais duras, Perez afirmou que “ameaçar os outros para conseguir o que você quer não é liderança, é imaturidade”, frase que repercutiu amplamente no cenário político estadual e evidenciou a distância entre os dois dirigentes republicanos.

Se aprovado pelo Senado, Daniel Perez passará a representar oficialmente os interesses dos Estados Unidos no Brasil, assumindo a responsabilidade de conduzir o diálogo diplomático entre os dois países em temas como comércio, investimentos, segurança, meio ambiente e cooperação regional. Sua nomeação também será observada de perto por analistas políticos, que acompanham os desdobramentos da política externa do segundo governo Trump na América Latina.

Secretário de Defesa dos Estados Unidos retira mulheres e negros de lista de promoções da Marinha.

Em uma medida que afeta de forma desproporcional mulheres e oficiais de minorias raciais, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, bloqueou recentemente a promoção de pelo menos sete oficiais da Marinha que haviam sido selecionados por um conselho formado por almirantes de alta patente. O resultado da intervenção foi uma lista de 22 indicados ao posto de contra-almirante (uma estrela) que pouco se assemelha à composição da força que esses oficiais ajudarão a comandar. Dos sete oficiais retirados da lista, pelo menos dois são mulheres, dois são homens negros e três são homens brancos.

As ações de Hegseth, que parecem contrariar as regras que regem um sistema de promoções supostamente baseado no mérito e livre de interferência política, foram relatadas por quatro autoridades atuais e ex-integrantes da área de Defesa, que falaram sob condição de anonimato.

Nenhuma mulher foi incluída na nova lista de oficiais promovidos ao posto de uma estrela, divulgada publicamente no fim de maio, apesar de elas representarem cerca de 21% da Marinha em serviço ativo. A lista parece incluir apenas dois oficiais não brancos, embora militares de minorias raciais correspondam a cerca de 38% do efetivo ativo da Marinha.

Segundo autoridades atuais e ex-integrantes do Departamento de Defesa, a remoção desses nomes da lista é altamente incomum. Pelas regras do Pentágono, o secretário de Defesa só pode excluir oficiais da lista por falhas morais, mentais, físicas ou profissionais que levantem dúvidas sobre sua aptidão para exercer funções de liderança.

As decisões de Hegseth são as mais recentes de uma série de demissões e interven-

ções em quadros militares que, segundo críticos, parecem motivadas por sua oposição a políticas de diversidade, e não pelo desempenho dos oficiais. Em conjunto, essas medidas podem remodelar os altos escalões das Forças Armadas por muitos anos.

Sean Parnell, principal porta-voz do Pentágono, se recusou a explicar por que Hegseth retirou os oficiais da lista.

“As promoções militares são concedidas a quem as conquista. O departamento jamais considerará a cor da pele ou o gênero de um militar como fator para promoções”, afirmou.

A Marinha americana não comentou o caso.

Desde que assumiu o cargo, Hegseth demitiu ou afastou quase três dezenas de oficiais-generais como parte de uma campanha mais ampla para remover do Pentágono líderes que ele classificou como “tolos”, “imprudentes” ou “woke”. O secretário tem se recusado sistematicamente a explicar por que decidiu demitir oficiais ou excluí-los de listas de promoção.

Segundo críticos, o escrutínio tem recaído de forma desproporcional sobre mulheres e integrantes de minorias raciais. Quase 60% dos oficiais-generais demitidos por Hegseth eram mulheres ou negros, afirmou o senador Jack Reed durante um depoimento recente no Senado. Atualmente, mulheres e minorias representam menos de 20% dos generais e almirantes das Forças Armadas americanas.

“Você está esvaziando o quadro de oficiais mais experientes e de melhor desempenho das Forças Armadas, ao mesmo tempo em que faz jovens militares questionarem se devem continuar servindo”, disse Reed a Hegseth em outra audiência.

Entre os demitidos estavam

Reprodução



O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, bloqueou recentemente a promoção de pelo menos sete oficiais da Marinha.

Charles Q. Brown Jr., o segundo afro-americano a comandar o Estado-Maior Conjunto dos EUA, e Lisa Franchetti, a primeira mulher a liderar a Marinha americana.

No início deste ano, Hegseth também retirou quatro coronéis — dois homens negros e duas mulheres — da lista do Exército para promoção ao posto de general de uma estrela, apesar da oposição do secretário do Exército, Daniel P. Driscoll. Driscoll afirmou que os oficiais tinham histórico exemplar e não haviam cometido qualquer irregularidade.

Os oficiais selecionados para o posto de uma estrela são escolhidos por conselhos de almirantes ou generais que analisam centenas de dossiês ao longo de reuniões que podem durar até duas semanas. Apenas cerca de 5% dos elegíveis são promovidos, tornando esse um dos processos mais competitivos das Forças Armadas americanas.

As listas passam então pela análise dos secretários de cada força e do secretário de Defesa, que, segundo as regras do Pentágono, só podem excluir nomes em circunstâncias limitadas, como o surgimento de novas informações que coloquem em dúvida a qualificação do oficial para o cargo.

Autoridades militares afirmam que a imprevisibilidade das intervenções de Hegseth criou um ambiente de ansiedade e desconfiança entre os altos escalões das Forças Armadas.

No fim de maio, Jessica Ruttenber, que se aposentou como tenente-coronel e piloto aviões-tanque da Força Aérea no Iraque e no Afeganistão, percebeu a ausência marcante de mulheres na lista de promoções da Marinha ao posto de uma estrela. Naquele momento, ela ainda não sabia que Hegseth havia retirado mulheres da lista.

“As Forças Armadas que deixei em 2021 parecem muito diferentes das que estamos observando hoje”, escreveu em um artigo publicado na internet. “Em alguns aspectos, parece que estamos vendo anos de avanços conquistados com dificuldade retrocederem em tempo real. Essa é a parte que não consigo ignorar. Porque, sendo sincera, agora me pego perguntando: eu gostaria que meus próprios filhos ingressassem em um sistema como este?”, questionou. As informações são do jornal The New York Times.

Representantes de Eldorado do Sul criticam demora de seis anos para entrega das obras mais importantes de proteção contra enchentes.

Lideranças da comunidade de Eldorado do Sul saíram ontem frustradas da audiência pública realizada pela Comissão Externa da Câmara dos Deputados, e pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Desburocratização da Assembleia Legislativa, que acompanham as obras nos danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O cronograma foi apresentado pela secretária-adjunta da Secretaria Estadual da Reconstrução, Ângela de Oliveira, e gerou reações imediatas no plenário: o edital da obra deve ser lançado ainda em 2026, a contratação ocorrer em maio de 2027, o início efetivo das obras está previsto para junho de 2028 e a conclusão somente três anos depois, em junho de 2031. O consenso entre os participantes foi de que a cidade não pode esperar até 2031 para ter concluída a principal obra destinada a protegê-la de novas enchentes. O encontro aconteceu no auditório da prefeitura de Eldorado do Sul.

Participaram a prefeita Juliana Carvalho, o vice-presidente regional da Federasul, Darcy Zottis, o presidente da Câmara de Vereadores de Eldorado do Sul, Lodear Carlos Hahn (Dunga); diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Hiratan Pinheiro da Silva, representante do SOS Enchentes e morador de Eldorado do Sul Cristol Gouveia; secretário extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul do governo federal, Ramon de Jesus.

Deputados querem mais rapidez nas obras em Eldorado do Sul

Coordenador da Comissão Externa, o deputado federal Marcel van Hattem (NOVO-RS) afirmou que o prazo apresentado reforça a necessidade de cobrar mais rapidez dos governos. "O que a população ouviu hoje é que a principal obra de proteção da cidade poderá levar mais seis anos para ficar pronta. Isso é algo que precisa nos preocupar e mobilizar. Nosso trabalho é fiscalizar, cobrar e buscar alternativas para acelerar aquilo que é urgente para quem ainda convive diariamente com o medo de uma nova enchente", afirmou.

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Desburocratização da Assembleia

Legislativa, deputado Felipe Camozzato (NOVO), também criticou a demora e defendeu mudanças legais para acelerar os processos.

O relator da Comissão, deputado federal Pompeo de Mattos (PDT-RS), destacou que Eldorado do Sul foi o município que mais sofreu com a tragédia climática de 2024, e não pode esperar por seis anos pela obra mais importante de proteção contra as enchentes.

Líder empresarial prevê saída de empreendedores da cidade

Em um depoimento forte, o presidente da União Empresarial de Eldorado do Sul (UNEEUSUL), Carlos Calixto, afirmou que é inadmissível descobrir que ainda se está na fase de licitação do projeto para o dique. Segundo ele, mantida esta insegurança, e o caminho para os empreendedores, será abandonar a cidade.

"Os senhores conseguem mensurar a angústia de uma população que dorme e acorda olhando para o nível do rio e para a previsão do tempo? Isso não é apenas um problema climático. Isso é cruel, muito cruel. Estamos na iminência de sofrer mais um prejuízo devastador, um golpe que pode ser fatal para a economia local", desabafou.

Representante do governo federal critica repasses para concessionárias de rodovias.

O secretário extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul do governo federal, Ramon de Jesus defendeu ontem em Eldorado do Sul, o modelo que repassa aos municípios aos recursos para que estes realizem as obras mais urgentes, de proteção as enchentes. Ramon citou os casos de Porto Alegre e São Leopoldo, onde este modelo, com anuência do governo federal, foi aplicado com sucesso. Ele criticou ainda a destinação pelo governo do Rio Grande do Sul, de R\$ 1,5 bilhão da conta do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) destinado a apoiar ações de recuperação das enchentes, para empresas concessionárias de rodovias.

CNJ decide que viagem de crianças e adolescentes desacompanhados exige autorização em cartório

Por unanimidade, o Conselho

Arquivo pessoal



Coordenador da Comissão Externa, deputado federal Marcel van Hattem (NOVO-RS), o relator deputado Pompeo de Mattos, e a prefeita de Eldorado do Sul, Juliana Carvalho.

Nacional de Justiça (CNJ) reforçou a obrigação do reconhecimento de firma em cartório nas autorizações de viagem para menores de 16 anos desacompanhados. A decisão visa resguardar a segurança e o bem-estar dos menores de idade, prevenindo situações de risco.

A deliberação dos conselheiros ocorreu na análise da Consulta 0003850-52.2024.2.00.0000.

No voto do conselheiro relator da consulta, Luiz Fernando Bandeira de Mello, ficou decidido que as autorizações de viagem devem ser realizadas por meio de escritura pública ou de documento particular com firma reconhecida por semelhança ou autenticidade, de forma física (em cartório) ou de maneira eletrônica, por meio da Autorização Eletrônica de Viagem (AEV) nacional e internacional de crianças e adolescentes de até 16 (dezesseis) anos de idade desacompanhados de ambos ou um de seus pais.

Estado registra superávit de R\$ 5,5 bilhões no quadrimestre

Um superávit orçamentário de R\$ 5,5 bilhões nos primeiros quatro meses do ano no Rio Grande do Sul, foi a boa notícia de ontem. Com o incremento nas receitas somando quase R\$ 25 bilhões entre janeiro e abril deste ano, o volume ficou cerca de R\$ 2 bilhões a mais do que o registrado no mesmo período no ano anterior.

Porém, esse incremento foi resultado de duas situações pon-

tuais: ingresso de operações de crédito e o aumento da receita patrimonial. Em março, R\$ 1,9 bilhão entrou nos caixas do Estado oriundo da operação Pró-Resiliência, contratada com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para o pagamento de precatórios. E as receitas patrimoniais aumentaram R\$ 513 milhões, totalizando R\$ 1,4 bilhão no quadrimestre.

Em relação às despesas do primeiro quadrimestre, os gastos com saúde (+ R\$ 291,6 milhões), educação (+ R\$ 201,2 milhões) e transporte (+ R\$ 117,7 milhões) cresceram em relação ao ano passado.

Projeto que acaba com taxa de licenciamento de veículos está pronto para ser votado

O projeto de lei 599.2023 do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP) que acaba com a taxa de Licenciamento de Veículos continua aguardando a boa vontade dos deputados para ser votado em plenário: é o terceiro item da pauta que será avaliada hoje na reunião de líderes da Assembleia Legislativa. Rodrigo Lorenzoni justifica que "a cobrança anual para o proprietário do veículo não parece justificada, visto que os órgãos envolvidos não terão mais despesas com logística, impressões e custos de entrega via correio". Desde 31 de julho de 2019, o documento de licenciamento anual em formato de papel moeda foi abolido no território brasileiro. (Por Flavio Pereira – Instagram: @flavioirpereira)

Deputado propõe relação de estados-irmãos entre RS e Indiana, nos EUA.

Estados-irmãos

O deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou nesta segunda-feira (1º) um projeto para instituir a relação de estados-irmãos entre o Rio Grande do Sul e o Estado de Indiana, nos Estados Unidos. A proposta visa formalizar e ampliar uma cooperação mútua e um intercâmbio permanente que remontam à década de 1960, por meio do programa "Partners of the Americas". Victorino afirma que o estado norte-americano, enquanto detentor de uma economia forte em agropecuária de ponta, siderurgia e indústria de transformação, oferece um espelho de desenvolvimento estratégico para o mercado gaúcho. O texto protocolado autoriza o Executivo a firmar convênios, acordos e protocolos de intenções para consolidar de vez essa aproximação institucional. Para o parlamentar, a parceria abre fronteiras para estudantes, profissionais e agricultores, além de preparar o terreno para a atração de futuros investimentos econômicos.

Futuro ferroviário

Porto Alegre receberá, no dia 11 de junho, o simpósio "Malha Sul: Passado e futuro da ferrovia no sul do Brasil" no auditório da Procuradoria Regional da República na 4ª Região. O evento, promovido pelo Ministério Público Federal e pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, abordará as diretrizes para a rede de 7,2 mil quilômetros hoje operada pela Rumo Logística. O debate ganha tom de urgência diante da proximidade do fim do atual contrato de concessão de 30 anos, que vence em feve-

reiro de 2027. Por meio da Procuradoria da República em Santo Ângelo, o MPF segue acompanhando a definição da nova modelagem pelo Ministério dos Transportes, que envolve a escolha entre uma licitação unificada, o fatiamento de trechos ou a prorrogação do contrato. O órgão adverte que a fragmentação da estrutura pode comprometer a integração do sistema e gerar graves dificuldades de interoperabilidade no transporte ferroviário de cargas do Sul.

Transporte coletivo

Aguarda distribuição nas comissões do Parlamento gaúcho o projeto do deputado Adão Preto Filho (PT) que institui a Política Estadual de Priorização do Transporte Coletivo. A matéria atualiza uma legislação de 1997 para assegurar duas vagas gratuitas por veículo convencional intermunicipal a aposentados e pensionistas com mais de 60 anos e renda de até dois salários mínimos, prevendo desconto de 50% nas passagens remanescentes. Entre as inovações, o texto proíbe expressamente a exigência de filiação a associações para a concessão do benefício e projeta a criação do Sistema Estadual de Habilitação de Benefícios (SEHAB). A proposta também viabiliza o transporte sanitário eletivo de pacientes do SUS em linhas regulares e lança o programa "Servidor Vai de Ônibus", que prevê descontos tarifários para o funcionalismo. Para incentivar o cumprimento dessas metas de acessibilidade e transparência pelas concessionárias, o projeto autoriza o Executivo a con-

Divulgação/ALRS



Proposta é do deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos).

ceder crédito presumido de ICMS em patamar mínimo de 5%.

Exercício ilegal

A 5ª Vara Federal de Caxias do Sul determinou a suspensão imediata de procedimentos estéticos invasivos realizados por uma profissional sem registro médico em Farroupilha, na Serra Gaúcha. A decisão atende a uma ação civil pública do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), motivada por uma denúncia de infecção severa em uma paciente. A ré, que possui apenas formação técnica em estética e cosmética, utilizava indevidamente o título de "Doutora" para oferecer serviços como rinomodelação e preenchimentos faciais. Ao conceder a liminar, a juíza federal Adriane Battisti alertou que tais práticas geram riscos graves e irreversíveis, como necrose tecidual, cegueira e anafilaxia. Agora intimada, a profissional terá o prazo legal para apresentar sua contestação na tramitação do processo.

Preservação histórica

Em Pelotas, o Ministério Público do Rio Grande do Sul ajuizou uma ação civil pública contra o Clube Comercial e o município para garantir a preservação e a restauração da sede histórica da entidade, tombada desde 1983. O processo fundamenta-se na deterioração progressiva e no abandono do imóvel da Rua Félix da Cunha, que apresenta infiltrações, riscos estruturais e ausência de plano de prevenção contra incêndios. Diante da crise financeira e da ausência de uma diretoria efetiva, a promotora requer inclusive a extinção jurídica da tradicional associação. A iniciativa fixa a obrigação solidária dos réus para a apresentação de um projeto completo de restauro em até 180 dias, com execução das obras em dois anos. Em caráter liminar, é solicitada a nomeação de um administrador provisório para gerir o clube e a apresentação de um plano emergencial pela prefeitura para conter os danos mais urgentes.

Por Bruno Laux - @obrunolaux

Brigada Militar reforça combate à violência contra a mulher em junho.

A Brigada Militar iniciou nessa segunda-feira (1º) a Operação Mulher Segura 2026, uma ofensiva estadual que se estenderá por todo o mês de junho com foco no fortalecimento do Programa Maria da Penha. A estratégia intensificará a fiscalização ativa de Medidas Protetivas de Urgência, direcionando patrulhas e monitoramento rígido de forma prioritária às cidades com maiores índices de violência contra a mulher.

Emancipação econômica

Mais de 166 mil famílias gaúchas deixaram o Bolsa Família entre março de 2023 e maio de 2026 ao conseguirem empregos com carteira assinada ou iniciarem o próprio negócio. Segundo o governo federal, somente no mês de maio, o fluxo de emancipação econômica registrou o desligamento de mais de 7,7 mil lares que superaram os limites de renda fixados pelo programa no Estado.

Missão na China

Um grupo de cinco empresários gaúchos das regiões do Vale do Sinos, Serra e Vale do Rio Pardo integra uma missão técnica na China até o dia 12 de junho para prospectar inovações no setor de energia solar fotovoltaica. A comitiva, organizada pelo Sebrae Rio Grande do Norte em parceria com a Absolar e com apoio do Sebrae RS, passará por polos de Pequim e Xangai, incluindo uma imersão na SNEC PV Power Expo 2026, a maior feira global voltada à tecnologia de armazenamento e transição energética.

Imunização municipal

Municípios gaúchos que atingiram as metas de cobertura vacinal infantil e adolescente em 2025 serão reconhecidos nesta terça-feira com a entrega da terceira edição da certificação Município Amigo da Vacina. A iniciativa, promovida pelo governo do Estado em parceria com o Ministério Público do RS, destaca as boas práticas locais na aplicação dos imunizantes pentavalente, tríplice viral e contra o HPV.

Habitação rural

Com aprovação na Comissão de Desenvolvimento Urbano, segue para a CCJ da Câmara dos

Deputados o projeto do deputado Giovane Cherini (PL-RS) que inclui os técnicos agrícolas entre os beneficiários do Programa Nacional de Habitação Rural. A proposta amplia o alcance do programa Minha Casa, Minha Vida para os profissionais de assistência técnica e extensão, com o objetivo de assegurar moradia digna e fixar essa mão de obra qualificada nas comunidades produtoras.

Bilhetagem eletrônica

A Prefeitura de Porto Alegre conduzirá uma audiência pública no dia 17 de junho para discutir o projeto de concessão da bilhetagem eletrônica do transporte coletivo da Capital. Estruturada por meio de uma parceria público-privada com prazo de dez anos, a nova plataforma prevê pagamento por cartões de crédito e débito, biometria facial contra fraudes e integração com a rede metropolitana e a Trensurb.

Contratação temporária

O DMAE abriu nessa segunda-feira (1º) as inscrições para dois processos seletivos simplificados que visam preencher emergencialmente 20 vagas de contratação temporária em Porto Alegre. As oportunidades contemplam cargos de montadores eletromecânicos, agentes e técnicos em saneamento, além de estruturar um cadastro reserva para funções operacionais e industriais pesadas.

Acolhimento animal

Em reação ao passivo de animais que permanecem em abrigos desde as enchentes de 2024, a vereadora Atena Roveda (PSOL) está articulando na Câmara de Porto Alegre a criação de um programa de acolhimento de longo prazo para resgates em eventos climáticos. O projeto de lei estabelece medidas como microchipagem e vacinação obrigatórias, além de instituir um sistema de monitoramento pós-adoção para assegurar a guarda responsável e evitar devoluções.

Relatoria da LOA

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa define

SD Brenda Dornelles/BM-RS



A Brigada Militar iniciou a Operação Mulher Segura 2026.

nesta terça-feira o relator do projeto do Executivo que trata das diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2027. O parlamentar escolhido deverá entregar seu parecer final até o dia 25 de junho, para que o colegiado possa votá-lo e enviá-lo para apreciação em plenário até o início de julho.

Indicação ao Banrisul

Os deputados da Comissão de Finanças também realizam nesta terça (2) a arguição pública de Robson Oliveira dos Santos, indicado para o cargo de diretor do Banrisul. Na mesma oportunidade, o colegiado definirá o parlamentar responsável pela relatoria do requerimento do Executivo que trata da indicação ao banco gaúcho.

Pauta do dia

Vinte e nove proposições de origem parlamentar estão prontas para análise no plenário da Assembleia nesta terça-feira, incluindo a PEC do Turismo – que aguarda votação em segundo turno. A agenda também integra propostas de enfrentamento à violência contra a mulher, trazendo o requerimento para uma comissão especial sobre feminicídio e projetos como o Promulher-RS e o auxílio-aluguel para vítimas de abusos domésticos.

Vistoria penal

A Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas passou por uma operação de revista na manhã dessa segunda-feira (1º)

para identificar ilícitos e asfijar a comunicação externa de organizações criminosas. A ação integrada reuniu a Polícia Penal, o Ministério Público e a Secretaria Nacional de Políticas Penais com o uso de tecnologias de busca, terminando sem a apreensão de materiais ilegais na galeria vistoriada.

Giro industrial

O projeto Rota FIERGS retorna à Região Central nesta quarta-feira, em Cachoeira do Sul, para mapear as novas demandas prioritárias e debater o cenário das indústrias locais. O encontro, sediado no Parque da Fenarroz, apresentará a evolução e os encaminhamentos das pautas do ano anterior, abrindo um ciclo de escuta qualificada junto às lideranças empresariais da região.

Segurança escolar

A Defensoria Pública do Estado realizou em abril a primeira capacitação do projeto “Chega Disso”, voltada a orientar equipes escolares sobre questões de gênero, na Escola Estadual Humberto de Campos, em Estância Velha. Conduzida de forma conjunta pelos núcleos de defesa da mulher e da criança e do adolescente do órgão, a ação utiliza oficinas educativas para abrir espaços de diálogo sobre direitos humanos, com foco na prevenção de violências e na construção de ambientes de ensino mais seguros e inclusivos. (Por Bruno Laux)

Mais de 3 milhões de contribuintes gaúchos enviaram a declaração do Imposto de Renda.

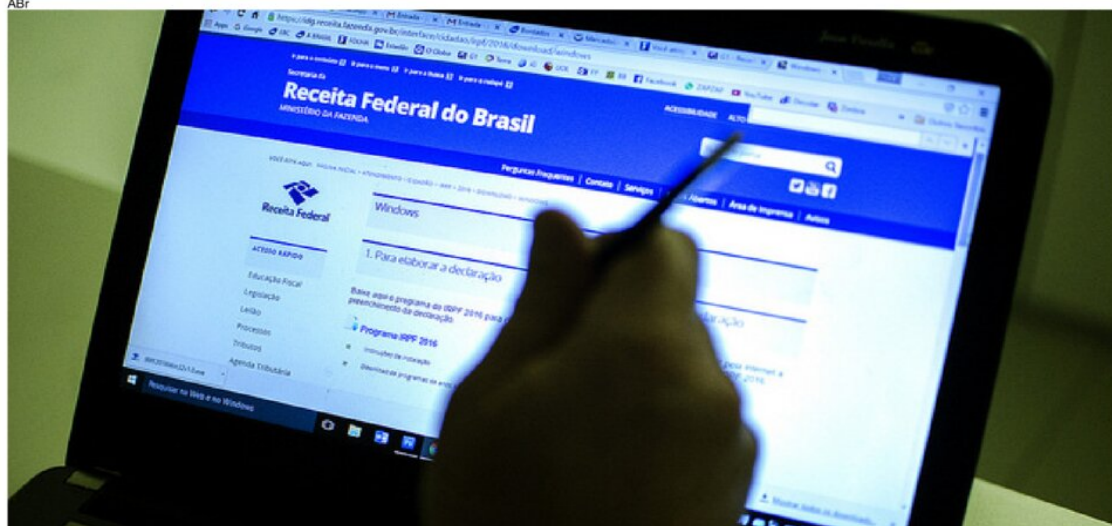
No Rio Grande do Sul, um total de 3.004.202 contribuintes enviaram suas declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 até o final do prazo. Em todo o Brasil, a Receita Federal recebeu 44,39 milhões de declarações, número recorde e acima da expectativa inicial de 44 milhões de documentos enviados. O resultado representa um crescimento de 2,4% em relação ao ano passado, quando 43,34 milhões de contribuintes prestaram contas ao Fisco dentro do prazo.

Os dados divulgados pela Receita mostram também um avanço expressivo na digitalização do processo de declaração, impulsionado principalmente pela declaração pré-preenchida e pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

A declaração pré-preenchida alcançou em 2026 o maior nível de adesão da série histórica. O modelo foi utilizado em 59,8% das declarações entregues, consolidando-se como a principal ferramenta para simplificar o preenchimento do documento.

Apesar da praticidade, a Receita alerta que os contribuintes devem revisar todas as

ABR



Em todo o Brasil, a Receita Federal recebeu 44,39 milhões de declarações.

informações antes do envio. Segundo o Fisco, os dados inseridos na declaração são fornecidos por terceiros, que também podem cometer erros.

Mais canais digitais

Outro destaque da campanha foi o crescimento do uso do Meu Imposto de Renda (MIR), sistema disponível por aplicativo e internet.

Em 2026, a ferramenta respondeu por 22% das declarações transmitidas, o maior percentual já registrado. Ainda assim, o Programa Gerador da Declaração (PGD), instalado no computador, permaneceu como principal canal de entrega, concentrando 78% dos envios.

A Receita avalia que os números refletem uma mudança gradual no comportamento dos

contribuintes, que têm migrado cada vez mais para plataformas digitais.

Restituições aceleradas

Uma das principais novidades deste ano foi a redução do calendário de restituições. Em vez de cinco lotes, como ocorria tradicionalmente, os pagamentos serão feitos em quatro etapas.

A mudança permitirá que os contribuintes recebam os valores em um prazo menor. Cerca de 56% das declarações entregues têm direito à restituição.

O primeiro lote, pago em 29 de maio, somou R\$ 16 bilhões, o maior valor já liberado pela Receita Federal em uma única rodada de pagamentos. O crédito beneficiou quase 9 milhões de contribuintes.

A expectativa do órgão é que, com o se-

gundo lote, previsto para 30 de junho, cerca de 80% dos contribuintes com direito à restituição já tenham recebido os valores. Os pagamentos restantes estão programados para 31 de julho e 31 de agosto.

Prazo encerrado

Quem perdeu o prazo de entrega ainda deve enviar a declaração o mais rápido possível pelos canais disponibilizados pela Receita Federal.

O atraso gera multa mínima de R\$ 165,74, podendo aumentar conforme o tempo de demora e o imposto devido. Além disso, o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do contribuinte pode ficar com status de "pendente de regularização", o que pode dificultar operações como abertura de empresas e acesso a determinados serviços financeiros.

Mais de 1,3 mil imóveis foram regularizados no RS na Semana do Solo Seguro.

Na última semana, mais de 1,3 mil imóveis foram regularizados no Rio Grande do Sul. A entrega de 64 títulos de propriedade a famílias do município de Cachoeira do Sul, na sexta-feira (29), marcou o encerramento da Semana do Solo Seguro no Estado. A ação, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é voltada à regularização fundiária urbana e rural no Brasil e ocorreu de 25 a 29 de maio em todo o País. No Estado, a iniciativa foi conduzida pela Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ).

De acordo com o Juiz-Corregedor Felipe Só dos Santos Lumertz, Coordenador da matéria extrajudicial na CGJ, durante a Semana, foram regularizados mais de 1,3 mil documentos em Osório (133), Tramandaí (1.150) e Cachoeira do Sul (133), por meio do Projeto Terra: Você é dono do seu imóvel?. A CGJ também realizou um grande mutirão de regularização de imóveis da extinta Cohab, por meio do “Projeto Terra: Eu sou Cohab!”, com mais de 600 atendimentos prestados. Os registradores de imóveis que realizaram o maior número de regularizações fundiárias em suas serventias foram

reconhecidos com o 1º Prêmio Laura Ullmann López. A premiação homenageia a magistrada que reuniu esforços para a ampliação da regularização fundiária, inicialmente na comarca de Tramandaí, onde atuava, e que, posteriormente, foi expandida para todo o Estado por meio dos projetos Terra: Você é dono do seu imóvel? e Terra: Eu sou Cohab!, institucionalizados pela CGJ.

O Juiz-Corregedor destacou que o compromisso do Poder Judiciário é transformar a realidade registral e imobiliária do Rio Grande do Sul. “A Semana do Solo Seguro foi marcada pela realização de sonhos e pela renovação do compromisso da Corregedoria-Geral da Justiça com a regularização fundiária”, afirmou. “Seguiremos atuando de forma intensa nessa área, a fim de garantir maior dignidade e segurança registral aos cidadãos deste Estado”, acrescentou. Durante o evento, o Prefeito Leandro Balardin celebrou os resultados já alcançados pela iniciativa. “Este momento é mais um marco importante em nossa busca por justiça social e dignidade para todos os cidadãos”, afirmou. Ele também anunciou que a Juíza Laura

Divulgação/SEHAB



Moradores receberam os títulos de propriedade no auditório do Sicredi, na tarde de sexta-feira.

será homenageada com a denominação de uma praça no bairro Promorar.

O Registrador de Imóveis Everton José Helfer de Borba, de Cachoeira do Sul, lembrou o início do projeto no Município, há aproximadamente um ano, quando foi entregue o primeiro título de propriedade de um imóvel da antiga Cohab regularizado por meio do Projeto Terra. “Aquele único título não ficou isolado. Ele deu origem a um projeto com a ambição de regularizar dezenas de milhares de imóveis no Estado. Deu origem a mutirões em diversos municípios. Deu origem a um esforço institucional que já beneficia milhares de pessoas, levando dignidade, segurança jurídica e reconhecimento a lares que esperaram por muito tempo”, afirmou.

“Com isso, aprendemos uma lição muito importante: a regularização de um único imóvel em Cachoeira do Sul pode ter efeitos multiplicadores. Pode fazer diferença para uma família, para um bairro, para um município e, em alguns casos, para todo o Estado.”

O ato de entrega foi realizado no auditório do Sicredi, em parceria entre o Judiciário e a Prefeitura de Cachoeira do Sul, o Registro de Imóveis, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Registro Civil de Pessoas Naturais, os Tabelionatos de Notas e o Exército Brasileiro. Também esteve presente o Juiz de Direito Daniel de Oliveira Borges, da Comarca de Cachoeira do Sul. As informações são do Tribunal de Justiça do RS.

Dia dos Namorados no Rio Grande do Sul deve ter vendas no comércio em torno de R\$ 800 milhões.

O Dia dos Namorados em 2026 pode gerar uma movimentação financeira em torno de R\$ 800 milhões no comércio gaúcho. Essa é a projeção da FCCS-RS (Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul) para a data mais romântica do ano.

A análise da FCCS-RS observa que os consumidores já estão buscando os itens com os quais pretendem presentear a pessoa amada. E esse fator gera expectativa positiva nos comerciantes, mesmo com o atual cenário econômico do país apresentando cautela no consumo.

”Como é uma data de forte apelo emocional e na qual há a compra de presentes por cada integrante do casal, o Dia dos Namorados tem um potencial importante para

Alex Rocha/PMPA



aquecer as vendas”, destaca o presidente da FCCS-RS, Vitor Augusto Koch.

Ainda assim, diante do cenário econômico desafiador neste momento, os presentes a serem adquiridos pelos namorados devem ter como principal referência o preço. O ticket médio das lembranças deve ficar em torno de R\$ 420,00 por casal, ou seja, R\$ 210,00 por pessoa, o que representa um valor significativo.

”Há, também, o crescimento da intenção dos consu-

midores em efetuar o pagamento das compras à vista, no débito, pix ou dinheiro. No entanto, o pagamento de forma parcelada, seja no crédito próprio das lojas ou no cartão de crédito, será uma opção bastante utilizada, já que muitas pessoas preferem diluir o que tem a pagar em vários meses, estratégia que, muitas vezes, está mais adequada ao seu orçamento”, aponta Vitor Augusto Koch.

O presidente da FCCS-RS destaca que os presentes mais procurados pelos namorados

devem ser os que lideram o ranking de compras da data há alguns anos, como artigos de vestuário, calçados, perfumes, cosméticos, flores e eletroeletrônicos, nesta ordem de preferência. Além disso, bares, restaurantes e hotéis têm o seu movimento ampliado no dia 12 de junho.

Por fim, como é costumeiro, os consumidores deverão seguir a tradição de fazer as compras na última hora, ou seja, vão buscar os presentes nos dias 10 e 11 de junho.

Governo do Estado promove nesta terça Dia E de Mobilização para Inscrição no Enem 2026 na Rede Estadual.

A Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc-RS) promove, nesta terça-feira (2), o Dia E de Mobilização para Inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 em todas as escolas da rede estadual. A ação busca incentivar a participação dos estudantes no exame e ampliar o número de inscrições, especialmente entre os alunos que estão concluindo o Ensino Médio neste ano.

A iniciativa integra um esforço da rede estadual para garantir que os estudantes aptos não percam o prazo de inscrição e tenham acesso às oportunidades proporcionadas pelo Enem. As inscrições seguem abertas até o dia 5 de junho e devem ser realizadas exclusivamente pela Página do Participante.

Considerado o principal mecanismo de acesso ao ensino superior no Brasil, o Enem é utilizado por universidades públicas e privadas em processos seletivos e programas de ingresso. Além disso, o exame é requisito para diversas políticas públicas voltadas à educação, incluindo iniciativas de bolsas de

Reprodução



Durante o Dia E, as escolas estaduais serão orientadas a promover ações de mobilização e apoio aos estudantes.

estudo e programas de financiamento estudantil.

Durante o Dia E, as escolas serão orientadas a desenvolver atividades de mobilização e acolhimento, adaptadas à realidade de cada comunidade escolar. A proposta é oferecer suporte prático aos estudantes durante o processo de inscrição, reduzindo dificuldades relacionadas ao acesso à internet, ao preenchimento dos dados ou à compreensão das etapas exigidas pelo sistema.

Entre as medidas sugeridas pela Seduc-RS está a disponibilização de espaços específicos para atendimento aos alunos, com computadores conectados à internet e acompanhamento de equipes escolares. A recomenda-

ção é que professores, gestores, orientadores educacionais e demais servidores atuem de forma integrada para auxiliar os estudantes em todas as fases da inscrição.

As escolas também poderão organizar pontos de atendimento em áreas de grande circulação, criando “estações de inscrição” para facilitar o acesso ao serviço. A expectativa é que a mobilização contribua para ampliar o alcance da campanha e garantir que um número maior de jovens conclua o processo dentro do prazo estabelecido.

Além do apoio técnico, a ação prevê atividades de conscientização sobre a importância do exame. Rodas de conversa, relatos de ex-alunos, apresentações e palestras

podem ser promovidos para estimular os estudantes a refletirem sobre seus projetos de vida e sobre as possibilidades acadêmicas e profissionais que podem ser abertas a partir da participação no Enem.

A mobilização envolve as Coordenadorias Regionais de Educação e as equipes diretivas das instituições de ensino, fortalecendo o trabalho conjunto da rede estadual na orientação dos estudantes e no incentivo à continuidade dos estudos após a conclusão da educação básica.

As inscrições para o Enem 2026 permanecem abertas até 5 de junho e devem ser efetuadas por meio da Página do Participante, disponível no endereço oficial do exame.

Rio Grande do Sul terá chuva acima da média neste mês.

O mês de junho deve ser marcado por chuva acima da média em praticamente todo o Rio Grande do Sul, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Já no Paraná e no nordeste de Santa Catarina, os volumes devem ficar dentro da média ou abaixo do esperado para o período.

Além das precipitações, o Inmet prevê temperaturas acima da média em todo o País. Na Região Sul, os termômetros podem registrar valores até 1°C superiores à média histórica em todos os Estados, com áreas como o norte do Paraná e o extremo oeste de Santa Catarina podendo ter desvios de até 1,5°C em relação à média de junho.

Nas demais regiões do Brasil, a previsão também indica calor acima do normal para junho, especialmente na faixa central do país. O cenário reforça a tendência de temperaturas elevadas mesmo durante o período de inverno.

Nesta terça-feira (2) e na quarta-feira (3), o tempo segue com baixa condição para chuva em grande parte dos Estados da Região Sul. Em algumas áreas da faixa litorânea pode até

Reprodução



O mês de junho deve ser marcado por chuva acima da média em praticamente todo o Rio Grande do Sul.

ocorrer algum chuvisco e/ou chuva fraca de forma bem localizada. As temperaturas mínimas devem variar entre 2°C e 5°C, especialmente em cidades das serras gaúcha e catarinense e em áreas do sul do Paraná. Nessas áreas se apresenta condições para ocorrência de geada, mesmo que de forma localizada. Também há chance de neblina/nevoeiro em algumas localidades, principalmente nas primeiras horas da manhã. As temperaturas máximas devem variar de 24°C a 26°C em áreas do norte do Paraná.

Ainda segundo o Inmet, na Região Sul, há condição de chuva mais fraca e isolada no litoral de todos os estados até o início da quinta-feira (4). Entre sexta-feira (5) e sábado (6), o tempo permanece mais firme, com

chances reduzidas de chuva e diminuição da umidade do ar para valores em torno de 40%. Entretanto, no domingo (7), são previstas novas instabilidades no extremo sudeste do Rio Grande do Sul, aumentando os acumulados para valores de até 40 mm na região. Em contrapartida, o interior de todos os Estados apresenta tempo firme e não tem previsão de chuva.

Impacto nas lavouras

Na Região Sul, a previsão de chuva e temperatura acima da média, preocupa áreas de lavouras de milho no estado do Paraná, principalmente ao norte do estado, onde a semeadura foi mais tardia, o que faz com que o período crítico da cultura seja concentrado no final de maio e junho. Em relação as demais

áreas as condições previstas devem favorecer a semeadura e desenvolvimento das principais culturas de inverno como trigo, aveia entre outras. Maior parte do Rio Grande do Sul, a previsão é de chuvas acima do normal, onde associadas a temperaturas acima da média, favorece maior disponibilidade hídrica do solo. Tais condições, favorecem o rápido desenvolvimento das culturas. Contudo, a ocorrência de elevados acumulados de chuva, associada as condições de maior nebulosidade, desfavorece a prática de manejo em áreas de cultivo de arroz irrigado, principalmente na metade sul do Rio Grande do Sul, cuja semeadura ocorre predominantemente durante a primavera.

Porto Alegre terá programação para celebrar os 100 anos do Serviço de Recreação Pública.

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer deu início à construção da programação que marcará os 100 anos do Serviço de Recreação Pública de Porto Alegre, considerado um dos projetos mais inovadores da América Latina na área do lazer, esporte e ocupação qualificada dos espaços públicos.

A primeira reunião de planejamento foi realizada nesta segunda-feira, 1º, no espaço No Laboratório de Pesquisa do Exercício da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, reunindo representantes da secretaria e parceiros envolvidos na preservação da memória e no desenvolvimento de ações relacionadas ao centenário.

A proposta em elaboração prevê uma série de atividades ao longo do ano, valorizando a história e o legado do Serviço de Recreação Pública. Entre as iniciativas estudadas estão encontros e eventos regionalizados nas unidades e espaços administrados pela Smel, aproximando a comunidade da trajetória centenária do serviço e destacando a importância das praças e áreas de convivência na formação social e cultu-

Ederson Nunes/CMPA



A proposta em elaboração prevê uma série de atividades ao longo do ano, valorizando a história e o legado do Serviço de Recreação Pública.

ral da cidade.

O ponto alto das comemorações deverá ocorrer em novembro, com a realização de um evento de caráter acadêmico e institucional. A organização trabalha para que a atividade aconteça no Plenário da Câmara Municipal de Porto Alegre, reunindo pesquisadores, estudiosos e especialistas que dedicam suas pesquisas aos temas do lazer, da recreação pública e das políticas de ocupação dos espaços urbanos.

Embora a programação definitiva ainda esteja em fase de construção, as ações previstas dialogam com iniciativas já desenvolvidas nos últimos anos para resgatar e preservar a história do Serviço de Recreação Pública.

Entre elas estão projetos de recuperação e digitalização de do-

cumentos históricos, atualmente integrados ao acervo da UFRGS, além da realização de aulas abertas, debates em locais considerados marcos históricos da recreação pública e revisões acadêmicas sobre a influência de Porto Alegre na consolidação das políticas de lazer no Brasil.

Sobre o Serviço

A história do Serviço de Recreação Pública remonta à década de 1920, quando o educador Frederico Guilherme Gaeller implantou em Porto Alegre um modelo inovador inspirado em experiências internacionais. A iniciativa transformou a Capital gaúcha na primeira cidade brasileira a estruturar uma política pública permanente voltada ao esporte, ao lazer e à recreação em espaços públicos.

Um dos diferenciais do projeto foi a criação dos chamados "diretores de praça", profissionais responsáveis por organizar atividades esportivas, recreativas e culturais, promovendo a integração comunitária e incentivando o uso qualificado das áreas verdes da cidade.

Como parte das ações de valorização da memória institucional, a Smel também trabalha na renovação do acordo de cooperação técnica mantido com a Ufrgs, fortalecendo a preservação do patrimônio histórico e a produção de conhecimento sobre a trajetória do Serviço de Recreação Pública.

A programação oficial do centenário deverá ser anunciada nos próximos meses, à medida que as atividades forem sendo consolidadas junto aos parceiros envolvidos.

Fiscalização de velocidade realiza 28 operações e monitora mais de 8 mil veículos em Porto Alegre.

Gustavo Roth/EPTC PMPA



As ações ocorreram nos turnos da manhã, tarde e noite, com média de dez operações diárias.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) realizou, entre os dias 25 e 31 de maio, 28 operações com radar portátil em diferentes pontos de Porto Alegre. As ações ocorreram nos turnos da manhã, tarde e noite, com média de dez operações diárias. Ao todo, mais de 8 mil veículos foram fiscalizados dentro da estratégia permanente de combate ao excesso de velocidade

e de redução de acidentes e vítimas no trânsito.

Apenas um motorista foi autuado por trafegar acima de 100 km/h. O veículo foi flagrado a 118 km/h na avenida Salvador França. A infração por exceder a velocidade máxima em mais de 50% é considerada gravíssima, resultando na aplicação de sete pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação), multa de R\$ 880,41 e suspensão

do direito de dirigir.

Mapa interativo – A localização de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEVs) — portáteis (radares), fixos redutores (lombadas eletrônicas) e fixos controladores (pardais) — pode ser consultada no painel de fiscalização disponível na página do ObservaMob, o Observatório de Mobilidade da EPTC.

As informações também estão disponíveis

no aplicativo Waze, onde os equipamentos aparecem com ícone de polícia, identificação de radar móvel e indicação da velocidade máxima permitida. As localizações dos equipamentos e os estudos técnicos que embasam as ações também são divulgados pelos canais oficiais da prefeitura.



Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli
e Morgana Vasconcellos.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Sicredi reencontra suas origens na Suíça.

Visita inédita à família de Theodor Amstad, na Suíça, reforça o legado do pioneiro do cooperativismo de crédito e destaca a relevância econômica do modelo no Brasil

Uma viagem à Suíça transformou-se em um reencontro com as raízes do cooperativismo financeiro brasileiro. Nos dias 24 e 26 de maio, uma comitiva do Sicredi esteve em St. Gallen para um encontro inédito com familiares do Padre Theodor Amstad, religioso jesuíta reconhecido como fundador do cooperativismo de crédito no Brasil e patrono do cooperativismo brasileiro.

Foi a primeira vez que representantes da instituição visitaram os descendentes de Amstad em sua terra natal. Mais do que uma homenagem, o encontro simbolizou a conexão entre a história de um imigrante que ajudou a organizar comunidades rurais no Sul do país e um sistema cooperativo que hoje movimenta bilhões de reais, atende milhões de brasileiros e ocupa papel relevante na inclusão financeira nacional.

Nascido na Suíça em 1851, Amstad chegou ao Brasil em 1885. Ao perceber as dificuldades enfrentadas por agricultores e pequenos empreendedores, passou a difundir princípios de cooperação inspirados em modelos europeus. Seu trabalho contribuiu para a cria-

ção da primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis, marco que inaugurou uma trajetória de expansão do cooperativismo financeiro no país.

Mais de um século depois, o setor consolidou-se como um dos principais instrumentos de desenvolvimento regional. Em centenas de municípios brasileiros, especialmente no interior, cooperativas financeiras ampliam o acesso ao crédito, estimulam investimentos locais e fortalecem a circulação de recursos dentro das próprias comunidades.

Nesse cenário, o Sicredi tornou-se uma das maiores instituições financeiras cooperativas da América Latina. A organização reúne mais de 10 milhões de associados, mantém mais de 3 mil agências e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Seu modelo de gestão diferencia-se pela participação dos associados, que atuam simultaneamente como usuários e proprietários do negócio.

Segundo o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, a visita teve como principal objetivo demonstrar aos familiares a dimensão alcançada pelo legado deixado por Amstad.

“O objetivo principal da visita foi prestar uma homenagem e expressar gratidão ao Padre The-

Divulgação



Os representantes do Sicredi apresentaram na Suíça a evolução do cooperativismo financeiro no Brasil.

odor Amstad, cuja visão e dedicação lançaram as bases de um movimento que hoje impacta a vida de milhões de brasileiros”, afirmou.

Durante a programação, os representantes do Sicredi apresentaram a evolução do cooperativismo financeiro no Brasil e compartilharam exemplos de como os princípios defendidos pelo religioso continuam orientando iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Um dos momentos mais marcantes do encontro foi a leitura de uma carta escrita por Amstad à sua mãe em 1890. O documento revelou aspectos da rotina do sacerdote nos primeiros anos de sua missão no Brasil e aproximou os familiares de uma história que ultrapassou gerações e fronteiras.

Para Márcio Port, a visita também representa um compromisso com a

preservação dos valores que sustentam o cooperativismo. “Este evento histórico consolida uma ponte entre passado e presente e projeta o legado do Padre Theodor Amstad para as futuras gerações do cooperativismo financeiro”, destacou.

Mais de 120 anos após o surgimento das primeiras cooperativas de crédito inspiradas por Amstad, o encontro em St. Gallen reafirma que os princípios de cooperação, solidariedade e desenvolvimento comunitário continuam atuais. Em um ambiente financeiro cada vez mais competitivo e digital, o cooperativismo segue demonstrando capacidade de combinar eficiência econômica, participação social e geração de prosperidade compartilhada. (por Gisele Flores - Gisele@pampa.com.br)

Academia de Medicina inicia nova gestão.

Posse de Sérgio de Paula Ramos reúne lideranças da saúde e reforça o papel da ASRM na defesa da ciência, da qualificação médica e do debate sobre os desafios contemporâneos da medicina.

A Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM) iniciou em Porto Alegre, um novo ciclo institucional com a posse da diretoria que conduzirá a entidade no biênio 2026/2027. Reconduzido à presidência, o médico psiquiatra, professor e escritor Sérgio de Paula Ramos assumiu o comando da instituição diante de representantes das principais entidades médicas do Estado, autoridades públicas, acadêmicos e profissionais da saúde.

O encontro foi marcado por discussões sobre os desafios da medicina em um cenário de rápidas transformações tecnológicas, envelhecimento populacional, expansão da inteligência artificial aplicada à saúde e crescente preocupação com a qualidade da formação médica no país. Nesse contexto, a Academia reafirmou sua missão de contribuir para o fortalecimento da ciência, da ética e do pensamento crítico na área da saúde.

Fundada em 1990, a ASRM é uma instituição científica e cultural sem fins lucrativos formada por 60 membros titulares. Diferentemente de entidades voltadas à representação profissional ou à fiscalização do exercício médico, a Academia atua na promoção da produção intelectual, na preservação da memória da medicina gaúcha e na realização de debates sobre temas estratégicos para a saúde pública,

a educação médica e a inovação científica.

Ao longo de mais de três décadas, a entidade consolidou-se como um dos principais fóruns de reflexão da medicina no Rio Grande do Sul. Reuniões científicas, conferências, publicações, atividades culturais e iniciativas voltadas à valorização de profissionais de destaque integram uma trajetória dedicada à construção e à difusão do conhecimento.

A cerimônia, realizada no auditório do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), reuniu lideranças de diferentes segmentos da saúde. Entre os presentes estavam o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Gerson Junqueira Jr.; o presidente do Cremers, Régis Fernando Angnes; o vice-presidente do Cremers, Eduardo Neubarth Trindade.

Em seu pronunciamento, Sérgio de Paula Ramos afirmou que a nova gestão pretende ampliar a participação da Academia nos debates relacionados à formação médica, à saúde pública e à produção científica.

“A confiança renovada pelos colegas representa um compromisso com a história da Academia, com a medicina gaúcha e com os valores que unem ciência, ética, conhecimento e capacidade de renovação. Nosso desafio é fortalecer a contribuição da instituição para os grandes temas da saúde contemporânea”, afirmou.

A integração entre as entidades médicas foi outro tema central da solenidade. Representando a AMRIGS, Gerson Junqueira Jr. chamou atenção para o crescimento da formação médica

Vitor Rosa/Secom



Governador Leite (centro) elogiou o papel da Academia na valorização da medicina e na construção de uma sociedade mais solidária.

no Brasil. Segundo ele, o país possui mais de 470 escolas de Medicina, enquanto o Rio Grande do Sul conta com mais de 22 cursos e cerca de 3,5 mil novos registros profissionais por ano.

“Precisamos manter as instituições médicas unidas na defesa da qualidade da formação, da valorização profissional e da assistência prestada à população. São temas que exigem atuação conjunta de academias, conselhos, sindicatos e sociedades médicas”, destacou.

Também durante a cerimônia, Eduardo Neubarth Trindade ressaltou a relevância da Academia na promoção do conhecimento científico e no enfrentamento da desinformação em saúde, reforçando a importância de instituições independentes para qualificar o debate público.

Ao participar da posse, o governador Eduardo Leite destacou a contribuição histórica da Academia para a valorização da ciência e lembrou a importância do conhecimento técnico na formulação de respostas para desafios enfrentados pelo Estado, especialmente

em momentos de crise sanitária e eventos climáticos extremos.

A diretoria da ASRM para o biênio 2026/2027 será presidida por Sérgio de Paula Ramos. Também integram a gestão Darcy Ribeiro Pinto Filho e Sérgio H. Martins Costa, vice-presidentes; Osvandré Lech e Eduardo Franco Carvalhal, secretários; Sérgio Roithmann, tesoureiro; Adamastor Pereira, orador; Cláudio Augusto Marroni, diretor cultural; Jefferson Pedro Piva, diretor científico; Paulo Belmonte de Abreu, diretor de comunicação; Germano Mostardeiro Bonow, diretor institucional; Leandro Limerman, diretor de novos talentos; e Maria Helena Itaqui Lopes, diretora da memória.

A posse reafirma o papel da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina como uma das principais instituições dedicadas à preservação da história da medicina, à valorização da ciência e à construção de reflexões sobre os rumos da saúde no Rio Grande do Sul. Por Gisele Flores (gisele@pampa.com.br)

Búfalos: produção e desafios ambientais.

Búfalos no Brasil: entre expansão produtiva e desafios ambientais ABCB reforça que caso em Rondônia é específico e não representa a bubalinocultura nacional.

A presença de búfalos na Reserva Biológica do Guaporé, em Rondônia, reacendeu o debate sobre os limites entre produção agropecuária e conservação ambiental. Em nota oficial, a Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB) foi categórica ao afirmar que o episódio deve ser tratado como um desafio ambiental localizado, sem generalizações que prejudiquem a bubalinocultura brasileira.

“A situação registrada em Rondônia não representa a bubalinocultura brasileira conduzida de forma técnica, produtiva e responsável”, afirmou a ABCB em comunicado. “O tema deve ser tratado como um desafio ambiental específico e localizado, com atuação coordenada dos órgãos competentes”, acrescentou a entidade.

Segundo a associação, os animais que hoje ocupam áreas de preservação têm origem em iniciativas da década de 1950, quando búfalos foram introduzidos

no estado para fomentar a produção de carne e leite. Com a descontinuidade dos projetos, parte dos rebanhos passou a se reproduzir sem manejo, sem controle populacional ou sanitário, formando populações não manejadas em áreas que hoje integram unidades de conservação.

A ABCB reconhece que a presença de animais sem controle reprodutivo ou sanitário, independentemente da espécie, pode provocar impactos ambientais e riscos à sanidade. Mas reforça que a bubalinocultura produtiva brasileira segue protocolos técnicos, zootécnicos e de bem-estar animal, com resultados consistentes para a economia rural.

“A ABCB coloca-se à disposição para contribuir tecnicamente com o debate, por meio do compartilhamento de conhecimento sobre manejo de bubalinos e apoio à construção de soluções viáveis, responsáveis e alinhadas ao interesse público”, destacou a nota.

Bubalinocultura no Brasil

O panorama da bubalinocultura brasileira em 2026 é marcado por forte expansão e modernização técnica. Com

Stéphany Franco AgroEffective



Búfalos no Brasil: entre expansão produtiva e desafios ambientais ABCB reforça que caso em Rondônia é específico.

o maior rebanho do Ocidente — estimado em cerca de 3 milhões de cabeças —, o setor tem crescido a um ritmo médio de 20% na última década. A atividade vem ganhando espaço no mercado de carnes nobres e lácteos, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, segundo dados da Universidade de Santa Maria (UFSM).

A bubalinocultura regular é marcada por práticas de bem-estar animal, eficiência econômica e manejo sanitário rigoroso. O leite de búfala, com alto teor de sólidos, é base para queijos de alto rendimento como a mozzarella, enquanto a carne é considerada saudável, com menor teor de gordura e colesterol em comparação à bovina. Essa rusticidade e adaptabilidade tornam os búfalos estratégicos em áreas alaga-

diças e solos de baixa fertilidade, onde bovinos têm menor desempenho.

Reserva Guaporé não é Bubalinocultura

O episódio da Reserva do Guaporé expõe falhas históricas de manejo, mas não deve ser confundido com a bubalinocultura produtiva brasileira. O desafio, segundo a própria entidade, é separar casos isolados da realidade nacional e investir em políticas públicas que consolidem a atividade como vetor de desenvolvimento sustentável, capaz de gerar renda, alimentos de qualidade e equilíbrio ambiental. (por Gisele Flores - Gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação



Alessandro Irigoyen,
Alexandre Gadret, Eduardo Silva
e Sérgio Zambiasi

O presidente da Rede Pampa de Comunicação, **Alexandre Gadret**, recebeu **Alessandro Irigoyen** e **Eduardo Silva**, representantes do evento Brain Week, que acontece até o próximo domingo (7), na capital gaúcha. Com o objetivo de debater neurologia a partir de abordagens multidisciplinares, a Brain Week promoverá atividades em diversos pontos da cidade e pretende "conectar pessoas, ideias e conhecimento". A programação está dividida em três eixos que abordam diferentes momentos da vida: infância e adolescência, vida adulta e envelhecimento, e debatem temas como inteligência artificial, doenças neurológicas e questões psicossociais. **Sérgio Zambiasi**, comunicador da Rádio Caiçara e embaixador do evento, também acompanhou a visita da comitiva à nova sede do grupo de comunicação.

peessoas@osul.com.br

Foto: Tan Andersen



Daniel Pinheiro Machado e
Leissa Hertzog

Uma atividade que faz bem ao corpo e à alma foi proposta por **Leissa Hertzog**, diretora da Arte Clínica, liderada pelo cirurgião plástico **Daniel Pinheiro Machado**, com o evento Pilates & Adoção, realizado no Vila Roubadinhas, em Porto Alegre. A proposta foi oferecer uma experiência voltada ao bem-estar físico e emocional das convidadas, aliada ao incentivo à adoção de animais em busca de um lar. O convite super especial para o evento contou com um kit para a aula de Pilates que aconteceu durante o encontro e sugeria, já de partida, a doação de ração para os pets abrigados pelo Instituto Beth Leite. O resultado foi um sucesso e, ao fim da aula, alguns filhotes presentes no evento ganharam uma nova casa.

Foto: Lenara Peteruzzo

André Mendes, sócio da Páprika, recebeu clientes, convidadas, imprensa e amantes do universo fashion para brindar os dois anos da loja física da grife em Porto Alegre. Em uma atmosfera agradável e descontraída, o encontro contou com consultoria de estilo personalizada para montagem de looks, além de um coquetel de comemoração. Apesar de sua loja física na capital gaúcha ser recente, a Páprika possui 40 anos de trajetória, oferecendo minimalismo com versatilidade e o já conhecido caimento impecável em peças que transcendem gerações e ocasiões.



ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Paulo Afonso Brum
Vaz**



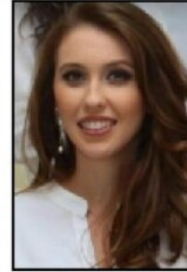
**Juiz Leoberto
Brancher**



**General Luiz
Edmundo Maia de
Carvalho**



**Governador do
Maranhão Carlos
Brandão**



**Ana Carolina
Fournier**



Eduardo Capellari



Rosana Gomes



**Carlos Alberto da
Conceição**



Paula Cale



**Antonio Sérgio
Fernandes**



**Júlia Leite Costa
Azevedo**



**Antônio Ribeiro de
Albuquerque**



Graciele Teixeira



**Secretário Luiz
Henrique Vianna**



Jamison Newlander



Ana Anele Schames



**Roberto Guinsbug
Ochman**



Paula Pimenta



**Guilherme
Giovannoni**



Fabiane Zang



Justin Long



Tony Hadley



Gabriela Marques



Marco Almeida Boni



Jewel Staitte



Telmo Lanes



Karen Horn



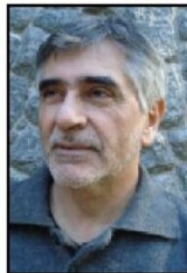
Mário Petek



**Zenaide Irenne Silva
Candotti**



**Cláudia Machado Da
Rosa**



**Carlos Alberto
Bezerra Simon**



Lezy Masotti



Ágatha Saggiomo



Arnold Mühren



Emely Siqueira

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Prefeito de Gravataí
Luiz Zaffalon



Morena Baccharin



Téo Gonçalves



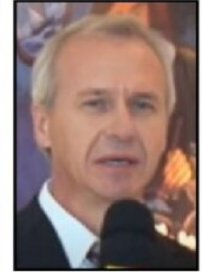
Denise Leite



Arlindo Alfredo
D'Avila



Sylvia Gonçalves
Pedrozo



Vilson Hermes



Samuel da Silveira



Flora Gil



Jarbas Daniel da
Rosa



Cristiane Rocha



Caio Blat



Iara Bernardi



Walter Vontobel



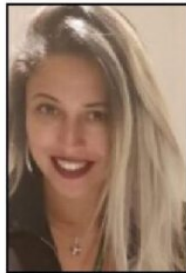
Ricardo Luis Cappa



Suelyn de Oliveira
Castro



Hernani Cardoso Reis



Danielle Ely Robaina



Idílio Pasuch



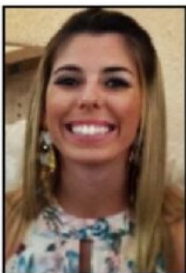
Marly Moreira



João Derly Nunes



Douglas Soares



Thais Menegat
Cansan



Wentworth Miller



Diciane Magarinos



Gilnei da Silva.



Maria Eduarda
Dornelles



Fabiano Machado da
Rosa



José Divino



Jennifer Gonçalves
Vieira



Paulo Sérgio
Silvestre do
Nascimento



Patricia Caldas



Dominic Cooper



Diva Adriana Oliveira
Pinheiro



Fabrizio Moretti

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PEC 6X1: GOVERNO VÊ ACENO DE ALCOLUMBRE AO PL

Parte do governo tem certeza de que Davi Alcolumbre (União-AP) quer usar a tramitação do projeto que acaba com a jornada de trabalho de 44 horas semanais, a escala 6x1, para viabilizar a reeleição à Presidência do Senado, em fevereiro de 2027. Além disso, o senador não parece disposto a dar de mão beijada a vitória política a Lula (PT). Alcolumbre agilizou a tramitação da proposta da oposição sobre o tema. O texto é assinado pelo líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN).

Vapt-vupt

O texto de Marinho entrou no sistema na última quinta-feira (28) e no mesmo dia já foi despachado para a Comissão de Constituição e Justiça.

No molho

Também na quinta-feira (28) chegou ao Senado o texto governista aprovado pela Câmara, que ainda aguarda despacho de Alcolumbre.

Semana esvaziada

A reunião de líderes para resolver a tramitação da proposta já desidratou. Deve ser só com o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA).

Boca de sacola

Senadores contam que Alencar disse que a tramitação começa dia 10 na CCJ. O prazo vazou antes da reunião com Alcolumbre, que não gostou.

Atuação de facções é o que ameaça a soberania

Autor especialista em segurança pública, Alessandro Visacro avalia que a decisão dos Estados Unidos de classificar organizações criminosas brasileiras como grupo terroristas não ameaça a soberania do Brasil. A verdadeira ameaça é a própria atuação "desenfreada" desses grupos no dentro e fora do País. "Já caracteriza violação flagrante da soberania", disse Visacro ao Jornal Gente, da Bandeirantes; "nossa soberania já vem sendo ameaçada de forma incisiva por esses grupos armados criminais".

Ameaça real

A soberania vem sendo "solapada" há décadas, diz Visacro, que vê áreas de "microsoberania" das próprias facções dentro do território brasileiro.

Estado paralelo

Visacro lembrou da operação policial no Rio de Janeiro, ano passado, que observou quase 500 homens armados; "estrutura paramilitar".

Só não vê...

"Em qualquer lugar do mundo isso é considerado um batalhão de guerrilha", avaliou Alessandro Visacro.

Vai dar cancelamento

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) corre o risco de ser cancelado pela esquerda brasileira após elogiar, ontem, o regime militar por construir em 6 anos a usina nuclear de Angra 2, em contraste com a paralisia de 30 anos de Angra 3. "Precisamos avançar", pregou.

Liberdade

Ministros do STF foram questionados em Lisboa com perguntas contundentes, não respondidas. Se fosse no Brasil, quem fizesse abordagem assim estaria no sal. Lá, a liberdade não é relativizada.

Nunca falta

Não tem Daniel Vercaro pagando degustação de uísque Macalan ao custo de R\$6,3 milhões, mas advogados que ficaram milionários defendendo petistas têm feito lobby em eventos paralelos de Lisboa.

Michelle com Celina

Antes da alta hospitalar, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), recebeu visita da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. As duas são amigas e Celina conta com apoio de Michelle na eleição deste ano.

Os intocáveis

A proposta mais relevante de Ricardo Lewandowski como ministro da Justiça e Segurança de Lula foi o projeto "Pena leve", pró-encarcerados. E classificar de terroristas as facções criminosas que controlam vastas áreas do território nacional, para ele, "fragiliza a soberania". De quem?

Prensa zero

Ainda que Lula reenvie a indicação de Jorge Messias (AGU) ao Supremo Tribunal Federal (STF), Davi Alcolumbre (União-AP) não tem a menor pretensão de pautar a votação este ano. Nem previsão de data existe.

Nada de invasão

Ciro Gomes (PSDB) descarta lorota de que os Estados Unidos vão invadir o Brasil. Ele explica que o que vai acontecer é o bloqueio das contas de facções criminosas que movimentam bilhões de reais.

Melhor ao contrário

O governador Tarcísio de Freitas (Rep-SP) disse que pré-candidato do PT Fernando Haddad tem o mérito de ter sido o "melhor ministro da Fazenda da História... do Paraguai", já que sob a gestão petista diversas empresas abandonaram o Brasil e se instalaram no país vizinho.

Pensando bem...

...no Brasil, produzir filme deve ser pior que roubar velhinhos.

PODER SEM PUDOR

Memória afiada

O senador Áureo Mello passava o Carnaval de 1994 no Rio de Janeiro, na casa da família do poeta J.G. de Araújo Jorge. Certo dia, foi surpreendido pela famosa foto, nos jornais, de Itamar Franco com a modelo Lílian Ramos, no Sambódromo. Ela vestia só uma camiseta, sem nada por baixo. "Que papelão o Itamar fez na avenida..." comentou um amigo do senador. Áureo Mello ajeitou os óculos, aproximou o jornal do rosto e pilheriou: "Meu Deus! Se não me falha a memória, isto aí é a dita cuja". O senador tinha boa memória.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

PEC DE PROBLEMAS

A despeito dos alertas do setor produtivo contra a PEC do fim da escala 6 x 1, o Governo Lula da Silva III passa o trator com intenções eleitorais e não vê o problema a curto e médio prazos, apontam congressistas e grandes empresários. Estudos sérios, de associações industriais e do comércio, apontam para alta da inflação, desemprego, queda da produtividade e até risco de sonegação de impostos, com a alta carga tributária. Sobre a inflação, um dado latente é o de setor de bares e restaurantes, cujos donos vão repassar a conta para o consumidor de imediato. Só no DF, os sindicatos apontam alta de 8% a 15% nos preços dos cardápios. Os congressistas mais moderados veem como inevitável o debate, mesmo após as eleições, e pedem cautela ao Governo para tentar uma transição e flexibilidade nas regras, para não matar o patronato e não travar o crescimento do PIB.

Atirou, levou

Os investidores da Av. Faria Lima, o coração do PIB brasileiro, já notaram os movimentos contraditórios de Vladimir Timerman. Ele saiu atirando para todo lado – além do litígio com Nelson Tanure – e acabou se acertando no pé. Sua Esh Capital entrou numa série de derrocadas no mercado, e colegas apontam que ele perdeu o rumo fazendo acusações a terceiros. Leia detalhes no nosso site.

Subida meteórica

Antes um deputado entre os 513, agora senador – com mais vitrine – e potencial futuro governador de Rondônia, Marcos Rogério (PL) galgou os degraus do Poder. Pesquisa do Instituto Amazônia (17 e 23) o mostra líder isolado na disputa ao Governo, com 35,4% das intenções. O 2º colo-

cado, Adailton Fúria (PSD), foi mencionado por 23,2% e o 3º, Hildon Chaves (União), por 14,3%. A pesquisa ouviu 1.600 eleitores.

Alô, PF!!

Peça-chave do suposto pagamento de mesada do Careca do INSS ao filho mais velho do presidente Lula da Silva, o denunciante desistiu de depor à Controladoria-Geral da União semana passada, revelou a “Revista Oeste”. Alegou ameaça de morte e falta de proteção da PF. A dúvida principal é: o que a CGU, órgão vinculado à Presidência (portanto, ao pai do suspeito) quer com ele? Deixa a Polícia Federal trabalhar...

Marina e prefeitos

Antes de deixar o Ministério do Meio Ambiente, Marina Silva se reuniu com prefeitos de 60 cidades às margens da BR-319, em Rondônia e Amazonas, as que mais desmataram. Constatou que, em 2022, antes de assumir o MMA, foram registrados 11 mil km² de desmate nas regiões destes municípios – o número caiu para 5 mil km² no 1º trimestre de 2026. O desmatamento caiu mais de 60% na sua gestão, comemorou.

Pré-eleição?

Uma operação com fiscais do Ibama apreendeu cocares com penas de aves (até de galinha e pato) em lojas de índios Pataxó na Torre em Brasília no sábado (30). Há relatos de que o grupo comandado pelo fiscal Roberto Cabral foi arrogante e invasivo, abrindo bolsas de pertences pessoais. Cabral, atuante na internet, é filiado ao REDE, foi candidato a deputado federal em 2022 e pretende voltar às urnas.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

REPRESENTANTES DE ELDORADO DO SUL CRITICAM DEMORA DE SEIS ANOS PARA ENTREGA DAS OBRAS MAIS IMPORTANTES DE PROTEÇÃO CONTRA ENCHENTES



FLAVIO PEREIRA

Lideranças da comunidade de Eldorado do Sul saíram ontem frustradas da audiência pública realizada pela Comissão Externa da Câmara dos Deputados, e pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Desburocratização da Assembleia Legislativa, que acompanham as obras nos danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O cronograma foi apresentado pela secretária-adjunta da Secretaria Estadual da Reconstrução, Ângela de Oliveira, e gerou reações imediatas no plenário: o edital da obra deve ser lançado ainda em 2026, a contratação ocorrer em maio de 2027, o início efetivo das obras está previsto para junho de 2028 e a conclusão somente três anos depois, em junho de 2031. O consenso entre os participantes foi de que a cidade não pode esperar até 2031 para ter concluída a principal obra destinada a protegê-la de novas enchentes. O encontro aconteceu no auditório da prefeitura de Eldorado do Sul.

Participaram a prefeita Juliana Carvalho, o vice-presidente regional da Federasul, Darcy Zottis, o presidente da Câmara de Vereadores de Eldorado do Sul, Lodear Carlos Hahn (Dunga); diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Hiratan Pinheiro da Silva, representante do SOS Enchentes e morador de Eldorado do Sul Cristol Gouvea; secretário extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul do governo federal, Ramon de Jesus.

Deputados querem mais rapidez nas obras em Eldorado do Sul

Coordenador da Comissão Externa, o deputado federal Marcel van Hattem (NOVO-RS) afirmou que o prazo apresentado reforça a necessidade de cobrar mais rapidez dos governos. "O que a população ouviu hoje é que a principal obra de proteção da cidade poderá levar mais seis anos para ficar pronta. Isso é algo que precisa nos preocupar e mobilizar. Nosso trabalho é fiscalizar, cobrar e buscar alternativas para acelerar aquilo que é urgente para quem ainda convive diariamente com o medo de uma nova enchente", afirmou.

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Desburocratização da Assembleia Legislativa, deputado Felipe Camozzato (NOVO), também criticou a demora e defendeu mudanças legais para acelerar os processos.

O relator da Comissão, deputado federal Pompeo de Mattos (PDT-RS), destacou que Eldorado do Sul foi o município que mais sofreu com a tragédia climática de 2024, e não pode esperar por seis anos pela obra mais importante de proteção contra as enchentes.

Líder empresarial prevê saída de empreendedores da cidade

Em um depoimento forte, o presidente da União Empresarial de Eldorado do Sul (UNEESUL), Carlos Calixto, afirmou que é inadmissível descobrir que ainda se está na fase de licitação do projeto para o dique. Segundo ele, mantida esta insegurança, e o caminho para os empreendedores, será abandonar a cidade.

"Os senhores conseguem mensurar a angústia de uma população que dorme e acorda olhando para o nível do rio e para a previsão do tempo? Isso não é apenas um problema climático. Isso é cruel, muito cruel. Estamos na iminência de sofrer mais um prejuízo devastador, um golpe que pode ser fatal para a economia local", desabafou.

Representante do governo federal critica repasses para concessionárias de rodovias.

O secretário extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul do governo federal, Ramon de Jesus defendeu ontem em Eldorado do Sul, o modelo

que repassa aos municípios aos recursos para que estes realizem as obras mais urgentes, de proteção as enchentes. Ramon citou os casos de Porto Alegre e São Leopoldo, onde este modelo, com anuência do governo federal, foi aplicado com sucesso. Ele criticou ainda a destinação pelo governo do Rio Grande do Sul, de R\$ 1,5 bilhão da conta do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) destinado a apoiar ações de recuperação das enchentes, para empresas concessionárias de rodovias.

CNJ decide que viagem de crianças e adolescentes desacompanhados exige autorização em cartório

Por unanimidade, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) reforçou a obrigação do reconhecimento de firma em cartório nas autorizações de viagem para menores de 16 anos desacompanhados. A decisão visa resguardar a segurança e o bem-estar dos menores de idade, prevenindo situações de risco.

A deliberação dos conselheiros ocorreu na análise da Consulta 0003850-52.2024.2.00.0000.

No voto do conselheiro relator da consulta, Luiz Fernando Bandeira de Mello, ficou decidido que as autorizações de viagem devem ser realizadas por meio de escritura pública ou de documento particular com firma reconhecida por semelhança ou autenticidade, de forma física (em cartório) ou de maneira eletrônica, por meio da Autorização Eletrônica de Viagem (AEV) nacional e internacional de crianças e adolescentes de até 16 (dezesseis) anos de idade desacompanhados de ambos ou um de seus pais.

Estado registra superávit de R\$ 5,5 bilhões no quadrimestre

Um superávit orçamentário de R\$ 5,5 bilhões nos primeiros quatro meses do ano no Rio Grande do Sul, foi a boa notícia de ontem. Com o incremento nas receitas somando quase R\$ 25 bilhões entre janeiro e abril deste ano, o volume ficou cerca de R\$ 2 bilhões a mais do que o registrado no mesmo período no ano anterior.

Porém, esse incremento foi resultado de duas situações pontuais: ingresso de operações de crédito e o aumento da receita patrimonial. Em março, R\$ 1,9 bilhão entrou nos caixas do Estado oriundo da operação Pró-Resiliência, contratada com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para o pagamento de precatórios. E as receitas patrimoniais aumentaram R\$ 513 milhões, totalizando R\$ 1,4 bilhão no quadrimestre.

Em relação às despesas do primeiro quadrimestre, os gastos com saúde (+ R\$ 291,6 milhões), educação (+ R\$ 201,2 milhões) e transporte (+ R\$ 117,7 milhões) cresceram em relação ao ano passado.

Projeto que acaba com taxa de licenciamento de veículos está pronto para ser votado

O projeto de lei 599.2023 do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP) que acaba com a taxa de Licenciamento de Veículos continua aguardando a boa vontade dos deputados para ser votado em plenário: é o terceiro item da pauta que será avaliada hoje na reunião de líderes da Assembleia Legislativa. Rodrigo Lorenzoni justifica que "a cobrança anual para o proprietário do veículo não parece justificada, visto que os órgãos envolvidos não terão mais despesas com logística, impressões e custos de entrega via correio". Desde 31 de julho de 2019, o documento de licenciamento anual em formato de papel moeda foi abolido no território brasileiro. (Por Flavio Pereira - Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO PROPÕE RELAÇÃO DE ESTADOS-IRMÃOS ENTRE RS E INDIANA, NOS EUA



BRUNO LAUX

Estados-irmãos

O deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou nesta segunda-feira (1º) um projeto para instituir a relação de estados-irmãos entre o Rio Grande do Sul e o Estado de Indiana, nos Estados Unidos. A proposta visa formalizar e ampliar uma cooperação mútua e um intercâmbio permanente que remontam à década de 1960, por meio do programa "Partners of the Americas". Victorino afirma que o estado norte-americano, enquanto detentor de uma economia forte em agropecuária de ponta, siderurgia e indústria de transformação, oferece um espelho de desenvolvimento estratégico para o mercado gaúcho. O texto protocolado autoriza o Executivo a firmar convênios, acordos e protocolos de intenções para consolidar de vez essa aproximação institucional. Para o parlamentar, a parceria abre fronteiras para estudantes, profissionais e agricultores, além de preparar o terreno para a atração de futuros investimentos econômicos.

Futuro ferroviário

Porto Alegre receberá, no dia 11 de junho, o simpósio "Malha Sul: Passado e futuro da ferrovia no sul do Brasil" no auditório da Procuradoria Regional da República na 4ª Região. O evento, promovido pelo Ministério Público Federal e pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, abordará as diretrizes para a rede de 7,2 mil quilômetros hoje operada pela Rumo Logística. O debate ganha tom de urgência diante da proximidade do fim do atual contrato de concessão de 30 anos, que vence em fevereiro de 2027. Por meio da Procuradoria da República em Santo Ângelo, o MPF segue acompanhando a definição da nova modelagem pelo Ministério dos Transportes, que envolve a escolha entre uma licitação unificada, o fatiamento de trechos ou a prorrogação do contrato. O órgão adverte que a fragmentação da estrutura pode comprometer a integração do sistema e gerar graves dificuldades de interoperabilidade no transporte ferroviário de cargas do Sul.

Transporte coletivo

Aguarda distribuição nas comissões do Parlamento gaúcho o projeto do deputado Adão Preto Filho (PT) que institui a Política Estadual de Priorização do Transporte Coletivo. A matéria atualiza uma legislação de 1997 para assegurar duas vagas gratuitas por veículo convencional intermunicipal a aposentados e pensionistas com mais de 60 anos e renda de até dois salários mínimos, prevendo desconto de 50% nas

passagens remanescentes. Entre as inovações, o texto proíbe expressamente a exigência de filiação a associações para a concessão do benefício e projeta a criação do Sistema Estadual de Habilitação de Benefícios (SEHAB). A proposta também viabiliza o transporte sanitário eletivo de pacientes do SUS em linhas regulares e lança o programa "Servidor Vai de Ônibus", que prevê descontos tarifários para o funcionalismo. Para incentivar o cumprimento dessas metas de acessibilidade e transparência pelas concessionárias, o projeto autoriza o Executivo a conceder crédito presumido de ICMS em patamar mínimo de 5%.

Exercício ilegal

A 5ª Vara Federal de Caxias do Sul determinou a suspensão imediata de procedimentos estéticos invasivos realizados por uma profissional sem registro médico em Farroupilha, na Serra Gaúcha. A decisão atende a uma ação civil pública do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), motivada por uma denúncia de infecção severa em uma paciente. A ré, que possui apenas formação técnica em estética e cosmética, utilizava indevidamente o título de "Doutora" para oferecer serviços como rinomodelação e preenchimentos faciais. Ao conceder a liminar, a juíza federal Adriane Battisti alertou que tais práticas geram riscos graves e irreversíveis, como necrose tecidual, cegueira e anafilaxia. Agora intimada, a profissional terá o prazo legal para apresentar sua contestação na tramitação do processo.

Preservação histórica

Em Pelotas, o Ministério Público do Rio Grande do Sul ajuizou uma ação civil pública contra o Clube Comercial e o município para garantir a preservação e a restauração da sede histórica da entidade, tombada desde 1983. O processo fundamenta-se na deterioração progressiva e no abandono do imóvel da Rua Félix da Cunha, que apresenta infiltrações, riscos estruturais e ausência de plano de prevenção contra incêndios. Diante da crise financeira e da ausência de uma diretoria efetiva, a promotora requer inclusive a extinção jurídica da tradicional associação. A iniciativa fixa a obrigação solidária dos réus para a apresentação de um projeto completo de restauro em até 180 dias, com execução das obras em dois anos. Em caráter liminar, é solicitada a nomeação de um administrador provisório para gerir o clube e a apresentação de um plano emergencial pela prefeitura para conter os danos mais urgentes. Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

BRIGADA MILITAR REFORÇA COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM JUNHO



BRUNO LAUX

A Brigada Militar iniciou nessa segunda-feira (1º) a Operação Mulher Segura 2026, uma ofensiva estadual que se estenderá por todo o mês de junho com foco no fortalecimento do Programa Maria da Penha. A estratégia intensificará a fiscalização ativa de Medidas Protetivas de Urgência, direcionando patrulhas e monitoramento rígido de forma prioritária às cidades com maiores índices de violência contra a mulher.

Emancipação econômica

Mais de 166 mil famílias gaúchas deixaram o Bolsa Família entre março de 2023 e maio de 2026 ao conseguirem empregos com carteira assinada ou iniciarem o próprio negócio. Segundo o governo federal, somente no mês de maio, o fluxo de emancipação econômica registrou o desligamento de mais de 7,7 mil lares que superaram os limites de renda fixados pelo programa no Estado.

Missão na China

Um grupo de cinco empresários gaúchos das regiões do Vale do Sinos, Serra e Vale do Rio Pardo integra uma missão técnica na China até o dia 12 de junho para prospectar inovações no setor de energia solar fotovoltaica. A comitiva, organizada pelo Sebrae Rio Grande do Norte em parceria com a Absolar e com apoio do Sebrae RS, passará por polos de Pequim e Xangai, incluindo uma imersão na SNEC PV Power Expo 2026, a maior feira global voltada à tecnologia de armazenamento e transição energética.

Imunização municipal

Municípios gaúchos que atingiram as metas de cobertura vacinal infantil e adolescente em 2025 serão reconhecidos nesta terça-feira com a entrega da terceira edição da certificação Município Amigo da Vacina. A iniciativa, promovida pelo governo do Estado em parceria com o Ministério Público do RS, destaca as boas práticas locais na aplicação dos imunizantes pentavalente, tríplice viral e contra o HPV.

Habitação rural

Com aprovação na Comissão de Desenvolvimento Urbano, segue para a CCJ da Câmara dos Deputados o projeto do deputado Giovane Cherini (PL-RS) que inclui os técnicos agrícolas entre os beneficiários do Programa Nacional de Habitação Rural. A proposta amplia o alcance do programa Minha Casa, Minha Vida para os profissionais de assistência técnica e extensão, com o objetivo de assegurar moradia digna e fixar essa mão de obra qualificada nas comunidades produtoras.

Bilhetagem eletrônica

A Prefeitura de Porto Alegre conduzirá uma audiência pública no dia 17 de junho para discutir o projeto de concessão da bilhetagem eletrônica do transporte coletivo da Capital. Estruturada por meio de uma parceria público-privada com prazo de dez anos, a nova plataforma prevê pagamento por cartões de crédito e débito, biometria facial contra fraudes e integração com a rede metropolitana e a Trensurb.

Contratação temporária

O DMAE abriu nessa segunda-feira (1º) as inscrições para dois processos seletivos simplificados que visam preencher emergencialmente 20 vagas de contratação temporária em Porto Alegre. As oportunidades contemplam cargos de montadores eletromecânicos, agentes e técnicos em saneamento, além de estruturar um cadastro reserva para funções operacionais e industriais pesadas.

Acolhimento animal

Em reação ao passivo de animais que permanecem em abrigos desde as enchentes de 2024, a vereadora Atena Roveda (PSOL) está articulando na Câmara de Porto Alegre a criação de um programa de acolhimento de longo prazo para resgates em eventos climáticos. O projeto de lei estabelece medidas como microchipagem e vacinação obrigatórias, além de instituir um sistema de monitoramento pós-adoção para assegurar a guarda responsável e evitar devoluções.

Relatoria da LOA

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa define nesta terça-feira o relator do projeto do Executivo que trata das diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2027. O parlamentar escolhido deverá entregar seu parecer final até o dia 25 de junho, para que o colegiado possa votá-lo e enviá-lo para apreciação em plenário até o início de julho.

Indicação ao Banrisul

Os deputados da Comissão de Finanças também realizam nesta terça (2) a arguição pública de Robson Oliveira dos Santos, indicado para o cargo de diretor do Banrisul. Na mesma oportunidade, o colegiado definirá o parlamentar responsável pela relatoria do requerimento do Executivo que trata da indicação ao banco gaúcho.

Pauta do dia

Vinte e nove proposições de origem parlamentar estão prontas para análise no plenário da Assembleia nesta terça-feira, incluindo a PEC do Turismo - que aguarda votação em segundo turno. A agenda também integra propostas de enfrentamento à violência contra a mulher, trazendo o requerimento para uma comissão especial sobre feminicídio e projetos como o Promulher-RS e o auxílio-aluguel para vítimas de abusos domésticos.

Vistoria penal

A Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas passou por uma operação de revista na manhã dessa segunda-feira (1º) para identificar ilícitos e asfixiar a comunicação externa de organizações criminosas. A ação integrada reuniu a Polícia Penal, o Ministério Público e a Secretaria Nacional de Políticas Penais com o uso de tecnologias de busca, terminando sem a apreensão de materiais ilegais na galeria vistoriada.

Giro industrial

O projeto Rota FIERGS retorna à Região Central nesta quarta-feira, em Cachoeira do Sul, para mapear as novas demandas prioritárias e debater o cenário das indústrias locais. O encontro, sediado no Parque da Fenarroz, apresentará a evolução e os encaminhamentos das pautas do ano anterior, abrindo um ciclo de escuta qualificada junto às lideranças empresariais da região.

Segurança escolar

A Defensoria Pública do Estado realizou em abril a primeira capacitação do projeto "Chega Disso", voltada a orientar equipes escolares sobre questões de gênero, na Escola Estadual Humberto de Campos, em Estância Velha. Conduzida de forma conjunta pelos núcleos de defesa da mulher e da criança e do adolescente do órgão, a ação utiliza oficinas educativas para abrir espaços de diálogo sobre direitos humanos, com foco na prevenção de violências e na construção de ambientes de ensino mais seguros e inclusivos. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



O SISTEMA: ENGRENAGENS QUE SUSTENTAM E APRISIONAM

RENATO ZIMMERMANN

Quando penso no sistema, não consigo vê-lo apenas como um conjunto de instituições, regras e mecanismos. Para mim, ele é a cristalização do código do tempo e da ordem mundial. É como se aquilo que começa invisível, como gramática, e se manifesta em disputas globais, ganhasse corpo em engrenagens concretas que sustentam nossa vida cotidiana. O sistema é a máquina que organiza, mas também a estrutura que limita.

O sistema oferece estabilidade. Ele nos dá segurança, regula relações, distribui recursos. Sem ele, viveríamos em permanente caos. Mas ao mesmo tempo, ele pode sufocar. Ele pode se tornar rígido, resistente à mudança, incapaz de acompanhar o espírito da época. É nesse ponto que surge a tensão: o sistema é necessário, mas pode se transformar em prisão.

Hoje, vejo sistemas que refletem o código da eficiência e da aceleração. São sistemas financeiros que exigem velocidade, sistemas digitais que nos prendem em algoritmos, sistemas energéticos que centralizam poder. Eles funcionam como engrenagens invisíveis, que nos dizem como devemos consumir, produzir, nos relacionar. E, no entanto, raramente paramos para questioná-los.

Historicamente, os sistemas sempre se reorganizaram quando o código do tempo mudou. O sistema feudal deu lugar ao sistema industrial. O sistema industrial se transformou em sistema digital. Cada mudança trouxe novas formas de organização, mas também novos limites. O desafio é perceber que o sistema não é destino. Ele é construção humana, e como toda construção, pode ser reinventado.

Vejo sinais de que o sistema atual já não corresponde ao espírito da época. Há uma crescente demanda por descentralização, por resiliência, por autonomia. Há consumidores que não querem apenas receber, mas participar, gerar, compartilhar. Há comunidades que buscam sistemas mais inteligentes, capazes de integrar sustentabilidade, liberdade e empoderamento. É como se estivéssemos diante de um descompasso:

o sistema insiste em centralizar, enquanto o espírito pede distribuição.

Nesse ponto, a energia volta a ser metáfora poderosa. O sistema energético tradicional é centralizado, hierárquico, dependente de grandes estruturas. Mas a possibilidade de gerar a própria energia, de aquecer a própria casa, de mover o próprio carro sem depender de sistemas centralizados, é um gesto que desafia essa lógica. É como se estivéssemos escrevendo uma nova gramática, em que o sistema não aprisiona, mas liberta.

O espiritual também atravessa essa reflexão. Vejo pessoas buscando sentido além das engrenagens, procurando conexão interior, práticas que não cabem na lógica da eficiência. Essa busca é sinal de que o sistema, centrado apenas em controle e produtividade, já não basta. O espiritual surge como força silenciosa que tensiona e inspira, lembrando-nos que não somos apenas peças em máquinas, mas seres em busca de significado.

O desafio filosófico é perceber que o sistema pode ser reinventado. Ele não precisa ser apenas engrenagem de controle. Ele pode ser rede de colaboração, espaço de liberdade, instrumento de empoderamento. Se o sistema nos diz que devemos depender, podemos escolher gerar. Se ele nos diz que devemos obedecer, podemos escolher reinventar. Se ele nos diz que devemos consumir, podemos escolher compartilhar.

Este artigo é uma tentativa de mostrar que o sistema não é apenas cenário, mas força ativa que molda nossas vidas. Reconhecer suas engrenagens é o primeiro passo para redesenhar seus contornos. Talvez o verdadeiro desafio não seja apenas resistir ao que nos aprisiona, mas aprender a criar estruturas que reflitam nossa busca por liberdade, sentido e equilíbrio. É nesse espaço de reinvenção que se abre a possibilidade de um futuro diferente.

* Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética (Contato: rena.zimm@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A TENTATIVA DE SILENCIAR LIDERANÇAS RELIGIOSAS E SINDICAIS INTERESSA A QUEM?



RONALDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Em uma democracia madura, poucas garantias são tão essenciais quanto a liberdade de expressão. E essa proteção constitucional não existe apenas para indivíduos isolados, mas também para instituições fundamentais ao equilíbrio social, como sindicatos e organizações religiosas.

Nos últimos anos, porém, tornou-se comum a tentativa de intimidar lideranças sindicais e eclesiais sempre que elas se manifestam sobre temas políticos, sociais ou econômicos.

A pergunta que surge é inevitável: a quem interessa o silêncio dessas instituições? A Constituição Federal de 1988 foi clara ao assegurar autonomia plena tanto às entidades sindicais quanto às organizações religiosas.

No caso dos sindicatos, o artigo 8º da Constituição garante liberdade de organização e proíbe expressamente a interferência do Poder Público em sua estrutura e funcionamento. Já as entidades religiosas encontram proteção no artigo 5º, inciso VI, que assegura a liberdade de consciência, de crença e o livre exercício dos cultos religiosos.

Essas garantias não foram criadas por acaso. Sindicatos e igrejas possuem papel histórico na formação da consciência coletiva, na defesa de direitos e na construção de valores éticos e sociais. Pretender que essas instituições permaneçam neutras diante de debates públicos relevantes significa reduzir sua função constitucional e social.

É importante compreender que manifestação política não se confunde com propaganda eleitoral ilícita. Um líder sindical ou religioso possui, como qualquer cidadão, o direito à opinião, à crítica e ao posicionamento ideológico.

No caso dos sindicatos, a Lei das Eleições proíbe doações a candidatos, a utilização da estrutura sindical para campanhas eleitorais e a veiculação de propaganda eleitoral em suas sedes ou meios oficiais de comunicação. Isso não impede, contudo, que sindicatos debatam reformas trabalhistas, políticas econômicas ou projetos de governo que afetem diretamente os trabalhadores.

Pelo contrário: essa atuação faz parte de sua própria natureza institucional. Da mesma forma, igrejas e lideranças religiosas não perdem seus direitos fundamentais por exercerem atividade espiritual.

O Estado brasileiro é laico, mas laicidade não significa hostilidade à religião, nem exclusão da fé do espaço público. Significa apenas que o Estado não pode possuir religião oficial nem interferir na organização religiosa. A Justiça Eleitoral também precisa diferenciar manifestação pessoal de abuso de poder.

O simples fato de um pastor, padre ou líder espiritual declarar preferência política não configura, por si só, ilegalidade. O problema surge quando há utilização da estrutura institucional, dos recursos financeiros ou da influência religiosa para comprometer a liberdade do voto ou desqualificar o processo eleitoral. Em outras palavras: defender ideias não é crime. Participar do debate público não é abuso.

Exercer a liberdade de consciência não pode ser tratado como ameaça à democracia. Pelo contrário, democracias enfraquecem quando setores influentes da sociedade passam a ser intimidados por expressarem convicções legítimas.

A tentativa de silenciar sindicatos interessa aos que rejeitam a organização popular e a defesa trabalhista. A tentativa de intimidar lideranças religiosas interessa aos que desejam restringir a influência moral e social das comunidades de fé. Em ambos os casos, o resultado é perigoso: o enfraquecimento do pluralismo, da participação social e da própria democracia constitucional.

A Constituição não exige silêncio institucional. Ela exige respeito à legalidade, à liberdade do voto e à igualdade eleitoral. Dentro desses limites, líderes sindicais e religiosos possuem não apenas o direito, mas, muitas vezes, o dever moral de se posicionar diante de questões que impactam diretamente a sociedade.

Defender a liberdade de expressão dessas instituições não significa defender abuso eleitoral. Significa defender a democracia em sua essência: o direito de pensar, falar, discordar e participar da vida pública sem medo de perseguição ou intimidação.

- Ronaldo Nogueira, Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul. Exerceu mandato de novembro de 2023 a maio de 2026.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

QUANDO PERCEBEMOS QUE CRESCER NÃO ERA CHEGAR, ERA RECONSTRUIR



SUELLEN RIBEIRO

Talvez uma das maiores surpresas da vida adulta seja descobrir que ela não entrega exatamente as certezas que nos prometeram.

Crescemos imaginando que existia um momento de chegada. Um ponto da vida em que finalmente saberíamos quem somos, teríamos estabilidade financeira, relações seguras, clareza profissional e uma sensação tranquila de controle.

E essa imagem foi construída por muitos lugares: pelos filmes, pelas revistas, pelas séries que mostravam mulheres independentes, fortes, bem-sucedidas e aparentemente resolvidas. Pela ideia de que bastava estudar, trabalhar duro, fazer escolhas corretas e, em algum momento, tudo se encaixaria. E nós fizemos. Estudamos. Trabalhamos. Construímos carreiras. Cuidamos dos outros. Fizemos cursos, especializações. Planejamos. Tentamos ser responsáveis. Mas algo curioso aconteceu: chegamos aos 35, 40, 50 ou 60 anos e percebemos que a vida não tinha parado para nos entregar o certificado da estabilidade.

Muitas pessoas estão reconstruindo carreira quando imaginavam estar consolidando, encerrando relacionamentos quando acreditavam ter encontrado respostas definitivas, mudando de cidade, de propósito, de rotina. Algumas estão começando de novo justamente no momento em que imaginavam que já deveriam ter chegado. E talvez o erro nunca tenha sido mudar, talvez o erro tenha sido acreditar que amadurecer significava permanecer igual.

Durante muitos anos, minhas escolhas acadêmicas acompanharam as áreas em que eu atuava. Eu busquei MBAs, especializações e formações que me tornassem melhor naquilo que eu construía profissionalmente. Estudei administração, design, arquitetura, negócios, hospitalidade, moda, pois sempre existiu em mim essa inquietação de aprofundar conhecimento e transformar aprendizado em prática.

Mas recentemente percebi uma mudança curiosa: hoje eu não quero entender apenas mercados, tendências ou setores. Eu quero entender pessoas. E descobri que esse caminho começa por um lugar menos confortável: entender a mim mesma.

Comecei há pouco uma pós-graduação em Neurociência e Comportamento, não para encontrar respostas prontas sobre quem somos, mas para compreender melhor como pensamos, como mudamos, por que repetimos padrões, por que insistimos em algumas escolhas e por que tantas vezes precisamos reconstruir nossa própria identidade ao longo da vida. Assim

como muitas pessoas, eu também passo por essas mudanças. E uma das ideias que mais tem me chamado atenção nos estudos é perceber que fomos educados para um modelo de identidade muito diferente do mundo atual.

Durante muito tempo, escolhia-se uma profissão, estudava-se para ela e seguia-se nela por décadas. Existia uma lógica de permanência. Mas hoje aprendemos e desaprendemos em ciclos muito mais curtos. Antes quem atuava em várias áreas, era visto como uma pessoa dispersa, hoje quem entende várias áreas sai na frente.

O mercado muda, a tecnologia muda, os modelos de trabalho mudam, os papéis sociais mudam. E nós mudamos junto.

Mas existe um conflito nessa mudança, pois o nosso cérebro busca previsibilidade porque previsibilidade traz sensação de segurança. Mas o mundo atual recompensa adaptação.

Isso explica o fato de tanta gente estar cansada sem entender exatamente por quê. Estamos tentando viver em velocidade de reinvenção constante carregando uma expectativa antiga de estabilidade, porém, isso exige algo que não nos foi ensinado: flexibilidade psicológica.

Quanto mais estudo comportamento humano, mais percebo que amadurecer não é atingir uma versão final de si mesmo, e sim, desenvolver consciência suficiente para reconstruir a própria identidade sem perder a essência.

Durante muito tempo, eu achei que trabalhava com imagem, comunicação ou estratégia, mas hoje entendo que, no fundo, trabalho com identidade. No posicionamento de marca pessoal, antes de escolher o que comunicar, existe uma pergunta mais profunda: quem você continua sendo quando aquilo que sustentava sua identidade muda?

Vejo isso nas mentorias, nos empresários, nos profissionais em transição e em mulheres que chegam dizendo que perderam o rumo. Na maioria das vezes, elas não perderam, só cresceram além da versão que construíram de si mesmas.

Pra mim, amadurecer é ter coragem de editar a própria narrativa sem abandonar a própria essência. A vida adulta não é sobre finalmente ter todas as respostas, mas sobre desenvolver tranquilidade suficiente para continuar fazendo boas perguntas. E perceber que recomeçar não significa que você se perdeu, pode significar apenas que você finalmente começou a se encontrar.

(Suelen Ribeiro – Empresária, mentora em posicionamento de marca pessoal e palestrante. Apresentadora do Jornal da Pampa – Grupo Rede Pampa. Instagram: @suribeiroc)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



AMILCAR MACEDO

OS HOMENS DE OURO DE PLATÃO

Outro dia, voltei a folhear A República, de Platão. Não por obrigação acadêmica, nem para procurar respostas para algum problema jurídico. Foi uma daquelas releituras que fazemos por curiosidade, quase ao acaso, para reencontrar ideias que nos acompanharam durante a vida.

Em determinado momento, deparei-me novamente com o chamado mito dos metais. E confesso que fiquei pensando nele por mais tempo do que imaginava.

Platão dizia que alguns homens carregariam em sua alma o ouro, outros a prata, outros o bronze ou o ferro. Não se tratava de riqueza nem de posição social. Era uma forma de explicar as virtudes necessárias para cada função dentro da cidade.

Os governantes, dizia ele, deveriam possuir uma alma de ouro. Mas o que mais me chamou a atenção não foi a classificação em si. Foi o metal escolhido.

O ouro tem algo de fascinante. Desde a Antiguidade, homens atravessam desertos, escavam montanhas e revolvem rios à sua procura. E não apenas porque vale dinheiro. O ouro parece desafiar o tempo. Pode passar décadas enterrado. Pode ser encontrado no fundo de um rio coberto por barro. Pode permanecer séculos dentro de um navio naufragado. Quando reaparece, continua sendo ouro.

A lama o esconde. Não o transforma. Talvez tenha sido exatamente isso que Platão quis dizer. A virtude não consiste em viver longe das tentações. Consiste em atravessá-las sem perder aquilo que se é.

Pensei nisso enquanto acompanhava as notícias das últimas semanas. Os fatos envolvendo o Banco Master, as investigações, os nomes que surgem aqui e ali, os esclarecimentos, as negativas, as versões contraditórias. Nada disso é novidade para quem acompanha a vida pública brasileira há algum tempo.

Aliás, talvez seja justamente essa a parte mais preocupante. Já não nos surpreendemos. Escândalos aparecem, desaparecem e são substituídos por outros. Mudam os governos, mudam os partidos, mudam os personagens. O roteiro, quase sempre, parece familiar.

E, então, a velha pergunta de Platão retorna. O que acontece com as pessoas quando elas chegam perto do poder? Não falo apenas de dinheiro. Falo de influência. De acesso. Da capacidade de abrir portas que permanecem fechadas para a maioria dos cidadãos. Falo daquele ambiente onde todos parecem conhecer todos, onde interesses públicos e

privados frequentemente circulam pelos mesmos corredores.

É curioso porque as eleições costumam ser períodos de abundância moral. Nessa época, quase todos os candidatos falam em ética, transparência, responsabilidade e compromisso com a população. E muitos o fazem sinceramente. Não tenho dúvida disso.

Mas a história ensina que o verdadeiro teste não acontece durante a campanha. Acontece depois. Acontece quando o gabinete é ocupado. Quando os telefones começam a tocar. Quando surgem os pedidos, os convites, as pressões, os favores, os compromissos informais. Quando aparece a oportunidade de confundir interesse público com conveniência pessoal.

É nesse momento que descobrimos se havia ouro ou apenas brilho. Porque há uma diferença. O brilho pode ser fabricado. O marketing produz brilho. Os discursos produzem brilho. As redes sociais produzem brilho.

O ouro, não. O ouro continua sendo ouro quando ninguém está olhando. Talvez por isso as sociedades livres dependam tanto de instituições fortes. Leis, tribunais, órgãos de controle, imprensa independente. Tudo isso é indispensável. Mas seria ingenuidade acreditar que as instituições, sozinhas, resolvem todos os problemas.

Nenhuma democracia funciona apenas com mecanismos de controle. Em algum momento ela também depende do caráter daqueles que exercem o poder.

E, talvez, aí esteja a parte mais difícil da política. Não é escolher os mais inteligentes. Nem os mais eloquentes. Nem mesmo os mais preparados tecnicamente. É identificar aqueles que continuarão sendo a mesma pessoa depois que o poder lhes oferecer todas as razões para mudar.

Daqui a alguns meses, o país começará novamente a discutir candidaturas, alianças, pesquisas e promessas. É natural que seja assim.

Mas talvez valha a pena reservar alguns minutos para uma pergunta muito mais antiga do que qualquer eleição brasileira.

Quem são os homens e mulheres de ouro? Não aqueles que parecem dourados sob as luzes da campanha. Mas aqueles que, depois da lama, continuam sendo exatamente aquilo que eram antes dela.

• Amílcar Fagundes Freitas Macedo – amilcar-macedo@tjmrs.jus.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANTES DOS MEMES E DA INTERNET, HAVIA AS MICROTRIBOS



FABIO L. BORGES

Nos anos 80, antes de alguém viralizar uma frase para milhões de pessoas, existia algo muito mais raro... As microtribos.

Mas é preciso explicar. Não estou falando das gírias de uma geração inteira. Nem das linguagens de grandes tribos urbanas como surfistas, punks, góticos ou skatistas.

Estou falando daqueles pequenos grupos de amigos que conviviam tanto que acabavam criando um idioma próprio. Essa crônica é para aquela galera do tempo em que Wi-Fi era suco de laranja com vodka: Hi-Fi.

Havia uma linguagem secreta. Uma coleção de piadas internas que só fazia sentido para quem estava lá. Vou começar por uma delas: "esquilar".

A cena era clássica. Você comprava um pastel ou um xis e logo aparecia alguém:

— Me dá uma mordida?

Antes que o amigo avançasse sobre o lanche, o proprietário dava uma lambida estratégica na volta inteira do pastel. Depois, estendia com a maior cara de pau e tranquilidade:

— Agora pode pegar.

Ninguém queria mais. Na nossa turma, isso era "esquilar". O nome vinha dos desenhos antigos, em que os esquilos escondiam suas nozes como se fossem o maior tesouro da Terra, muito antes do desenho daquele esquilo aloprado da era do gelo.

Quem não dividia o lanche estava "esquilando". Quem não emprestava a camiseta estava "esquilando". Quem escondia dinheiro para não participar da vaquinha do refrigerante estava "esquilando". Era um diagnóstico social.

Mas as microtribos não criavam apenas expressões divertidas. Criavam personagens. Como o famoso "Zagueiro Emocional da Perseguida".

Fiz uma pequena adaptação no nome original para esta publicação, porque ainda pretendo continuar escrevendo neste jornal.

Todo homem sabe quem é essa figura. É aquele sujeito que vive ao lado da mulher mais bonita da roda. Ele não namora. Não fica. Não demonstra interesse.

Mas também não deixa ninguém chegar perto do gol. Bloqueia aproximações. Intercepta conversas. Fecha espaços. Ele não faz o gol. Mas também não deixa ninguém chutar. Um verdadeiro zagueiro emocional...

Outro personagem era o "Kid Rapadura". Inspirado em um dos

nossos melhores amigos. Darci Junior (O Alemão).

Parceiro de praia, de aventuras e de juventude. Quando ele se mudou para o Nordeste, a turma misturou duas referências: a tradicional rapadura e a firmeza típica dos descendentes de colonos alemães. Nasceu o "Kid Rapadura".

A imagem era simples e genial. Um super-herói arremessando rapaduras gigantes na cabeça das pessoas. Com o tempo, qualquer grosseria virou comportamento de rapadura.

— Sai pra lá, seu rapadura!

E todo mundo entendia... Mas talvez nenhuma expressão tenha envelhecido tão bem quanto o "Amigo Calcinha".

E não. Não confunda com o zagueiro. São espécies completamente diferentes. O "Amigo Calcinha" é aquele homem que gosta genuinamente da companhia feminina. Reconhece que a amiga é bonita. Mas não tem segundas intenções.

Funciona quase como um tradutor entre os universos masculino e feminino. Às vezes, é ele quem alerta:

— Aquele ali é problema.

"Estou te falando porque conheço o modelo. Já fui um deles."

Muitas mulheres descobrem que um bom "Amigo Calcinha" pode ser mais leal do que muita gente que aparece apenas nas fotos.

Hoje a internet cria memes. Na nossa época, as microtribos criavam folclore. Transformavam comportamentos em personagens. Criavam palavras sem sentido para o resto do mundo, mas carregadas de significado para quem viveu aquelas histórias.

Talvez elas ainda existam. Talvez apenas tenham migrado para grupos de WhatsApp, Discord ou redes sociais.

Mas duvido que tenham perdido completamente a magia. Porque nenhuma inteligência artificial, nenhum algoritmo e nenhuma rede social conseguiram substituir uma boa piada interna.

Daquelas que fazem cinco pessoas rirem enquanto o resto da sala não entende absolutamente nada.

E agora eu deixo um desafio para você. Feche os olhos por alguns segundos. Volte para sua adolescência e lembre daquela turma inseparável. Daquele grupo que parecia uma família improvisada. E tente responder: Qual era a gíria da sua microtribo? Qual era aquela expressão que só vocês entendiam?

Tenho certeza de que, neste exato momento, alguém acabou de sorrir sozinho ao lembrar...

• Fabio L. Borges, jornalista, cronista e poeta gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ROGÉRIO PONS DA SILVA

PALAVRAS DE ORIGENS CURIOSAS - PARTE I

Em uma conversa de amigos que almoçam juntos há 30 anos, surgiu a discussão sobre a palavra – chope ou chopp – cuja etimologia constatou-se ser bastante pitoresca.

Na Alemanha, choppen era uma antiga unidade de volume variável de 300 ml a 500 ml, na qual eram servidos copos ou canecas de cerveja.

Como praticamente todos bebiam cerveja, os clientes nas tavernas pediam um choppen, uma medida. (Óbvio que a bebida era cerveja.)

No Brasil, os imigrantes alemães, no século XIX, diziam nos balcões dos bares: "ein Schoppen Bier", traduzindo (um copo de cerveja).

O termo foi sendo resumido e aportuguesado, passando a designar cerveja não pasteurizada de produção recente, o nosso tradicional chope.

Nada errado, então, em dizer:

Vamos tomar um chopp de cerveja!

Mas, valendo-me das conversas dos amigos de almoço executivo, seguem outras palavras pitorescas do nosso dia a dia. A conhecida "chimia".

Nas colônias alemãs, o termo gerava uma divertida confusão linguística.

Schmier era a designação da graxa usada para lubrificar os eixos das carroças, carretas e engrenagens agrícolas.

Como o ato de passar a geleia ou o doce de frutas no pão lembrava o ato de "untar" ou "espalhar" a graxa, os colonos passaram a chamar o doce de Schmier.

Daí nasceu a famosa expressão colonial: "Tudo que se passa no pão é schmier, mas nem toda schmier se passa no pão".

Outra boa dos alemães é o serigote.

O serigote é uma espécie de sela usada na montaria de cavalos; que eu saiba, a expressão é bem regional.

O termo é uma corruptela (deturpação fonética) da expressão em alemão "sehr gut", que significa "muito bom".

A lenda e o folclore gaúcho contam que, durante a imigração alemã no sul do país, colonizadores apresentaram aos tropeiros e cavaleiros locais uma nova espécie de sela ou almofada muito macia.

Ao testarem a novidade e elogiarem o conforto do assento, os gaúchos repetiam a expressão germânica que ouviam dos colonos, "sehr gut", abasileirando a pronúncia para "serigote".

A língua portuguesa é riquíssima em palavras de origem interessante; escolhi uma bem pitoresca:

Guisado.

Vem do participio passado do verbo guisar (cozinhar a partir de um refogado).

Por sua vez, esse verbo tem origem no termo germânico wisa (que significa "maneira" ou "jeito"), que passou para o francês antigo como guise e, posteriormente, chegou ao português.

Fiquei surpreso em saber que guisado é um verbo.

Algumas lendas.

A etimologia de forró do inglês "for all" é uma lenda urbana.

A palavra deriva, na verdade, de forrobodó. Esse termo, registrado no Brasil desde o século XIX, tem origem controversa.

Uma das possibilidades é que a palavra seja de origem africana (das línguas bantas) ou galega, significando festa, arrasta-pé ou baderna.

A outra é a origem etimológica do francês (faux-bourdon), ou "falso bordão", referindo-se a uma técnica musical medieval.

No Brasil, passou a ser associada à "desentoação" e, depois, a um som ou ritmo de festas.

A conexão com "for all" (que significa "para todos") é uma história popular. Acredita-se que tenha surgido por dois caminhos:

Durante a Segunda Guerra Mundial, tropas americanas instalaram uma base em Parnamirim, no Rio Grande do Norte, ou, antes disso, por engenheiros britânicos que construíam ferrovias em Pernambuco e promoviam bailes abertos.

Apesar de a versão em inglês ser romântica e inclusiva, a ciência linguística refuta essa teoria, comprovando que o ritmo tipicamente nordestino abraçou o som de "forró" através do natural aportuguesamento e redução da palavra "forrobodó".

O termo ganhou os significados de "baile popular animado" e, por extensão, "confusão ou algazarra".

O galego (forbodô) serviu como ponte para a adaptação fonética que gerou o vocábulo utilizado no português.

Etimologistas como Luís da Câmara Cascudo apontam que "forró" é apenas uma abreviação natural da palavra forrobodó.

* Rogério Pons da Silva - jornalista e empresário (rponsdasilva@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1949 – A Transjordânia passa a denominar-se oficialmente Jordânia, após anexar a zona oriental da Palestina.

1953 – Coroação de Isabel II (conhecida no Brasil como Elizabeth II) como rainha da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, na Abadia de Westminster.

1964 – Criação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

1979 — João Paulo 2.º inicia sua primeira visita oficial à Polônia, tornando-se o primeiro papa a visitar um país comunista.

2003 – Europa lança sua primeira viagem para outro planeta, Marte. A sonda Mars Express da Agência Espacial Europeia é lançada do centro espacial de Baikonur, no Cazaquistão.

2012 – Ex-presidente egípcio Hosni Mubarak é condenado à prisão perpétua por seu papel no assassinato de manifestantes durante a Revolução Egípcia de 2011.

2024 — Claudia Sheinbaum é eleita a primeira mulher presidente do México e da América do Norte.

Nascimentos

1740 – Marquês de Sade, escritor francês (m. 1814).

1816 – Grace Aguilar, escritora britânica (m. 1847).

1840 – Thomas Hardy, escritor britânico (m. 1928).

1941 - Charlie Watts, baterista britânico (m. 2021).

1948 - Contardo Calligaris, escritor, psicanalista

e dramaturgo ítalo-brasileiro (m. 2021).

1980 - Caio Blat, ator brasileiro.

1996 – Luiz Araújo, futebolista brasileiro.

1999 – Madison Leisle, atriz estadunidense.

Falecimentos

1967 — Benno Ohnesorg, estudante e ativista alemão (n. 1940).

1969 — Christen Christensen, patinador artístico norueguês (n. 1904).

1970 — Bruce McLaren, automobilista neozelandês (n. 1937).

1978 — Santiago Bernabéu, futebolista e empresário espanhol (n. 1895).

1984 — Raul Bopp, poeta brasileiro (n. 1898).

1990 — Rex Harrison, ator britânico (n. 1908).

1997 — Andrés Segovia, músico espanhol (n. 1893).

1998 — Junkyard Dog, wrestler estadunidense (n. 1952).

1999 — Junior Braithwaite, cantor jamaicano (n. 1949).

2002 — Tim Lopes, jornalista brasileiro (n. 1950).

2010 — António Rosa Coutinho, militar português (n. 1926).

2016 — Tom Kibble, físico britânico (n. 1932).

2018 — Irenäus Eibl-Eibesfeldt, etnólogo austríaco (n. 1928). Paul Delos Boyer, químico norte-americano (n. 1918).

2019 — Flora Diegues, atriz, diretora e roteirista brasileira (n. 1984).

2023 — Jacques Rozier, cineasta e roteirista francês (n.1926).

2025 — Pierre Nora, historiador francês (n. 1931).

Confira o que disse Pezzolano sobre a derrota do Inter no Campeonato Brasileiro.

Divulgação/S.C. Internacional



O técnico Paulo Pezzolano afirmou que a equipe colorada mereceu a derrota.

No último compromisso antes da pausa no calendário em virtude da Copa do Mundo, o Inter perdeu de 3 a 1 para o Red Bull Bragantino em partida disputada no estádio Cícero de Souza Marques, no interior de São Paulo, no último final de semana. O confronto foi válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, e o resultado posicionou o Colorado em 14º lugar na tabela de classificação, com 21 pontos. Em entrevista após a partida, o técnico Paulo Pezzolano afirmou que a sua equipe mereceu a derrota.

“Foi um jogo abaixo do que todos nós esperávamos. Era o mesmo time com que vínhamos jogando, só não tivemos o Bernabei, colocamos o Alan Patrick, dois jogadores com características diferentes. Mas no jogo em si eles foram superiores desde

do início. Nós queríamos mais, mas eles foram superiores”, afirmou o treinador uruguaio.

“Hoje foi o primeiro jogo que podemos falar, como comissão técnica, eu como treinador, que foi o primeiro jogo que merecemos perder. O rival foi superior em todos os momentos. Agora va-

mos seguir adiante. Aproveitar estas semanas que temos agora para continuar trabalhando e seguir arrumando as coisas para que o futuro seja melhor para o Inter”, disse.

Questionado sobre se a atual instabilidade do time não estaria relacionada às constantes mudanças no es-

quema tático, no grupo de jogadores, com características diferentes, Pezzolano afirmou: “Pode ser. É culpa minha, sem dúvida, eu tenho que seguir melhorando. Temos um elenco bom, temos um bom trabalho no dia a dia e, sem dúvida, eu tenho que continuar melhorando. É isso”.

Na rodada anterior, o Inter havia perdido de 2 a 0 para o Vitória em confronto travado no Barradão, em Salvador (BA). Agora, com a paralisação nos jogos, a equipe colorada terá um período de 20 dias de férias antes da reapresentação para o início de uma intertemporada no CT Parque Gigante. O time gaúcho só voltará a campo em julho, diante do Cruzeiro no Beira-Rio, em data e horário a serem definidos pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Grêmio anuncia saída de Antonio Dutra Junior da vice-presidência de futebol.

O Grêmio confirmou nessa segunda-feira (19) uma mudança na estrutura do departamento de futebol. Antonio Dutra Junior deixou o cargo de vice-presidente de futebol, função que passa a ser ocupada por Rafael Lima, que já integrava o setor na condição de diretor.

A alteração foi oficializada pelo clube por meio de comunicado divulgado durante a tarde. Apesar de deixar a vice-presidência de futebol, Antonio Dutra não se afasta da administração gremista. O dirigente permanece na atual gestão e seguirá exercendo a função de vice-presidente do Conselho de Administração, cargo que já ocupava paralelamente às

atividades desenvolvidas no departamento de futebol.

De acordo com a manifestação oficial do Grêmio, a saída de Dutra da vice-presidência de futebol ocorreu por razões pessoais e profissionais. O clube não detalhou os motivos que levaram à mudança, limitando-se a informar que a decisão foi tomada em razão dessas circunstâncias.

Antonio Dutra teve participação ativa no processo eleitoral do Grêmio realizado no ano passado. Inicialmente, apresentou-se como candidato à presidência do clube e integrou a disputa durante parte da campanha. Na reta final do processo eleitoral, porém, retirou sua candidatura e passou a apoiar o

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Dutra Junior seguirá exercendo a função de vice-presidente do Conselho de Administração.

nome de Odorico Roman. A partir desse movimento, participou da campanha que levou à eleição da atual direção gremista.

Agora, com sua saída da vice-presidência de futebol, a função passa a ser desem-

penhada por Rafael Lima. O dirigente já atuava no departamento e, a partir da mudança, assume uma posição de maior responsabilidade dentro da estrutura do futebol do clube.

Saiba quando e como os clubes do Campeonato Brasileiro voltarão a funcionar após a Copa do Mundo.

Com o fim da 18ª rodada, encerrada no último domingo, o Campeonato Brasileiro entrou em pausa para a Copa do Mundo de 2026 e só será retomado em 22 de julho. O intervalo abre espaço para ajustes, reforços e mudanças de rota em clubes que chegaram à parada em momentos bastante distintos na tabela.

Na liderança, o Palmeiras aparece com folga. O time alviverde soma 41 pontos em 18 jogos e, segundo o Departamento de Matemática da UFMG, tem 55,5% de chances de ser campeão. O Flamengo, outro protagonista do futebol brasileiro na última década, é o segundo colocado, com 34 pontos, mas tem um jogo a menos: a partida contra o Mirassol, pela quarta rodada, ainda não foi disputada. As chances rubro-negras de título são calculadas em 28,2%.

Logo atrás, há uma disputa aberta pelas primeiras posições. O Fluminense, comandado pelo pressionado Luis Zubeldía, é o terceiro colocado, com 31 pontos, e aparece com 5,2% de probabilidade

Divulgação



Brasileirão retorna no dia 22 de julho - três dias após a final da Copa.

de título. Athletico-PR, com 30 pontos, e Red Bull Bragantino, com 29, também seguem no grupo da frente. Campeão da Série B de 2025, o Coritiba vive bom momento impulsionado pela SAF e ocupa a sétima posição, com 26 pontos.

O Bahia, sexto colocado também com 26 pontos, chegou à pausa aliviado após vencer o Botafogo no sábado e encerrar uma sequência de oito jogos sem vitória, tirando peso dos ombros de Rogério Ceni. O São Paulo, oitavo com 25 pontos, segue sob pressão e ainda não venceu no Brasileirão desde o retorno de Dorival Júnior. Atlético-MG e Corinthians completam o top 10, ambos com 24 pontos.

Entre as decepções,

o Cruzeiro aparece em 11º lugar, com 24 pontos, apesar da boa campanha na Libertadores, na qual avançou às oitavas de final. O Botafogo, que reduziu investimentos em relação aos últimos anos e vê jogadores importantes deixarem o elenco, é o 12º, com 22 pontos, e ainda carrega a eliminação para a Chapecoense na Copa do Brasil.

Sob pressão

Na parte de baixo, o cenário é de alerta. A Chapecoense é lanterna, com nove pontos e apenas uma vitória. Mirassol, com 16, Remo, com 18, e Vasco, com 20, completam a zona de rebaixamento. Fora do Z-4, mas pressionados, Grêmio, Santos e Internacional chegaram à

pausa com 21 pontos.

De acordo com os cálculos da UFMG, a Chapecoense tem 94,9% de risco de queda. Mirassol aparece com 55,1%, Remo com 48,4% e Vasco com 40%. Grêmio, Santos e Internacional também têm probabilidades relevantes de rebaixamento: 29%, 28,9% e 26%, respectivamente.

A retomada do campeonato ainda terá uma carta na manga para seis clubes. Três jogos da quarta rodada seguem pendentes: Flamengo x Mirassol, Botafogo x Vitória e Bahia x Chapecoense. Para quem briga nas duas pontas da tabela, três pontos podem mudar o tamanho da pressão no retorno do Brasileirão. (Com informações de O Globo)

Seleção brasileira usará três combinações diferentes de uniforme na fase de grupos da Copa do Mundo.

A Fifa divulgou nessa segunda-feira (1^o) a combinação de uniformes que todas as seleções usarão em cada jogo da fase de grupos do Mundial. E ficou definido que a Seleção Brasileira usará três combinações diferentes de camisa e short nas partidas do Grupo C.

Segundo o regulamento da Copa do Mundo, a escolha dos uniformes é feita pela Fifa, que “sempre que possível prioriza o uniforme principal”. A entidade determina as cores pelo que considera um “contraste claro” que não cause confusões em campo.

O documento afirma também que, em casos específicos, as seleções podem ser obrigadas a “misturar” seus uniformes principais com outros alternativos – como no caso do Brasil contra a Escócia, quando será necessário vestir calções brancos.

O Brasil abrirá sua participação diante

Nelson Terme/CBF



Brasil vai estreiar no Mundial com o seu uniforme tradicional.

do Marrocos, em 13 de junho, às 19h (de Brasília), em Nova Jersey. Na partida, a equipe comandada por Carlo Ancelotti vestirá a tradicional combinação formada por camisa amarela, calção azul e meias brancas. Os goleiros atuarão com uniforme inteiramente preto. Os marroquinos entrarão em campo com camisa e meias vermelhas, além de calções verdes.

Na segunda rodada, marcada para 19 de junho, na Filadélfia, a Seleção terá uma mudança significativa no visual. Contra o Haiti, os jogadores de linha usarão uniforme to-

talmente azul, com camisa e calção da mesma cor, complementados por meias pretas. Os goleiros brasileiros vestirão magenta, enquanto os haitianos jogarão com conjunto completamente branco.

Já no terceiro e último compromisso da fase de grupos, diante da Escócia, em 24 de junho, em Miami, o Brasil voltará a utilizar a camisa amarela. Desta vez, porém, o uniforme será composto por calção branco e meias brancas. A principal novidade ficará por conta dos goleiros, que entrarão em campo usando um uniforme integralmente vermelho.

A definição dos trajes acontece no mesmo dia em que a delegação brasileira inicia sua viagem para os Estados Unidos, país que sediará parte da competição ao lado de Canadá e México. A chegada da equipe está prevista para terça-feira (2), quando também será realizado o primeiro treinamento em solo americano.

Antes da estreia no Mundial, a Seleção ainda fará um último teste. O time enfrenta o Egito no dia 6 de junho, em Cleveland, em amistoso preparatório para a competição. (Com informações da CNN Brasil, ESPN e ge)

Sob chuva, Neymar e jogadores da Seleção Brasileira fazem a festa dos torcedores na saída do hotel.

Jogador mais festejado entre os torcedores que fizeram questão de estarem próximos da Seleção antes do embarque aos Estados Unidos, Neymar fez valer a ida de dezenas de pessoas ao hotel Hilton, na Barra da Tijuca, onde a delegação estava concentrada. Ao lado de alguns companheiros, o craque fez questão de ir até a grade de proteção para distribuir sorrisos, apertar as mãos e aparecer nas fotografias e filmagens.

Vestido com coleção assinada pelo estilista Ricardo Almeida, que produziu o vestuário de viagem dos jogadores, Neymar optou por um look mais despojado, com as calças um pouco mais largas e as mangas arriadas nos cotovelos. Os óculos escuros de marca não esconderam a alegria do camisa 10 com o carinho recebido pelo público.

Além do jogador do Santos, nomes como o goleiro Alis-

Reprodução



Craques pararam para apertar mãos, dar autógrafos e tirarem fotos.

son, os volantes Casemiro e Bruno Guimarães, e o atacante Raphinha também deram autógrafos e tiraram fotos com os torcedores.

Após deixar o hotel em que estava concentrada, a delegação da seleção brasileira fez um parada na sede da CBF para um pequeno evento, com palestra, jantar e vista ao museu da entidade. Em imagens divulgadas pela entidade, foi possível ver os atletas passeando pelo local e observando as taças da Copa do Mundo, uniformes antigos e outros objetos históricos.

Em um momento de descontração, foi possível ver Endrick

e Rayan brincando com o Igor Thiago. Entre risadas, o jogador do Real Madrid disse "deixa de mentira" para o atacante do Brentford.

Após este evento, a delegação vai para o Aeroporto do Galeão, onde embarcará para Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Avião de R\$ 1,19 bilhão

A delegação da CBF decolará num Boeing 767-300ER, de matrícula ZS-NEX, da companhia sul-africana Aeronexus, avião que atendeu aos Rolling Stones em algumas turnês, entre elas a de comemoração dos 60 anos da banda, em 2022.

Avaliada em R\$

1,19 bilhão, a aeronave oferece serviço vip, com 96 assentos de primeira classe, e também já serviu à Seleção, em compromisso das Eliminatórias da Copa do Mundo, em 2023.

Jogadores e comissão da Seleção Brasileira pousarão no Aeroporto de Newark na manhã desta terça-feira (2), antes de se alojarem no Centro de Treinamento do New York Red Bulls, na cidade de Morristown, em Nova Jersey. O avião recebeu adesivagem especial com as marcas da Azul Linhas Aéreas, parceira da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na operação.

A Seleção Brasileira rumo à Copa do Mundo.

„ Todos juntos”. Assim Neymar registrou o embarque da Seleção para os Estados Unidos para a disputa da quarta Copa do Mundo da carreira do camisa 10. Em recuperação de lesão, o atacante do Santos sentou ao centro, rodeado pelos colegas do time brasileiro, que viajou na noite dessa segunda-feira (1º) para Nova Jersey.

Além da imagem dos jogadores (Gabriel Martinelli, Gabriel Magalhães e Marquinhos já chegaram nos Estados Unidos), Neymar publicou uma imagem do troféu da Copa do Mundo, exibido no museu da CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Neymar e o elenco estiveram no local antes de subirem no ônibus rumo ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

O craque do Santos foi o jogador mais ovacionado pelos torcedores nos últimos dias e teve o nome gritado até no Maracanã, mesmo

Nelson Terme/CBF



Camisa 10 do Brasil publica imagem com delegação em avião no embarque para quarto Mundial do jogador.

sem atuar no amistoso de domingo contra o Panamá.

No embarque para o aeroporto, um policial rodoviário federal chegou até a quebrar o protocolo para conseguir um autógrafa do jogador em uma camisa do Flamengo.

Além de Neymar, outro destaque da Seleção usou a mesma linha para celebrar o embarque para os Estados Unidos: o atacante Raphinha.

3 jogadores chegaram segunda nos EUA

Marquinhos, do PSG, e Gabriel Magalhães e atacante Gabriel Martinelli,

ambos do Arsenal, chegaram na noite dessa segunda-feira nos Estados Unidos, em Nova Jersey, onde o Brasil ficará concentrado.

O trio participou da final da Champions League no último sábado, vencida pelo Paris Saint-Germain contra o Arsenal, nos pênaltis. Os três desfalcaram a Seleção nos primeiros dias de treinos na Granja Comary e não participaram da goleada por 6 a 2 do Brasil contra o Panamá, no domingo, no Maracanã, no Rio de Janeiro.

Marquinhos e Gabriel Magalhães formam a dupla de zaga titular do téc-

nico Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira. Ambos devem voltar ao time para o amistoso contra o Egito, em Cleveland, no último teste do Brasil antes da estreia na Copa do Mundo.

O trio que disputou a final da Champions se encontrará com os demais jogadores da Seleção na manhã desta terça, por volta de 10h30.

O Brasil está no Grupo C e estreia no Mundial no próximo dia 13, também num sábado, novamente às 19h de Brasília. O rival é o Marrocos, e a partida será realizada em Nova Jersey. Escócia e Haiti completam a chave.

Uruguai divulga lista para a Copa com seis jogadores do futebol brasileiro; veja os convocados.

A seleção do Uruguai anunciou a lista de convocados para a Copa do Mundo de 2026. Entre os 26 jogadores chamados pela comissão técnica da Celeste, seis atuam atualmente no futebol brasileiro e serão representantes de clubes da Série A no principal torneio de seleções do planeta.

Os atletas convocados que jogam no Brasil são os meio-campistas Giorgian de Arrascaeta e Nicolás de la Cruz, além do lateral Guillermo Varela, todos do Flamengo. Também aparecem na relação o atacante Agustín Canobbio, do Fluminense, o lateral Joaquín Piquerez, do Palmeiras, e o goleiro Sergio Rochet, do Internacional.

A presença dos seis jogadores evidencia a força do futebol brasileiro como destino de atletas uruguaios e reforça a importância dos clubes nacionais no cenário sul-americano. O Flamengo é o time brasileiro com maior número de representantes na seleção uruguaia, com três convocados.

Entre os destaques da lista estão nomes já consolidados no fute-

Divulgação/Uruguai



Nomes como Arrascaeta, do Flamengo, e Piquerez, do Palmeiras, estão na lista do técnico Marcelo Bielsa.

bol internacional, como o volante Rodrigo Bentancur, do Tottenham, o meio-campista Federico Valverde, do Real Madrid, e o atacante Darwin Núñez, do Liverpool. A equipe também conta com a experiência dos zagueiros José María Giménez e Ronald Araújo, referências defensivas da seleção.

A convocação mantém a base da equipe que disputou as Eliminatórias Sul-Americanas e chega ao Mundial com a expectativa de recolocar o Uruguai entre os protagonistas da competição. Bicampeã mundial, a Celeste conquistou os títulos das Copas de 1930 e 1950 e busca voltar a disputar as fases decisivas do tor-

neio.

O goleiro Sergio Rochet lidera a lista de arqueiros convocados, que ainda conta com Fernando Muslera e Santiago Mele. Na defesa, o técnico apostou em uma mistura de juventude e experiência, enquanto o meio-campo reúne jogadores de forte capacidade técnica e marcação. No ataque, Darwin Núñez surge como principal referência ofensiva da equipe.

A Copa do Mundo de 2026 será disputada nos Estados Unidos, Canadá e México e contará pela primeira vez com 48 seleções participantes. O Uruguai chega ao torneio apostando em uma geração talentosa para tentar conquistar seu

terceiro título mundial.

Convocados

Goleiros: Sergio Rochet, Fernando Muslera e Santiago Mele.

Defensores: Guillermo Varela, Ronald Araújo, José María Giménez, Santiago Bueno, Sebastián Caceres, Mathías Olivera, Joaquín Piquerez e Matías Viña.

Meio-campistas: Juan Manuel Sanabria, Manuel Ugarte, Emiliano Martínez, Rodrigo Bentancur, Federico Valverde, Giorgian de Arrascaeta, Nicolás de la Cruz, Rodrigo Zalar, Agustín Canobbio, Facundo Pellistri, Maxi Araújo e Brian Rodríguez.

Atacantes: Rodrigo Aguirre, Federico Viñas e Darwin Núñez.

Supercomputador afirma que a Espanha será campeã da Copa do Mundo de 2026.

Reprodução



O sistema matemático aponta time de Lamine Yamal e Nico Williams como favorito ao título.

Como de costume, a Copa do Mundo se aproxima e, com o início do mundial, surgem as previsões sobre quem levantará a taça. Uma das estatísticas mais famosas vem do supercomputador Opta, tecnologia especialista em análise de dados. Para a competição deste ano, o sistema matemático aponta uma final entre Espanha e França, com o time de Lamine Yamal sendo o favorito ao título. O Brasil, por sua vez, aparece somente como a sexta seleção favorita.

O supercomputador da empresa Opta Analysts apontou que a seleção da Espanha é a que mais possui chances de se sagrar campeã mundial em 2026. A tecnologia colocou os espanhóis com 16,1% de chances de vencer a competição, seguida da França (13%) e Inglaterra (11,2%).

No ano de 2022, o mesmo supercomputador chegou a cravar que a seleção brasileira era favorita para levar a taça para casa, com 16% de chances na época. Hoje,

a tecnologia não coloca o Brasil nem entre os cinco principais países na disputa — a pentacampeã aparece com pouco mais de 6% de chances.

O top cinco da Opta traz também a atual campeã, a Argentina de Messi, como a quarta colocada na corrida pela Copa do Mundo, seguida por Portugal de Cristiano Ronaldo. Ambas possuem 10,4% e 7%, respectivamente. A Alemanha, algoz brasileiro na Copa de 2014, está atrás do Brasil no ranking, em sétima colocada com 5,1% de chances.

Acertos

Para metrificar a previsão, o supercomputador realiza em torno de 10 mil cenários de simulação para traçar os

números fornecidos. Ao longo dos diversos panoramas, em 35,9% alguma seleção seria campeã inédita, um número minoritário que reforça o domínio das já campeãs que ocupam o topo do ranking.

A tecnologia da empresa britânica é famosa por cravar resultados que viriam a se concretizar no futuro. No super Mundial de clubes em 2025, o supercomputador colocava o Chelsea como uma equipe a ser batida na competição, o que se confirmaria com o título dos Blues algumas semanas depois.

A mesma plataforma colocou o Paris Saint-Germain com 56% de possibilidades de ser o campeão da Champions Lea-

gue, o que se confirmou no último sábado (30).

Erros

Apesar dos êxitos, o “computador vidente” também tem as suas falhas. A própria previsão da Copa de 2022 que colocava o Brasil entre os favoritos, já é um exemplo disso. O supercomputador também se equivocou em relação ao campeão da Premier League deste ano, que segundo ele ficaria com o Liverpool. Ao final da temporada, o título inglês acabou com a equipe do Arsenal. (Com informações do ge e O Globo)

Cientistas criam spray para deter danos do AVC.

Uma equipe de cientistas desenvolveu o primeiro "spray nasal de nanopartículas" do mundo. Essa inovação supera o desafio de atravessar a barreira hematoencefálica (BHE), permitindo a administração de medicamentos ao cérebro sem a necessidade de injeções ou cirurgia. Quando usado prontamente no início de um AVC, o spray nasal proporciona tratamento emergencial pré-hospitalar, ajudando a economizar tempo, protegendo as células cerebrais e reduzindo complicações.

Os cientistas fazem parte do Departamento de Farmacologia e Farmácia da Faculdade de Medicina LKS da Universidade de Hong Kong (HKUMed), que trabalhou em colaboração com o Centro de Instrumentação Biomédica Avançada InnoHK (ABIC). Segundo eles, a longo prazo, o spray tem o potencial de se tornar uma ferramenta de socorro emergencial.

O acidente vascular cerebral isquêmico é há muito tempo a segunda causa de morte e incapacidade em todo o mundo. Os tratamentos atuais concentram-se em terapias de reperfusão, incluindo trombolíticos intravenosos e trombectomia mecânica. No entanto, a janela terapêutica para uma intervenção eficaz é extremamente estreita.

Isso porque em muitas vezes ocorre a combinação entre acesso desigual a recursos médicos, critérios de elegibilidade rigorosos e riscos associados ao tratamento, que faz com que

mais de 85% dos pacientes não consigam receber tratamento em tempo hábil.

Mesmo quando o tratamento é bem-sucedido, mais da metade não alcança a recuperação funcional ideal. Portanto, oferecer uma intervenção oportuna, eficaz e segura dentro da "janela terapêutica ideal" continua sendo um desafio crucial para a comunidade médica internacional.

A equipe de pesquisa passou mais de uma década desenvolvendo a plataforma tecnológica "Nanoem-Micrôn" e, posteriormente, a utilizou para criar o "spray nasal NanoPowder".

"O spray nasal caracteriza-se por sua resposta rápida, portabilidade e facilidade de uso. Ele permite que os pacientes recebam proteção precoce a caminho do hospital ou mesmo em casa, retardando significativamente a morte de células cerebrais em condições isquêmicas e preservando efetivamente os tecidos cerebrais ainda viáveis, ganhando assim um tempo valioso para tratamentos subsequentes", afirmou Aviva Chow Shing-fung, professora associada do Departamento de Farmacologia e Farmácia da HKUMed e co-investigadora principal do ABIC, em comunicado.

Neuroprotetores

Segundo a professora, a taxa de falha de medicamentos candidatos direcionados ao sistema nervoso central em ensaios clínicos ultrapassa 90%, principalmente porque eles não conseguem atravessar a bar-

Reprodução/ Universidade de Hong Kong



O spray é inalado e percorre o trajeto do nariz até o cérebro.

reira hematoencefálica e, portanto, não chegam ao cérebro para exercer seus efeitos terapêuticos.

Para superar esse desafio, no novo medicamento, a equipe encapsulou agentes neuroprotetores em nanopartículas e utilizou técnicas de engenharia de partículas para processá-las em pós inaláveis de tamanho micrométrico.

O spray nasal funciona por meio de quatro etapas principais: inalação, deposição, desagregamento e administração. O pó de tamanho micrométrico é inalado, se deposita eficazmente na cavidade nasal. Ao entrar em contato com o muco nasal, o pó se desagrega rapidamente em nanopartículas, que então percorrem o trajeto do nariz até o cérebro, ultrapassando a barreira hematoencefálica para administrar o medicamento diretamente no cérebro.

Estudos pré-clínicos em animais demonstraram que a administração do spray nasal nos 30 minutos seguintes ao início do AVC

pode reduzir o infarto isquêmico em mais de 80%, protegendo eficazmente as funções neurológicas e motoras.

Além de preservar a integridade da barreira hematoencefálica, o spray pode atenuar a inflamação cerebral e prevenir a apoptose celular, segundo os estudos, proporcionando assim uma proteção abrangente aos tecidos cerebrais e potencialmente prolongando o tempo disponível para o tratamento.

Shao Zitong, pesquisador de pós-doutorado no ABIC, enfatizou que essa abordagem não visa substituir os tratamentos hospitalares existentes, mas sim servir como uma medida de suporte pré-hospitalar urgente. Seu objetivo é trabalhar em conjunto com os sistemas médicos atuais, proporcionando intervenção precoce para reduzir a extensão dos danos cerebrais e diminuir o risco de morte e incapacidade grave. (Com informações de O Globo)

O que a ciência diz sobre resveratrol e suplementos que prometem retardar o envelhecimento.

À medida que mais e mais pessoas buscam maneiras de ficar jovens por mais tempo, a indústria de suplementos foi além dos cremes e soluções cosméticas para algo mais ambicioso: produtos que alegam retardar o envelhecimento ao atuar sobre os processos celulares.

Entre os compostos mais divulgados estão NAD+, NMN e resveratrol, frequentemente descritos como auxiliares na reparação celular, na produção de energia e no envelhecimento saudável. Mas o que eles realmente fazem, onde estão sendo usados e quão sólidas são as evidências?

A nicotinamida adenina dinucleotídeo, ou NAD+, é uma coenzima encontrada em todas as células vivas. Uma coenzima é uma molécula auxiliar que permite que as enzimas realizem reações químicas no corpo. A NAD+ desempenha um papel essencial no metabolismo energético, na reparação do DNA, na inflamação e na atividade de uma família de proteínas envolvida nas respostas ao estresse celular.

Os níveis de NAD+ tendem a diminuir com a idade, embora esse declínio seja complexo e possa variar entre os tecidos. A menor disponibilidade de NAD+ tem sido associada à redução da função mitocondrial, o que significa menor atividade nas estruturas celulares que ajudam a produzir energia. Essa é uma das alterações biológicas associadas ao envelhecimento.

Cremes e sérums

Embora a NAD+ seja importante para a energia e a reparação das células da pele, ainda não está claro se a NAD+ tópica em cremes

comuns consegue penetrar na pele em quantidades suficientes para produzir efeitos antienvhecimento significativos.

Ingredientes mais bem estabelecidos, como protetor solar, retinóides e niacinamida, atualmente apresentam evidências muito mais sólidas para melhorar os sinais visíveis do envelhecimento da pele.

Precusores

Como não se acredita que a NAD+ em si seja absorvida de forma eficiente quando ingerida, muitas pesquisas têm se concentrado nos precursores da NAD+. Precusores são compostos que o corpo pode converter em outra substância. Nesse caso, são compostos que o corpo pode converter em NAD+. Dois dos mais conhecidos são o mononucleotídeo de nicotinamida (NMN) e o ribosídeo de nicotinamida (NR).

Em estudos com animais, os precursores da NAD+ produziram resultados promissores. Camundongos mais velhos que receberam esses compostos apresentaram melhorias no metabolismo energético, na sensibilidade à insulina e em aspectos da função física. Alguns estudos também relataram melhorias em medidas relacionadas à saúde e à expectativa de vida em modelos animais, embora esses achados variem de acordo com o modelo e não sejam diretamente aplicáveis aos seres humanos.

Ensaio clínico em humanos sugerem que o NMN e o NR podem elevar os níveis de NAD+, ou marcadores relacionados à atividade da NAD+, no sangue e nos tecidos. No entanto, as evidências mais fortes referem-

Reprodução



Evidências para se manter mais jovem com hábitos como atividade física, por exemplo, são muito mais fortes.

se a alterações no sangue, enquanto as evidências de efeitos significativos em tecidos específicos ainda são limitadas.

Alguns pequenos estudos relataram possíveis benefícios para a saúde metabólica, incluindo a sensibilidade à insulina em grupos específicos. Outros exploraram efeitos potenciais sobre a massa muscular, mas revisões recentes não encontraram evidências convincentes de que o NMN ou o NR preservem a massa ou a função muscular em idosos.

Resveratrol

O resveratrol é outro composto frequentemente promovido para o antienvhecimento, mas é diferente do NMN e do NR. Não é um precursor da NAD+. Ele pertence a um grupo de substâncias químicas naturais das plantas chamadas polifenóis e é encontrado em uvas vermelhas, frutas vermelhas e amendoins.

Em estudos de laboratório e em animais, o resveratrol tem sido associado a níveis mais baixos de inflamação e à melhora da função mitocondrial, o que significa melhor atividade nas partes

das células que ajudam a produzir energia.

A dificuldade é que o resveratrol tem baixa biodisponibilidade oral. Isso significa que grande parte do que é ingerido é degradado ou modificado antes de chegar aos tecidos na forma e concentração utilizadas em experimentos de laboratório. Isso cria uma grande lacuna entre o que o resveratrol pode fazer nas células em uma placa de cultura e o que um suplemento provavelmente fará no corpo humano.

O resveratrol pode interagir com alguns medicamentos, especialmente anti-coagulantes e antiagregantes plaquetários, frequentemente descritos como medicamentos para afinar o sangue. Altas doses também podem causar efeitos colaterais, como sintomas gastrointestinais. Qualquer pessoa que tome medicação regularmente, lide com uma condição crônica, esteja grávida ou amamentando deve consultar um médico antes de tomar suplementos em altas doses. (As informações são da Folha de S. Paulo)

O Prazer que traz benefícios e excessos.

Um estudo conduzido por pesquisadores da University College London e publicado na revista científica *Proceedings of the Royal Society B* sugere que a masturbação pode contribuir para a saúde genital masculina. A equipe analisou registros históricos e comportamentais de primatas, reunindo centenas de publicações científicas, questionários e observações feitas por primatologistas e tratadores de zoológicos.

Os cientistas encontraram “fortes evidências de coevolução entre a masturbação e a presença de patógenos em machos”. A hipótese levantada pelos pesquisadores é que a ejaculação ajudaria a eliminar microrganismos potencialmente nocivos do trato genital, funcionando como uma espécie de mecanismo natural de limpeza.

Outra teoria apontada pelo estudo é a de que a prática ajudaria a eliminar espermatozoides envelhecidos, favorecendo a renovação do sêmen e aumentando as chances de fecundação.

Além disso, evidências científicas indicam que a masturbação é uma das formas mais seguras de explorar a sexualidade. O sexólogo clínico Laurent Marchal Bertrand, psicólogo formado pela Universidade Católica de Leuven e professor em diversas universidades colombianas, afirma que ela permite reconhecer o próprio corpo, descobrir as próprias zonas erógenas e compreender as próprias preferências.

Os estudos mostram benefícios associados, como a redução do estresse, me-

lhora da qualidade do sono, da autoestima sexual e até na prevenção de certas disfunções.

Nos homens, alguns estudos sugerem que a masturbação pode ajudar a reduzir o risco de disfunção erétil na idade adulta. Enquanto nas mulheres, pode promover a lubrificação e a resposta erótica — muito útil após a menopausa.

Frequência

Segundo Bertrand, a masturbação só se torna um problema quando passa a interferir nos relacionamentos, no trabalho ou na vida social.

Idade, gênero e circunstâncias pessoais influenciam a regularidade da masturbação. Estudos internacionais mostram que adolescentes e jovens adultos tendem a praticá-la com mais frequência, enquanto adultos mais velhos tendem a manter o hábito com menor intensidade.

As diferenças entre homens e mulheres também são claras. Um estudo de 2022 na Noruega descobriu que a maioria dos homens praticava o ato sexual de duas a três vezes por semana, enquanto a maioria das mulheres praticava de duas a três vezes por mês.

Ter ou não um parceiro também marca um contraste: em alguns casos, a masturbação complementa uma vida sexual compartilhada; em outros, serve como uma forma de compensar a solteirice.

Somam-se a esses fatores o estado de saúde, o nível de estresse e o bem-estar emocional. Quando o corpo é submetido a estresse físico ou mental, o desejo pode aumentar ou diminuir, alterando a frequência sem necessa-

Reprodução



Evidências científicas indicam que a prática é uma das formas mais seguras de explorar a sexualidade.

riamente indicar um problema.

Compulsividade

Segundo o sexólogo e biomédico Vitor Mello, a compulsão se caracteriza pela perda de controle e pelas consequências negativas. Ela pode estar relacionada a fatores emocionais, psicológicos ou contextuais. Ansiedade, depressão, estresse crônico, histórico de traumas, solidão e uso excessivo de pornografia são algumas das causas mais comuns.

“Nesses casos, a masturbação funciona como um escape para lidar com emoções difíceis. Entretanto, quando se torna a principal fonte de prazer e alívio, pode piorar a autoestima e aumentar o isolamento social”, alerta Mello.

Entre os principais sinais estão:

- Reduzir ou abandonar atividades importantes para se masturbar.
- Necessidade crescente de aumentar frequência ou intensidade para obter o mesmo nível de prazer.
- Dificuldade para controlar o impulso, mesmo em situações públicas ou inadequadas.
- Sentimentos de

culpa, ansiedade ou tristeza após o ato. • Preferir a masturbação em vez de relações sexuais com parceiros. • Causas associadas

Equilíbrio

Embora o ato em si não cause danos físicos diretos na maioria das situações, o excesso pode provocar fadiga, irritações na pele, diminuição da sensibilidade e, em casos extremos, disfunções sexuais, como dificuldade para manter a ereção ou alcançar o orgasmo durante relações sexuais. Além disso, a dependência do estímulo individual pode afetar a intimidade e o desejo no relacionamento.

“O equilíbrio é fundamental. A masturbação pode favorecer o autoconhecimento e o controle da ansiedade, mas o excesso geralmente indica questões emocionais ou comportamentais subjacentes, como estresse, solidão ou compulsão sexual. Sem controle, esse hábito pode contribuir para disfunções eréteis, pois corpo e mente passam a responder melhor ao estímulo individual do que ao contato com o parceiro”, destaca o especialista. (Com informações do Extra)

Empresas aéreas podem mudar você de poltrona? Posso recusar? Perguntas e respostas.

O caso de uma brasileira que foi obrigada a trocar de assento para um menos confortável em um voo entre a Alemanha e o Brasil após o cartão de embarque ser emitido com um assento diferente do que o que ela havia comprado, levantou questionamentos sobre direitos dos clientes e deveres das companhias aéreas nesses casos.

A brasileira chegou a ser escoltada pela polícia e levada para outra poltrona. A passageira foi reembolsada pela Latam, mas disse que isso não compensa os transtornos e que deve entrar na Justiça contra a empresa.

A situação levantou dúvidas sobre quais são as obrigações das companhias aéreas, as alternativas que devem oferecer ao cliente e em quais casos o reembolso é uma obrigação.

O advogado e professor de Direito Aeronáutico Georges Ferreira explicou que geralmente o bilhete aéreo tem como atributo ser um "pré-contrato de dupla característica", pois o passageiro adquire um espaço (assento) e também o direito de se deslocar.

"Nem sempre o deslocamento se dará segundo previamente acordado, por vários motivos. Mesmo assim, existe a previsibilidade exigida no Brasil, devido ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). Quando você adquire seu espaço (assento), você é obrigado a assinar o 'termo de contrato de transporte aéreo', que a companhia lhe obriga a concordar (ou não conclui a compra). Mesmo assim, os termos geralmente são esparsos e genéricos, e não retiram o direito do consumidor, salvo si-

tuações de fato muito específicas", disse o professor.

Tira-dúvidas

1. A companhia aérea pode alterar o assento comprado por um passageiro? Sim. Mas por razões técnicas, operacionais (como logística, comercialização ou reacomodação) ou de segurança (como mudança de aeronave ou balanceamento de peso). Fora isso, a alteração deliberada sem justificativa válida pode configurar descumprimento de contrato.

2. Em quais situações a empresa aérea pode mudar o assento do cliente sem autorização dele? Substituição de aeronave (por exemplo, um avião menor substitui o original), problemas no assento (reclinagem ou cinto estragado), necessidade de acomodar pessoas com deficiência (PCD), idosos ou menores separados dos pais (geralmente ainda pende da autorização do dono do assento), e balanceamento de peso do avião.

3. A companhia é obrigada a oferecer um assento equivalente quando altera a marcação original? Sim. Se você comprou um assento no espaço extra, a empresa deve te acomodar em outro equivalente.

4. Se não houver assento equivalente disponível, quais são os direitos do passageiro? O passageiro tem direito à restituição imediata da diferença paga (se for realocado em um assento inferior) ou, dependendo do caso, pode exigir o cumprimento forçado da obrigação, reacomodação em outro voo ou cancelamento com reembolso integral por quebra de contrato.

5. O simples reembolso

Reprodução



Solicitação de mudança de assento nos voos é permitida em casos específicos. Em outras situações, passageiro pode buscar indenização.

do valor pago pelo assento resolve a obrigação da companhia aérea? Não necessariamente. Se a mudança gerar um transtorno severo (como separar uma mãe de um filho pequeno ou causar a perda de uma conexão por atraso no embarque), o reembolso da taxa do assento resolve apenas o dano material imediato, mas não exime a empresa de responder por eventuais danos morais.

6. Há alguma norma internacional da aviação que impeça mudanças de lugar dentro da aeronave? Não necessariamente. Mas as regras da ICAO (Organização da Aviação Civil Internacional) podem determinar que o peso e o balanceamento (distribuição de peso) da aeronave são de responsabilidade da tripulação e que mudar de lugar sem o conhecimento dos comissários pode alterar o centro de gravidade da aeronave, especialmente em aviões menores.

7. Qual é o protocolo padrão quando dois passageiros aparecem vinculados ao mesmo assento? Em casos de "overbooking" de assentos ou erro no sis-

tema, os comissários checam os cartões de embarque no sistema interno. Normalmente, tenta-se reacomodar um dos passageiros em outro assento livre (eventualmente, bem eventualmente, até na classe executiva/premium, se houver).

8. Passageiro pode se recusar a trocar de assento? Ele pode argumentar e exigir seus direitos, mas se a tripulação der uma ordem direta alegando necessidade operacional ou de segurança, o passageiro deve cumprir e reclamar judicialmente depois.

9. Em que momento uma recusa do passageiro pode passar a ser tratada como problema operacional ou de segurança? No momento em que atrasa o fechamento das portas, impede a demonstração de segurança ou gera tumulto generalizado ou passa a tratar de forma agressiva a tripulação e/ou os demais passageiros, atrasando o voo. Isso passa a ser tratado como comportamento disruptivo (passageiro indisciplinado). (Com informações do g1)

Escassez de chips leva fabricantes a aumentar vida útil de celulares.

A escassez de chips causada pela alta demanda dos servidores de inteligência artificial está pressionando preços de produtos como celulares. Diante disso e de um estágio de maturidade atingido pelos aparelhos nos últimos anos, fabricantes estão elevando o ciclo de vida dos celulares. Como consequência, a venda de smartphones em 2026 deve recuar 11,5%, na comparação com 2025, de acordo com projeção da consultoria IDC.

A escalada de preços dos aparelhos causa dois efeitos no mercado global: o aumento do tempo para troca de dispositivo e a busca por usados. Por isso, as empresas estão ampliando o tempo de oferta de atualizações de software aos smartphones.

Camila Santos, analista da consultoria americana IDC, afirma que a escassez global de chips de memória ainda não se refletiu plenamente no mercado nem para as fabricantes nem para os produtos nas lojas por causa do estoque. No entanto, esse cenário deve mudar a partir de agora.

A especialista diz que o cliente ampliou o tempo de troca de smartphone no período da pandemia. Antes, levava um ano e meio para que ele buscasse um novo aparelho, prazo que subiu para três anos, em média.

“Um consumidor da Apple pode trocar de celular em um ano e meio ou dois anos porque ele está interessado numa atualização ou numa versão nova do aparelho. Mas a maioria da

população brasileira troca de smartphone aproximadamente a cada três anos.”

Camila acrescenta que aparelhos de menor valor, na faixa de R\$ 1 mil, devem ser os mais impactados, com queda de vendas de 42% neste ano. Os aumentos são estimados entre R\$ 200 e R\$ 300. “Vai ser um pouco difícil encontrar um dispositivo de até US\$ 200 (cerca de R\$ 1 mil pelo câmbio atual) no Brasil no segundo semestre, quando o mercado deve estar estruturado com os novos preços de memória.”

Na Samsung, o ciclo de vida médio dos produtos aumentou de quatro para até sete anos. Ou seja, quem comprar um aparelho da marca hoje pode usá-lo até 2033 – ainda que componentes como a bateria possam precisar de reposição com o passar do tempo. Segundo Renato Citrini, gerente sênior de produtos na Samsung, os smartphones topo de linha da empresa, Galaxy Z e S, são os que terão maior oferta de atualizações, tendo o ciclo de vida de sete anos. Os aparelhos da linha intermediária Galaxy A receberão atualizações por seis anos.

O executivo conta que oferecer atualizações para aparelhos que são lançados anualmente gera um maior volume de trabalho para os times de pesquisa da companhia no País e, sem revelar valores, afirma que isso aumenta os custos da operação. “Dar sete anos de atualizações para o Galaxy S26 quer dizer que até 2033 teremos pessoas

Divulgação



Aparelhos lançados neste ano podem receber atualizações de software por até sete anos.

do nosso time de pesquisa e desenvolvimento trabalhando nelas.

A Apple também foi alongando, nos últimos anos, o ciclo de vida do iPhone. A empresa oferece atualizações de segurança por até sete anos, embora não seja explícita na divulgação desse prazo. Em algumas situações, o tempo de suporte a novas atualizações chega a ser ainda maior. O caso recente que demonstra esse esforço foi o do iPhone 6s, que recebeu uma atualização em janeiro deste ano, mesmo sendo um aparelho lançado há dez anos. Procurada, a Apple não se pronunciou.

A Motorola, que já foi conhecida por ser ágil na oferta de atualizações de software quando pertencia ao Google, hoje nas mãos da Lenovo, mantém um ciclo de atualização de sistema dos seus smartphones de dois anos.

“Estudos de mercado indicam que, em média, o brasileiro troca de smartphone a cada 24 meses. A partir deste com-

portamento, estruturamos nossas políticas de suporte, para cada perfil de usuário, buscando equilibrar segurança, desempenho, melhor experiência de uso, sem esquecer da necessidade de oferecer também o melhor custo x benefício”, informou a empresa, em nota.

Usados

A revenda de aparelhos também tem crescido com o amadurecimento e o encarecimento do mercado. Segundo dados da IDC, o mercado de revenda de celulares no País deve subir 4,5% neste ano. Nesse cenário, se beneficiam empresas como Trocafy e Trocafone, mas também as marcas que aceitam usados na troca por novos produtos, como é o caso da Samsung e da recém-chegada Jovi, de origem chinesa. “Ao reinserir aparelhos no ciclo produtivo, conseguimos reduzir desperdícios e ampliar o tempo de uso dos dispositivos”, afirma Andre Varga, diretor de produtos da Jovi. (As informações são de O Estado de S. Paulo)

Google lança Android 17 com recursos voltados para influenciadores digitais.

O Google anunciou novos recursos do Android 17 com foco em criadores de conteúdo. As novidades incluem ferramentas para gravar vídeos de reação, melhorias de qualidade em publicações nas redes sociais, integração com Instagram e YouTube e edição com inteligência artificial.

Uma das principais funções apresentadas é o "Screen Reactions", que permitirá gravar simultaneamente a tela do celular e a câmera frontal do usuário. O recurso foi desenvolvido para facilitar a produção de vídeos de reação — quando o influenciador se filma assistindo a conteúdos como clipes, trailers, jogos ou notícias—, sem necessidade de alternar entre aplicativos ou usar o chroma key.

A ferramenta começará a ser disponibilizada primeiro para aparelhos Pixel nos próximos meses, segundo o Google.

Parceria com a Meta

A empresa também anunciou uma parceria com a Meta para ampliar recursos do

Reprodução



Atualização traz ferramentas de edição com inteligência artificial.

Instagram em aparelhos Android avançados. Entre as novidades estão suporte a captura e reprodução em Ultra HDR, estabilização integrada de vídeo e integração com o modo noturno para gravações em ambientes escuros.

O Google também trabalhou na otimização do processo de captura e upload de fotos e vídeos para evitar perda de qualidade nas publicações feitas no Instagram. A companhia afirma que testes internos indicaram desempenho equivalente ou superior ao de concorrentes em aparelhos premium.

O aplicativo Edits, do Instagram, ganhará novos recursos exclusivos para Android com uso de inteligên-

cia artificial embarcada no aparelho. Um deles é a função de aprimoramento automático de fotos e vídeos, e outro é uma ferramenta de separação de áudio, capaz de identificar e reduzir ruídos como vento e sons de fundo.

O Google também anunciou a chegada do Adobe Premiere ao Android. O aplicativo permitirá editar vídeos e publicar conteúdos como shorts (vídeos curtos) diretamente pelo celular, com acesso a efeitos e modelos exclusivos.

Novo Gemini

Outra novidade apresentada foi o APV (Advanced Professional Video), formato profissional de vídeo desenvolvido em parceria com a Samsung.

Segundo a empresa, o recurso oferece maior eficiência de armazenamento e será compatível inicialmente com aparelhos como o Samsung Galaxy S26 Ultra e o Vivo X300 Ultra.

A integração do Gemini diretamente ao sistema, permitindo um número maior de ações autônomas por parte do dispositivo é outro destaque do novo Android. O "Gemini Intelligence" (ou "inteligência Gemini") agora consegue realizar ações, como organizar pedidos em aplicativos de entrega ou reservar horários em academias. (As informações são de O Globo)

Confira dez dicas para fazer Pix com mais segurança.

O Pix caiu de vez no gosto dos brasileiros desde o seu lançamento, em novembro de 2020, e se tornou parte da rotina de milhões de pessoas. Segundo o Banco Central (BC), mais de 170 milhões de pessoas usam o meio de pagamento instantâneo, o equivalente a cerca de 80% da população. Apenas em janeiro deste ano, foram realizadas mais de sete bilhões de transações. Diante da popularidade, é importante adotar hábitos para usar a ferramenta com mais segurança e evitar cair em armadilhas.

Caso suspeite de golpe ou perceba que fez um Pix indevido, a especialista orienta que a agir rápido. Ela recomenda contatar o banco pelos canais oficiais, relatar a fraude e solicitar a abertura de contestação e, quando aplicável, o acionamento do Mecanismo Especial de Devolução (MED).

Vale lembrar que o MED só deve ser acionado em caso de fraude, suspeita de fraude ou erro operacional das instituições financeiras. A ferramenta não pode ser usada em caso de Pix a destinatários errados digitados pelo usuário.

Checagem de coerência

Antes de confirmar, leia o nome do receptor, que é sempre mostrado pelo aplicativo

do banco. Desde as novas medidas de segurança exigidas pelo Banco Central, os apps também trazem alertas quando há suspeita de fraude. Compare com o que você espera: é a mesma pessoa ou empresa? Faz sentido para aquela compra?

Pix “para terceiro”

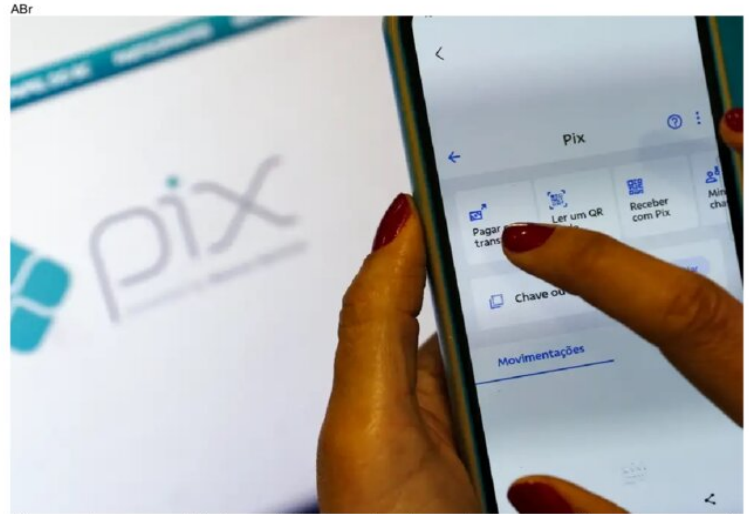
Um dos atalhos mais usados em golpes é pedir para você mandar para outra chave porque “a máquina caiu”, porque “é do sócio” ou porque “a conta do caixa está bloqueada”. Se o vendedor disser para mandar para outra pessoa, peça a chave do estabelecimento ou não conclua a compra.

QR Code

O QR Code colado pode ser substituído por outro sem que você perceba. Isso é ainda mais comum em datas movimentadas, como o Dia dos Namorados, nesse mês. Sempre confira se os dados que aparecem na leitura correspondem ao fornecedor real.

Pagamento on-line

Golpes comuns levam o usuário para um ambiente diferente no meio do pagamento. Se o fluxo te jogar para outro site com cara estranha ou com erro de português, interrompa e refaça pelo canal oficial.



Segundo especialista, cuidados simples ajudam a evitar erros e golpes.

“Pix copia e cola”

Códigos enviados por WhatsApp facilitam o golpe porque o usuário não vê o contexto do vendedor real. Se o vendedor pedir para você chamar no WhatsApp para receber o código, prefira pagar pelo site ou app oficial.

Pedidos de devolução

Se alguém disser que fez um Pix errado para sua conta e pedir devolução para outra chave, pare. Confirme no seu app se realmente recebeu esse valor e, se precisar devolver, use a opção de devolução para o mesmo remetente que o próprio aplicativo oferece.

Calma ao pagar

Golpistas sempre criam uma oferta vantajosa com prazo curto. Essa pressão tira a atenção na hora de conferir os dados. Alguns segun-

dos de checagem evitam muita dor de cabeça.

Use rede móvel

Rede aberta aumenta o risco de páginas falsas e interceptações. Se precisar de internet para pagar, priorize o 4G ou 5G do celular.

Ajuste limites

Limites menores por transação e por horário reduzem o prejuízo em caso de roubo ou coação. Vale revisar suas preferências antes de sair.

Golpes com IA

Com inteligência artificial, criminosos conseguem imitar a voz de um parente pedindo dinheiro com urgência. Respire fundo e valide por outro canal antes de transferir: ligue para o número já salvo, faça uma videochamada ou confirme com outra pessoa da família. (As informações são do Extra)

De "cinzentos" a insetoides: Ex-cientista da CIA diz que Estados Unidos conheceriam ao menos quatro espécies alienígenas; veja como seriam.

O físico quântico e engenheiro elétrico Hal Puthoff, ex-cientista que trabalhou com a NSA (Agência de Segurança Nacional) e a CIA (Agência de Inteligência dos EUA), afirmou durante participação no podcast The Diary of a CEO neste mês que o governo americano teria conhecimento sobre pelo menos quatro supostas espécies extraterrestres diferentes.

Puthoff trabalhou em programas de espionagem psíquica e pesquisas sobre óvnis nas décadas de 1970 e 1980. Na entrevista, publicada na semana passada e conduzida pelo empresário Steve Bartlett, ele disse acreditar em relatos de pessoas que teriam participado de operações de recuperação de objetos voadores não identificados acidentados.

"Existem pelo menos quatro tipos distintos de vida. Eu não tive acesso direto a esses dados, mas acredito nas pessoas com quem conversei ao longo dos anos", afirmou.

Espécies alienígenas

As declarações de Puthoff reforçam alegações já feitas pelo físico

Reprodução



Pentágono sustenta que não há "evidências verificáveis" da existência de vida extraterrestre.

Eric Davis, pesquisador associado a projetos considerados ultrasecretos do Pentágono. Em depoimentos anteriores ao Congresso americano, Davis citou quatro grupos supostamente ligados à operação de aeronaves não identificadas: "cinzentos", "nórdicos", "reptilianos" e "insetoides". Segundo ele, os seres teriam aparência humanoide e poderiam estar sob investigação em programas secretos de engenharia reversa conduzidos por governos ao redor do mundo.

Os chamados "cinzentos" se popularizaram na cultura ufológica após o famoso caso de suposta abdução de Betty e Barney Hill, nos anos 1960, nos Estados Unidos. Já os "nórdicos" costumam ser

retratados como seres altos, de cabelos loiros e olhos claros, frequentemente associados ao aglomerado estelar das Plêiades. Os "insetoides" são descritos como criaturas semelhantes a louva-a-deus gigantes, enquanto os "reptilianos" aparecem em teorias conspiratórias que alegam a infiltração desses seres na sociedade humana.

Puthoff participou do episódio ao lado do cineasta Dan Farah, diretor do documentário The Age of Disclosure ("A Era da Revelação"), lançado recentemente. O filme reúne depoimentos de militares, agentes de inteligência e ex-integrantes do governo americano sobre um suposto acobertamento de operações de recuperação de óvnis desde a década

de 1940.

"As pessoas com quem conversei afirmaram que houve dezenas de recuperações de aeronaves não humanas apenas nos Estados Unidos", disse Farah durante a entrevista.

As declarações vieram uma semana após a divulgação inicial de arquivos sobre fenômenos aéreos não identificados nos EUA. Apesar da pressão de parlamentares e da promessa de maior transparência feita pelo presidente Donald Trump, o Pentágono sustenta oficialmente que não há "evidências verificáveis" da existência de vida extraterrestre ou de tecnologia alienígena em posse do governo americano. (Com informações de O Globo)

Filha trans de Elon Musk é o novo rosto e corpo de campanha da marca de Rihanna.

Vivian Wilson, filha do bilionário Elon Musk, chamou atenção ao estrear a nova campanha da marca de lingerie Savage X Fenty, de Rihanna, criada para celebrar o 'Mês do Orgulho LGBTQI-APN+', comemorado em junho. A participação da jovem modelo trans repercutiu rapidamente nas redes sociais e rendeu uma onda de comentários positivos de admiradores.

A beleza, que é uma mulher trans de 22 anos, é uma colaboradora recorrente de Rihanna em sua marca. Nas imagens divulgadas pela grife, ela aparece usando conjuntos de lingerie em tons escuros e acessórios delicados, em uma produção que aposta em mensagens de inclusão e orgulho. A campanha reúne diferentes modelos e personalidades, reforçando a proposta da marca de destacar a pluralidade de corpos, identidades e trajetórias. "@Vivlainless é exatamente quem ela diz ser", diz a legenda da postagem no perfil da Savage x Fenty no Instagram.

A escolha de Vivian para integrar o projeto foi recebida com en-

Reprodução/Instagram



Vivian não fala com Musk desde 2020, ano em tornou pública sua identidade como mulher trans.

tusiasmo pelo público. Nos perfis oficiais da campanha, seguidores destacaram sua presença diante das câmeras e celebraram sua participação.

"Minha supermodelo favorita", escreveu um fã. "A pessoa mais legal do planeta. Rendam-se a ela", elogiou uma internauta. "Minha nepo favorita", apontou um terceiro, fazendo menção incidental ao pai famoso - e bilionário - da modelo. "Menina, deixe um pouco de pernas pra gente", brincou outra pessoa.

Nos últimos anos, Vivian tem construído uma trajetória própria no universo da moda e das redes sociais, ampliando sua visibilidade para além do sobrenome famoso. Sua presença na campanha da marca criada

por Rihanna reforça o movimento de grandes grifes em apostar em representatividade como parte central de suas narrativas visuais.

A parceria de Vivian e Rihanna, que antecede e abre o Mês do Orgulho, não é um fato isolado ou sazonal. As duas já trabalharam juntas na campanha do Valentine's Day (o Dia dos Namorados norte-americano) em fevereiro.

Lançada com foco na diversidade desde sua criação, a Savage X Fenty se tornou conhecida por campanhas que fogem dos padrões tradicionais da indústria da lingerie, reunindo modelos de diferentes idades, tamanhos e identidades. A chegada de Vivian ao elenco da nova ação para o Pride Month segue essa linha e

transformou a jovem em um dos nomes mais comentados da campanha.

"Eu não sou muito boa em ser famosa. É uma habilidade. Lu-tei muito, por muito tempo, para ser vista como uma pessoa normal. Houve um momento, literalmente, pouco antes de eu ficar famosa, em que ninguém sabia quem eu era. Todos me tratavam como uma pessoa normal. Sinto falta disso. Mas também gosto de ser famosa", disse Vivian à The Cut. Filha mais velha de Elon Musk e sua esposa Justine, a modelo se assumiu transgênero aos 16 anos e, dois anos depois, retirou legalmente Musk de seu sobrenome em meio a separação dos pais. (Com informações da Monet e Veja)

Spike Lee defende filme sobre Michael Jackson, que omite acusações de abuso.

A amigo pessoal de Michael Jackson, o diretor Spike Lee saiu em defesa de "Michael", a cinebiografia do Rei do Pop, que vem sendo criticada por não incluir polêmicas da vida do astro, como as acusações de pedofilia.

"Em primeiro lugar, se você é um crítico de cinema e está reclamando de tudo — todas essas outras coisas —, o filme termina em 1988", explicou Lee em entrevista à CNN. "As coisas de que você está falando, as acusações, acontecem depois. Então você está criticando o filme por algo que você gostaria que estivesse lá, mas que não se encaixa na cronologia do filme. Mas as pessoas compareceram. No mundo todo, as pessoas demonstraram seu carinho."

Spike Lee dirigiu o clipe da música "They don't care about us", que Michael Jackson filmou no Rio de Janeiro e em Salvador. Ele também esteve à frente de dois documentários sobre

Reprodução



Diretor diz que cronologia do longa não contempla os casos.

o cantor: "Bad 25", de 2012, e "Michael Jackson's journey from Motown to 'Off the Wall'", de 2016.

"Sinto falta do Mike. Sinto falta do Prince. Quer dizer, eles são meus irmãos. Trabalhei com os dois. Ambos são pessoas maravilhosas", disse o cineasta.

Sucesso de bilheteria, "Michael" obteve a terceira maior abertura de 2026 até agora, atrás apenas de "O Diabo Veste Prada 2" e "Super Mario Galaxy".

Mudanças no filme

"Michael", a cinebiografia de Michael Jackson dirigida por Antoine Fuqua, passou por uma mudança significativa

na estrutura de sua narrativa. Segundo o jornal americano The New York Times, a versão inicial do filme, produzido pelos executores do espólio de Jackson, "usava como estrutura narrativa as acusações de abuso sexual infantil feitas contra o cantor em 1993, buscando inocentá-lo dessas denúncias".

"De fato, essa versão do filme chegou a ser filmada", afirma a publicação. Mas ela teve de ser revista por conta do acordo na justiça entre Michael e seus acusadores. Os advogados do espólio perceberam que haviam termos no acordo que impedia que os acusadores fossem citados

em qualquer obra empreendida por Michael Jackson ou seus representantes.

Desta forma, "Michael" foi reescrito e refilmado com uma nova abordagem, garante o NYT. "Agora, trata-se de uma história edificante sobre o triunfo de Jackson sobre seu pai, Joe Jackson — um Colman Domingo ríspido. (...) O filme se torna um estudo sobre um jovem tentando se diferenciar de sua família de origem, embalado em moldes de conto de fadas, com direito a final feliz", descreve a crítica do jornal assinada por Alissa Wilkinson. (Com informações da Folha de S. Paulo e O Globo)

Belo e Alcione viram meme ao cantarem em amistoso: "Deixaram o hino morrer".

Reprodução/Instagram



Artistas se apresentaram antes do Brasil jogar contra o Panamá no Maracanã no domingo.

A apresentação de Belo e Alcione antes do amistoso entre Brasil e Panamá, que ocorreu no Maracanã no domingo (31), vem repercutindo nas redes sociais. Eles viraram meme pela apresentação

do hino nacional brasileiro, e internautas criticaram os artistas pelo descompasso.

"Tem que demitir quem teve a ideia de colocar o Belo e a Alcione para cantar o hino", escreveu um

dos perfis. "Belo e Alcione deixando o hino morrer", disse outro espectador.

"Me deu dor física escutar Alcione e Belo cantando o Hino Nacional Brasileiro. Que vergonha foi essa? Era melhor ter dei-

xado a torcida ter cantado a capela do que esse show de horrores", opinou outro.

"Belo e Alcione nitidamente em apuros", opinou outro. "Eles não sabiam cantar o hino? Inacreditável", comentou um internauta. "A Alcione pode até não deixar o samba morrer, mas hoje o hino nacional foi de base.

A seleção vai jogar contra o Egito no dia 6 de junho, às 19h, nos Estados Unidos. O primeiro jogo do país na competição ocorre no dia 13, diante do Marrocos. Este é o penúltimo compromisso da Seleção Brasileira antes da estreia na Copa do Mundo, em 11 de junho.

Ana Castela acalma fãs após surgir "grogue" em hospital e adia cirurgia.

A cantora Ana Castela, 22 anos, tranquilizou os fãs após surgir em um hospital e compartilhar uma série de vídeos onde apareceu "grogue" após o efeito de uma anestesia para a realização de endoscopia.

Já na madrugada do último domingo (31), a sertaneja voltou às redes sociais para explicar o motivo de sua ida ao local e aproveitou para acalmar os seguidores que se mostraram preocupados diante do ocorrido.

No Instagram, ela disse que passou por diversos exames de rotina, além de precisar adiar uma cirurgia estética. "Eu ontem vim

até o hospital para fazer um check-up e também iria fazer a minha cirurgia na orelha, mas acabei que desisti porque tenho que trabalhar e vou fazer no final do ano".

Segundo Ana, a ideia era aproveitar a passagem pelo hospital para realizar a intervenção, no entanto, a recuperação acabaria prejudicando sua agenda profissional. "Gente, está tudo bem comigo, tá? Eu só vim fazer realmente uma bateria de exames porque essa vida na estrada não é fácil, gente".

Sobre a cirurgia, ela optou em remarcar. "Acabou que não deu certo porque eu tenho que trabalhar

Reprodução/Instagram



No Instagram, ela disse que passou por diversos exames de rotina, além de precisar adiar uma cirurgia estética.

no dia seguinte e eu teria que ficar com uma faixinha, sabe? E não vai estar rolando, né?", contou.

"Hoje eu fiz a endoscopia, mas assim, tá tudo

bem comigo, gente. Tô filé! Coisa ruim não pega, coisa boa não morre cedo, porque eu sou boa!", brincou por fim.

ABERTA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DE PRECATÓRIOS DA CAPITAL.

Abriu o prazo para credores do Município aderirem à rodada de negociações de precatórios convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4). As inscrições vão até 22 de junho, por formulário eletrônico. Os acordos preveem deságio de 30% para precatórios inscritos até 2010 e de 40% para os incluídos no orçamento a partir de 2011.

SINE MUNICIPAL OFERTARÁ 786 VAGAS DE EMPREGO NESTA SEMANA.

O Sine Municipal de Porto Alegre disponibilizará nesta semana 764 vagas de emprego em diferentes áreas, com encaminhamento gratuito para as empresas. O sistema oferta ainda 22 oportunidades para pessoas com deficiência (PCDs). Os interessados devem comparecer presencialmente a uma das unidades, portando documento oficial com foto.

EPTC DIVULGA LOCAIS DA OPERAÇÃO RADAR.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza até o próximo domingo (7) a Operação Radar em diversos pontos da cidade, nos turnos da manhã, tarde e noite. A população pode consultar o mapa interativo disponível no portal EPTC Transparente, que reúne todos os medidores eletrônicos de velocidade da Capital.

DMAE ABRE PROCESSO SELETIVO PARA SERVIDORES TEMPORÁRIOS.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) publicou abriu processos seletivos simplificados que preveem a contratação temporária de 20 servidores. As seleções preveem, ainda, a formação de cadastro reserva. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até 8 de junho por meio de formulário eletrônico.

CAPITAL AMPLIA VACINAÇÃO CONTRA GRIPE PARA TODA POPULAÇÃO.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre ampliou a vacinação contra a gripe para toda a população com mais de seis meses de idade. O imunizante contra o vírus influenza estará disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme disponibilidade. A campanha segue enquanto houver disponibilidade de doses.

VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM JOVENS VAI ATÉ O DIA 30.

Foi estendida até 30 de junho a vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) para quem tem entre 15 e 19 anos e nunca se imunizou. A dose está disponível nas 134 unidades de saúde de Porto Alegre. A vacina é a principal forma de prevenir complicações causadas pela infecção em homens e mulheres.

EMERGÊNCIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS COM ATENDIMENTO RESTRITO.

A Emergência do Hospital São Lucas da PUCRS opera temporariamente no modelo de emergência referenciada devido a obras programadas de modernização estrutural. A previsão para execução das melhorias é de seis meses. Quem apresentar quadros de saúde não críticos é orientado buscar atendimento nos demais pontos da rede municipal.

SEMANA DO CÉREBRO TEM PROGRAMAÇÃO GRATUITA.

A Brain Week (Semana do Cérebro) ocorre em Porto Alegre até 7 de junho, com programação gratuita voltada à conexão entre ciência, saúde mental, educação, inovação e qualidade de vida. Cientistas e pesquisadores participam de atividades abertas ao público em escolas, hospitais, entidades empresariais e espaços culturais da cidade.

ACAMPAMENTO FARROUPILHA RECEBEU 275 INSCRIÇÕES DE PIQUETES.

O Acampamento Farroupilha 2026 de Porto Alegre recebeu 275 inscrições, sendo 233 de piquetes que já acamparam e 42 novos piquetes que desejam participar pela primeira vez do evento. A próxima etapa é a avaliação dos documentos dos inscritos, com período de homologação – análise e aprovação – até 5 de junho.

DEFINIDA A CANÇÃO-TEMA DOS FESTEJOS FARROUPILHAS 2026.

Os Festejos Farroupilhas de 2026 já têm canção-tema. “Patrimônio dessa terra”, de Flávia Nogueira, foi escolhida pela comissão organizadora. Ela se tornou a primeira mulher a vencer o concurso, criado em 2005. A música aborda o tema deste ano: os 400 anos da herança jesuítica e guarani no Rio Grande do Sul.

BIBLIOTECA JOSUÉ GUIMARÃES OFERECE OFICINA DE LEITURA EM INGLÊS.

A Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães oferece a terceira edição da oficina Let's Read. A programação dá continuidade ao projeto iniciado em 2024 com a leitura de Frankenstein, de Mary Shelley, seguido por The Picture of Dorian Gray, de Oscar Wilde. Esta edição, que tem início em 8 de junho, é dedicada à leitura de The Three Musketeers, de Alexandre Dumas.

CINEMATECA CAPITÓLIO CELEBRA CENTENÁRIO DE MARILYN MONROE.

A Cinemateca Capitólio promove, até 10 de junho, uma mostra gratuita em homenagem ao centenário de nascimento de Marilyn Monroe. A programação reúne sete filmes que marcaram a trajetória da atriz, entre eles “Torrentes de Paixão” (1953), “O Rio das Almas Perdidas” (1954), “Nunca fui santa” (1956) e “Os Desajustados” (1961).

BUSCA POR CRÉDITO CRESCE 21,85% EM ABRIL.

♦ A busca do brasileiro por crédito registrou crescimento de 21,85% em abril de 2026 em relação a abril de 2025. O indicador, apurado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil, aponta ainda que o volume de consultas realizadas pelo setor financeiro no Brasil caiu \square 26,74% na passagem de março para abril deste ano.

BNDES ABRE FINANCIAMENTO PARA TRANSPORTE DE CARGA E PASSAGEIROS.

♦ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já está recebendo os pedidos de financiamento do BNDES Mais Mobilidade. A linha de crédito de até R\$ 21 bilhões é voltada à renovação da frota nacional de veículos pesados e à modernização do transporte rodoviário e urbano de cargas e passageiros.

TURISMO CRIA 77 MIL POSTOS DE TRABALHO EM UM ANO.

♦ O turismo brasileiro atingiu, em abril de 2026, o maior número de empregos da história. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego, revelam que no mês passado o setor atingiu a marca inédita de 2.408.398 de trabalhadores formais (número 3,31% maior que abril de 2025), o que representa a criação de 77 mil postos de trabalho no período de um ano.

VENDAS EM BARES E RESTAURANTES CRESCEM 3,4% EM ABRIL.

♦ As vendas no setor de bares e restaurantes cresceram 3,4% em abril, em comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2025, o crescimento foi ainda maior, de 8,2%, marcando o sétimo mês consecutivo em que o setor opera em patamar igual ou superior ao do ano passado, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 16 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 3.013 da Mega-Sena foi realizado na noite do último sábado (30), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio acumulou para R\$ 16 milhões. Veja os números sorteados: 02 – 14 – 21 – 22 – 34 – 44. O próximo sorteio será realizado nesta terça-feira (2), segundo a Caixa Econômica Federal.

CONTA DE LUZ SEGUE COM ACRÉSCIMO DA BANDEIRA AMARELA EM JUNHO.

♦ A bandeira tarifária permanecerá amarela em junho, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos

PLANOS DE SAÚDE INDIVIDUAIS TERÃO REAJUSTE DE ATÉ 5,11% EM 2026.

♦ O reajuste dos planos de saúde individuais e familiares será de até 5,11% neste ano, conforme decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O índice é o menor registrado é o menor desde 2021 – quando a taxa foi negativa em 8,19% devido à queda no uso da cobertura assistencial devido à pandemia de Covid-19.

MINISTÉRIO ATUALIZA NORMAS DE TRABALHO COM ELETRICIDADE.

♦ O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, assinou um conjunto de portarias finalizando o processo de modernização da norma que regula o trabalho que envolve eletricidade e instalações elétricas, a NR-10. A atualização das normas envolve condições mais modernas no aspecto tecnológico e no alinhamento a normas internacionais.

STF RETOMARÁ JULGAMENTO SOBRE “UBERIZAÇÃO” NO DIA 24.

♦ O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar no dia 24 o julgamento sobre a validade do vínculo de emprego entre motoristas de aplicativos e as plataformas. A controvérsia é conhecida como “uberização” das relações de trabalho. O julgamento foi suspenso no ano passado, quando foram ouvidas as sustentações das partes envolvidas no julgamento.

ENEM 2026: INSCRIÇÕES VÃO ATÉ SEXTA-FEIRA.

♦ Falta menos de uma semana para terminar o prazo de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026. Os interessados devem se inscrever até a próxima sexta-feira, 5 de junho, na Página do Participante. O prazo vale também para os candidatos pedirem atendimento especializado ou tratamento por nome social.

VICE-PREFEITO É ACUSADO DE FORJAR CASAMENTO POR PENSÃO DE R\$ 5 MILHÕES.

♦ A Justiça do Rio de Janeiro bloqueou os bens de Hélio Luiz Fazoli, vice-prefeito de Trajano de Moraes, cidade na Região Serrana do Estado. Ele é acusado de forjar um casamento para receber pensão e embolsar quase R\$ 5 milhões. A esposa de “faz de conta” era uma ex-procuradora do estado e tia da ex-mulher do político.

JUSTIÇA TEM RECORDE DE MEDIDAS PROTETIVAS CONCEDIDAS A MULHERES.

♦ A Justiça brasileira registrou 255.123 medidas protetivas concedidas no 1º trimestre de 2026. O número é maior não apenas para os três primeiros meses do ano, mas também em comparação a todos os trimestres monitorados desde 2020. Os dados inéditos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que, a cada 30 segundos, uma mulher recebe a proteção judicial.

EXPLOÇÃO EM FÁBRICA DEIXA CINCO MORTOS NA COREIA DO SUL.

◆ Cinco pessoas morreram e outras duas ficaram feridas em um incêndio em uma fábrica operada pela sul-coreana Hanwha Aerospace 012450. KS na cidade de Daejeon. Os dois sobreviventes conseguiram escapar das instalações por conta própria.

EXPLOÇÃO EM ARMAZÉM DEIXA 55 MORTOS EM MIANMAR.

◆ Uma explosão em um prédio em Mianmar, que supostamente armazenava explosivos para mineração, matou ao menos 55 pessoas no domingo (31), segundo equipes de resgate e relatos da imprensa independente. O Exército de Libertação Nacional Ta'ang declarou que a explosão foi provocada por explosivos utilizados em operações de mineração e extração de pedras.

MALÁSIA PROÍBE REDES SOCIAIS PARA MENORES DE 16 ANOS.

◆ A Malásia começou a aplicar nessa segunda (1º) regras que proíbem milhões de crianças e adolescentes menores de 16 anos de possuírem contas em redes sociais. As regras se aplicam a plataformas com pelo menos 8 milhões de usuários, incluindo Facebook, Instagram, TikTok e YouTube.

MILITAR BRITÂNICO MORRE EM ACIDENTE DURANTE TREINAMENTO NO IRAQUE.

◆ Um militar do Exército britânico morreu após um acidente durante um treinamento no norte do Iraque, informou o Ministério da Defesa do Reino Unido nessa segunda-feira (1º). As autoridades britânicas não divulgaram a identidade da vítima nem detalhes sobre as circunstâncias do acidente. Segundo o governo, a família do militar foi notificada e pediu privacidade.

TRUMP DESISTE DE CRIAR FUNDO BILIONÁRIO.

◆ O presidente dos EUA, Donald Trump, decidiu abandonar a ideia de criar seu fundo de US\$ 1,8 bilhão que beneficiaria aliados políticos, incluindo apoiadores que invadiram o Capitólio em janeiro de 2021, informou o site Axios nessa segunda (1º). Batizada de "fundo anti-instrumentalização", a iniciativa sofreu uma onda de críticas, inclusive de alguns de seus colegas republicanos.

QUÊNIA: PROTESTO CONTRA INSTALAÇÃO DE CENTRO DE QUARENTENA.

◆ Centenas de jovens fizeram um protesto na cidade de Nanyuki, no Quênia, contra a instalação de um centro de quarentena para cidadãos americanos expostos ao Ebola. Os moradores temem ser expostos ao vírus por meio de pacientes transportados ao local. Não há registro, até o momento, de casos de Ebola no país.

POLICIAL DA HOLANDA ARREMESSA ALEMÃ GRÁVIDA NO CHÃO.

◆ Policiais na Holanda agrediram uma mulher grávida e a arremessaram no chão em um centro para solicitantes de asilo no país europeu, em uma cena que gerou forte indignação entre autoridades e moradores locais. A mulher, uma cidadã alemã, estava no centro para refugiados acompanhando seu marido, que é palestino, segundo a imprensa da Holanda.

ITALIANO É SALVO DE CAVERNA A 120 METROS DE PROFUNDIDADE.

◆ O resgate de um pesquisador que ficou preso a 120 metros de profundidade em uma caverna na Itália mobilizou nada menos do que 53 socorristas. Segundo informações dos serviços de emergência, o homem, de 20 anos, ficou com a perna presa sob uma pedra.

HOMEM TENTA ROUBAR CRIANÇA NA RÚSSIA E É IMPEDIDO POR MENINO DE 5 ANOS.

◆ Graças à coragem de um menino de apenas 5 anos, um homem que tentava sequestrar uma menina na Rússia foi impedido de cometer o crime e ainda acabou preso. Imagens com cenas da tentativa de sequestro e os esforços da criança para impedi-lo foram divulgadas pelas redes sociais. O caso ocorreu em Tiumen, na Sibéria Ocidental.

TÚNEL CLANDESTINO LIGANDO O MÉXICO AOS EUA É DESCOBERTO PELA POLÍCIA.

◆ Policiais de fronteira do México e dos Estados Unidos encontraram um túnel clandestino ligando a cidade mexicana de Tijuana à de San Diego, na Califórnia, segundo informou a Procuradoria-Geral do México. A passagem subterrânea, que atravessa a fronteira entre os dois países, tem até um sistema de trilhos e iluminação própria.

FÁBRICA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO EXPLODE EM MALTA.

◆ A explosão de uma fábrica de fogos de artifício em Malta deixou, ao menos, dois feridos no início da manhã dessa segunda-feira (1º). Essa primeira explosão foi seguida de outra. De acordo com a publicação, a explosão causou tremor em regiões residenciais próximas. Não havia outros funcionários trabalhando no momento do acidente.

"TOY STORY 5" TERÁ MÚSICA INÉDITA DE TAYLOR SWIFT.

◆ A chegada de "Toy Story 5" aos cinemas contará com uma participação especial que promete movimentar tanto os fãs da Pixar quanto os da música pop. Taylor Swift anunciou que gravou uma faixa inédita para a trilha sonora da animação. "I Knew It, I Knew You" será lançada oficialmente nesta sexta-feira (5)

PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



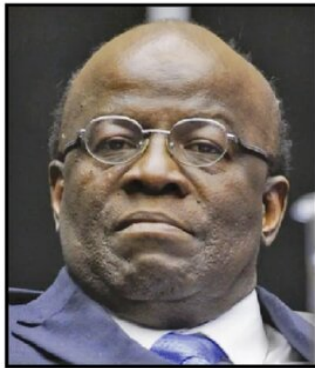
Augusto Cury
(Avante)



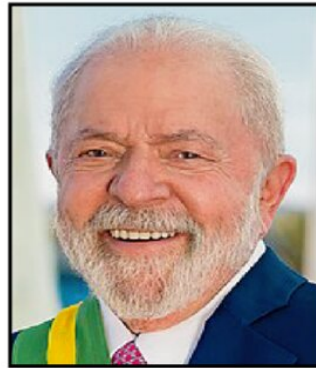
Cabo Daciolo
(Mobiliza)



Flávio Bolsonaro
(PL)



Joaquim Barbosa
(DC)



Lula
(PT)



Renan Santos
(MISSÃO)



Romeu Zema
(NOVO)



Ronaldo Caiado
(PSD)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL



Gabriel Souza (MDB)



Juliana Brizola (PDT)



Luciano Zucco (PL)



Marcelo Maranata (PSDB)



Rejane de Oliveira (PSTU)



Priscila Voigt (UP)

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL



Cláudio Diaz (PSDB)



Frederico Antunes (PSD)



Germano Rigotto (MDB)



Manuela D'Ávila (PSOL)



Marcel van Hatten (NOVO)



Paulo Pimenta (PT)



Ubiratan Sanderson (PL)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



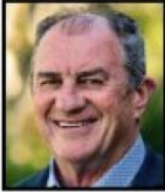
GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAI



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Sérgio Peres

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Uhllein

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Iradir Pietroski

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Larissa Rocha Ferreira Caon

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luís Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Sérgio Peres
Presidente



Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente



Adolfo Brito
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
1º Secretário



Pepe Vargas
2º Secretário



Delegada Nadine
3ª Secretária



Papanico Bacchi
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2º Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3º Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Mario Crespo Brum
Presidente



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



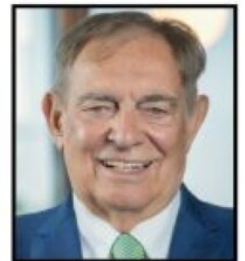
Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



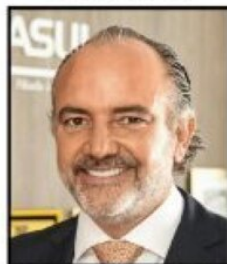
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira Junior

Casa Militar



Cel. Luciano Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Marjorie Kauffmann

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atilio Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José Scorsatto

Turismo



Raphael Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airtón Artus
(PDT)



Airtón Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PSB)



Capitão Marim
(Republicanos)



Classmann
(PSD)



Carlos Bürigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSD)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(PDT)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(Republicanos)



Eiton Weber
(PSD)



Ernani Polo
(PSD)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PSD)



Gaúcho da Geral
(PP)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(Podemos)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Silito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSD)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSD)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSD)



Professor Claudio
(PL)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vison Darós



Virginia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



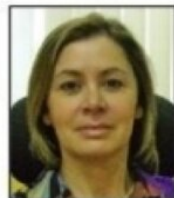
Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



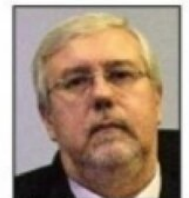
George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



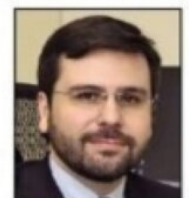
Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosilú de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

TOTAL DE SENADORES: 80
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



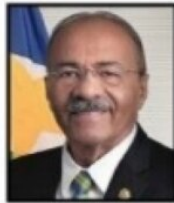
2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhais
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Daniel Vilela
(MDB)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Mateus Simões
(PSD)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Ricardo Couto
de Castro

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetla Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



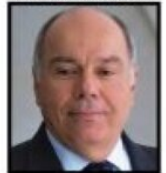
Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

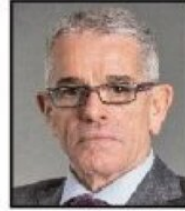
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



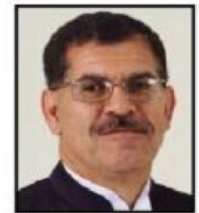
Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Júnior



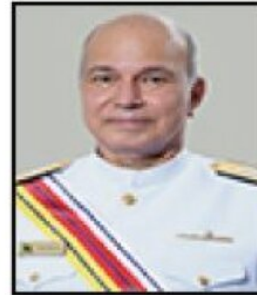
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Aroldo Cedraz de Oliveira



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Benjamin Zymler



Bruno Dantas Nascimento



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Walton Alencar Rodrigues